



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MARCO DE CANAVESES

4630-219 Marco de Canaveses – Tel. 255 538 870 – Fax 255 538 889 – E-mail: [assembleia.municipal@am-marco-canaveses.pt](mailto:assembleia.municipal@am-marco-canaveses.pt) – Site: [www.am-marco-canaveses.pt](http://www.am-marco-canaveses.pt)

### APROVAÇÃO EM MINUTA

Ponto n.º 3.6 Apreciação e deliberação da proposta da Câmara Municipal relativa às Grandes Opções do Plano e Orçamento – Ano Financeiro de 2019.

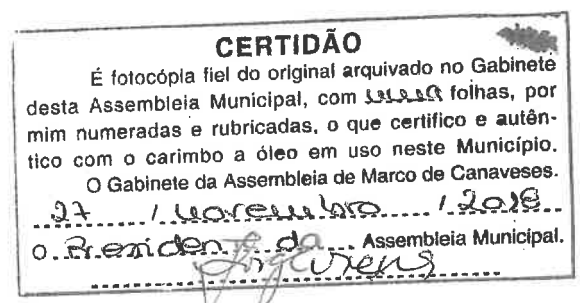
Depois de discutido o assunto referido no ponto 3.6, foi o mesmo aprovado por unânime, com 20 votos a favor, 0 votos contra, e 16 abstenções.

Mais foi deliberado por unanimidade, com 36 votos a favor; 0 votos contra e 0 abstenções, aprovar o respetivo assunto em minuta, nos termos do art.º 57, n.º 3, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Marco de Canaveses, 23 de novembro de 2018.

A MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Pereira  
João Manuel Sousa Castro  
Augusto Duarte





Câmara Municipal do  
Marco de Canaveses

Departamento Financeiro, Económico e Social/Divisão de Administração Geral e Finanças

**Reunião Extraordinária da Câmara Municipal  
do Marco de Canaveses nº 19,  
realizada em 31/outubro/2018\_**

**Ponto 05**

**Grandes Opções do Plano e Orçamento – Ano Financeiro de 2019. Documentos. Doc. 5**

Presente à reunião, documentos previsionais das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano financeiro 2019. Pela Senhora Presidente foi exarado o seguinte despacho: “À Câmara. 27.10.2018”

**Deliberado por maioria com três abstenções dos Srs Vereadores, José Mota, António Dias e Paulo Teixeira aprovar os documentos previsionais relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2019 e submeter à Assembleia Municipal nos termos da alínea a), n.º 1 do art.º 25.º do anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro.**

**A Coordenadora Técnica da Administração Geral:** \_\_\_\_\_

A Câmara

27/10/2018

A Presidente

Christina Vieira

# GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO



Ano  
Financeiro  
2019

**MUNICÍPIO  
DE MARCO DE CANAVESES**

**Aprovado**

Órgão Executivo: Reunião de 31/10/2018

Órgão Deliberativo: Reunião de 23/11/2018

## PROPOSTA

### GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

O Orçamento de 2019, assim como, as Grandes Opções do Plano para o triénio 2019/2021, na persecução do cumprimento dos compromissos já iniciada em 2018, refletem as principais linhas de atuação propostas no programa eleitoral do partido mais votado nas últimas eleições autárquicas, realizadas no dia 1 de outubro de 2017, que assenta em cinco grandes eixos de atuação e que a seguir se elencam.

#### **Eixo 01 – Políticas Sociais, Saúde e Educação.**

##### Ação Social - Apoio à Terceira Idade

Apoiar a capacidade de resposta da rede de instituições sociais nas respostas à terceira idade, nomeadamente com Centros de Convívio, Lares, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. De referir que este ano apoiamos com o nosso Gabinete de Fundos Comunitários, duas IPSSs nas suas candidaturas, que já foram aprovadas, para requalificação das suas instituições. Estamos a realizar diretamente a requalificação de um Centro de Convívio, que será terminada no próximo ano. E tal como já fizemos este ano, pretendemos a apoiar diretamente todas as que nos fizeram chegar as suas preocupações e pedidos de intervenções.

Queremos dar mais enfoque às demências, sobretudo na prevenção e estimulação cognitiva, com a criação de uma Bolsa de Cuidadores, de forma a garantir apoio às famílias que necessitam.

##### Ação Social - Apoio à Infância e Juventude

Melhorar a resposta dos Jardins de Infância e das Escolas Básicas possibilitando que as crianças fiquem na escola/J.I. nas interrupções letivas e férias. Este ano letivo já o fizemos em pelo menos um estabelecimento por freguesia, em parceria com as Juntas de Freguesia, dando assim uma resposta às famílias que não tinham retaguarda familiar.

Aumentar a capacidade para Creche no concelho, apoiando as instituições que estejam disponíveis para apostar nessas áreas.

##### Ação Social - Apoio às Famílias

Agilizar a atribuição dos apoios do Fundo de Emergência Social: resposta às situações de precaridade social, e necessidades que não são colmatadas com outros apoios atribuídos por outras entidades e organismos do Estado.

Criar em parceria com uma instituição de solidariedade social, uma Unidade de Apoio a vítimas de violência doméstica, e outras situações de risco.

Apoiar o aumento da capacidade de respostas na área da deficiência, num trabalho de efetiva parceria com a CERCIMARCO.

##### Marco Habita Social

Neste momento terminamos a inventariação das escolas ou equipamentos que podem efetivamente ser convertidas em habitação social. Das 15 escolas identificadas ou serviços técnicos encontram-se a definir as intervenções, e estimativas orçamentais, além do modelo de intervenção, se com recurso a empreitada, ou administração direta. O objetivo a médio prazo, é converter as nossas escolas devolutas em habitação social, podendo assim integrar nas freguesias, famílias que cumpram os requisitos regulamentares para ter acesso a uma habitação social.

##### Saúde

Levar a cabo a construção do Plano Municipal de Saúde, num trabalho de estreita parceria com as entidades com



responsabilidades na área da saúde e em concreto, num trabalho mais colaborativo entre ACES- Equipa de Saúde Pública e Agrupamentos de Escolas, com o intuito de cumprirmos muitos dos objetivos do Plano Nacional de Saúde, em particular da estratégia integrada para uma alimentação saudável. A colaboração de uma Nutricionista para a realização de todas as ementas nos nossos estabelecimentos de ensino do 1º ciclo e pré-escolar, e a formação das colaboradoras dos refeitórios está a ser implementada neste ano letivo 2018/2019. Estamos também a implementar um projeto piloto, "Lancheira Saudável", em colaboração com o Equipa de Saúde Pública. Na fase inicial, de forma a monitorizar o projeto, avançará em apenas 4 escolas, que nos foram identificadas pelos Agrupamentos.

Desenvolver a resposta ao nível da medicina dentária, de acordo com o programa de governo, para todos os marcuenses a partir do 2º trimestre 2019.

### Educação

#### Projeto #SucessoEscolar

Implementação do conjunto de ações definidos pelo Município, complementados com os previstos para o concelho no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Tâmega e Sousa, com objetivos e ações tais como: orientação vocacional, através do projeto Sagaz; Mostra de Qualificação; "Esta é a Escola Para Onde Eu Vou" e "Jovens Nem, Nem"; aquisição de novos recursos didáticos; Salas do Futuro.

No desporto, a introdução da canoagem como nova atividade física no 2º e 3º ciclos, continuação do investimento nas aulas de Educação Física no 1.º ciclo, através da contratação de 24 professores, que também irão assegurar o programa Férias Desportivas (Páscoa e Verão) e na organização de Jornadas Desportivas Municipais para o 2.º e 3º ciclos.

Paralelamente, neste projeto, decorrerá um intenso programa de melhoramento das condições de conforto das nossas escolas, com obras e apetrechamento das mesmas, nomeadamente com novo mobiliário. Este processo, já iniciado este ano 2018, aprofundar-se-á em 2019 com intervenções em estabelecimentos de ensino ao nível das coberturas, dos revestimentos e do isolamento térmico.

Promover uma oferta diversificada de atividades de enriquecimento curricular de qualidade adequada à realidade sociocultural dando prioridade, sempre que possível, às instituições locais, que têm competências nas diversas áreas, nomeadamente desportivas e culturais.

No ano letivo 2018/2019 além do Inglês e Educação Física, as nossas crianças do 1º ciclo têm uma nova atividade, de Música, Dança e outras Expressões, numa parceria com a ARTAMEGA, e Associação de Pais, com o intuito de potenciar o desenvolvimento de competências artísticas.

Trabalhar, em conjunto com as escolas, de forma a colmatar as lacunas existentes no apoio a crianças com Necessidades de Saúde Especiais, bem como na ajuda às respetivas famílias. A contratação de uma equipa multidisciplinar (7 técnicos superiores), já a partir de novembro 2018 e durante 3 anos. Uma outra medidas de extrema importância e que se consubstancia já numa resposta a esta problemática, que a autarquia pretende minorar, é a contratação de 6 Assistentes Técnicas para dar um apoio especializado a essas crianças.

Apoiar a oferta de Ensino Profissional, alargando o leque de escolhas formativas de acordo com as necessidades do concelho e do País. Conciliar, entre os parceiros da formação os interesses dos empresários e investidores, de forma a dar respostas aos novos desafios e às necessidades do mercado de trabalho.

### **Eixo 02 – Empreendedorismo, Emprego e Desenvolvimento Económico.**

#### Atrair Investimentos, Fixar Empresas e Criar Empregos

Criar no Município um serviço de apoio especializado designado MARCO INVEST. Este Gabinete servirá investidores,



empresários e outros profissionais, de forma a impulsionar a captação de investimento, promover o empreendedorismo, apoiar a economia local, o comércio tradicional, o turismo e a inovação na região.

Elaborar uma verdadeira "Via Verde para o Investimento": agilizando os processos burocráticos, ajudando os empresários a submeter as suas candidaturas a apoios comunitários e fomentando a criação de medidas fiscais capazes de potenciar o investimento e atrair novas empresas.

Desenvolver uma plataforma online onde qualquer investidor poderá obter um vasto leque de informações úteis e respostas para questões pertinentes sobre como investir no Marco de Canaveses.

#### Criar e Melhorar as Zonas Empresariais

Potenciar o aparecimento, a afirmação e o desenvolvimento de novas áreas de acolhimento empresarial, como será exemplo, a "Área de Acolhimento Empresarial de Constance".

Aumentar o espaço disponível para acolhimento de empresas na Zona Industrial do Marco e requalificar os espaços já existentes, valorizando os acessos e dotando-a de melhores condições para quem aí se fixou.

#### Indústria da Pedra

Contribuir para a promoção nacional e internacional do setor da extração e transformação da pedra. Constituindo um setor relevante da economia do concelho, cumpre ao Município ser um parceiro inultrapassável do seu desenvolvimento, apostando em tornar a Bienal da Pedra num verdadeiro evento profissional, capaz de transportar o setor para o plano competitivo internacional com base no aporte da arquitetura. Neste âmbito estabeleceremos uma parceria com a Casa da Arquitectura – Centro Português de Arquitectura para, conjuntamente, fortalecermos a marca Bienal da Pedra, os granitos do Marco e projetar esta componente artística do concelho.

Paralelamente, no apoio a esta indústria, serão desenvolvidos esforços para resolver alguns dos problemas com que se confrontam as empresas, designadamente a eliminação de lamas e o depósito de inertes. Também em articulação com as entidades públicas competentes e as associações empresariais do setor, enviar esforços para tornar possível a utilização de combustíveis coloridos em veículos não matriculados de uso das empresas.

Potenciar uma rede de "Mentores e Embaixadores do Marco de Canaveses" no mundo, selecionando profissionais de sucesso nas suas áreas. As melhores práticas servirão para fomentar programas de formação e mentoria a todos os jovens que queiram iniciar novos projetos.

#### Investir na Promoção do Concelho

Criar uma marca única (logótipo e demais elementos de identidade do concelho) e representativa da identidade do Marco de Canaveses e dos Marcuenses e, com esta, apostar na promoção e internacionalização das empresas e dos produtos locais, principalmente, do vinho verde, da indústria do granito e dos têxteis.

### **Eixo 03 – Ambiente, Urbanismo e Espaço Público.**

Apostar na criação de novas zonas verdes no concelho, como é exemplo a requalificação da zona ribeirinha junto ao Rio Galinhas.

Melhorar a gestão de resíduos e limpeza urbana, reforçando a rede de ecopontos em todas as freguesias.

Promover a remoção e substituição dos telhados em fibrocimento das nossas Escolas e demais equipamentos municipais.

Aquisição de viaturas híbridas/elétricas para os diferentes serviços municipais.

Construir casas de banho e vestiários nos parques de lazer e demais zonas públicas que o justifiquem,



nomeadamente no Parque de Fluvial do Tâmega e Parque de Lazer de Alpendorada.

Substituição e colocação de novos abrigos de passageiros pelas diversas freguesias do concelho.

Substituição gradual e criteriosa das árvores cujo pólen apresente risco alergénico. Bem como plantação de árvores autóctones.

Tornar o espaço urbano e edificado acessível para todos, criando a acessibilidade universal no espaço público (edifícios, jardins, praças, etc). São inúmeros os casos em que não foi ainda cumprida a Lei reguladora da mobilidade para Pessoas de Mobilidade Reduzida.

Concretizar a intermodalidade nos transportes e a mobilidade, favorecendo a articulação do transporte ligeiro particular com o transporte público rodoviário e ferroviário (Estação do Marco e Estação da Livração).

Requalificar as áreas centrais das freguesias, bem como, interligar as centralidades das freguesias agregadas.

Criar e requalificar as ligações principais entre a Variante à N211 e os núcleos urbanos das freguesias.

Aumentar o estacionamento público nas zonas de maior afluência do centro da cidade.

Resolução do acesso da Avenida Bombeiros Voluntários de Marco de Canaveses -Variante à N211 (junto à Urbanização do Miradouro). Estudar soluções para um conjunto de cruzamentos perigosos e de muito tráfego, diminuindo a sinistralidade na estrada e melhorar os fluxos de trânsito no concelho.

Melhorar o piso da obra de requalificação da cidade e fazer um estudo, sério e rigoroso, sobre o tráfego no centro da cidade, isto para que a segurança e os interesses dos habitantes e do comércio local possam estar salvaguardados.

Encontrar a melhor solução para a resolução do litígio do processo das águas e do saneamento, que permita aumentar a capacidade de abastecimento da Rede de Água e Saneamento ao longo do concelho, isentando os Marcuenses de taxas de ligação e ramal.

Sensibilizar o Governo, e demais entidades públicas, para a criação do nó de ligação à A4 em Marco de Canaveses, bem como, o IC35 (ligação da A4 a Entre-os-Rios, Alpendorada Várzea e Torrão).

Promover junto do Governo a reabertura da Linha do Tâmega em concertação com o Município de Amarante.

Melhorar o acesso à praia de Bitetos e promover a criação de um novo acesso.

Requalificar a margem do Douro para o uso de lazer.

Para além das Obras de Proximidade assinaladas pelas Juntas de Freguesia o executivo municipal, fruto dos atendimentos dos munícipes nas dezasseis freguesias, pretende ir ao encontro da resolução dos problemas apresentados pelos marcenses.

Requalificação da praia da Pontinha, criando um projeto que valorize o local e permita o seu usufruto.

#### **Eixo 04 – Turismo e Cultura.**

##### Turismo Natural

Manutenção e criação de corredores ecológicos junto dos cursos de água (Ovelha, Tâmega e Douro),



consubstanciados na melhoria das condições de fruição das margens destes rios para lazer e desportos, e também implementação de infraestruturas como a Ecopista do Tâmega, entre Vila Boa do Bispo e Alpendorada.

Nos percursos da natureza, aos sete percursos pedestres serão acrescentados outros para encerrar o perímetro do Concelho, dinamizaremos uma bolsa de guias turísticos para animação turística, com parceria com a EPAMAC e a Associação Amigos do Rio Ovelha.

#### Turismo Cultural, Histórico e Artístico

Rota dos museus–valorização dos espaços museológicos existentes, nomeadamente o Museu da Pedra (Alpendorada), o Museu Carmen Miranda (Cidade) e o Museu Linho e do Vinho (Casa de Cultura de Maureles).

No que concerne ao Museu Carmen Miranda, executar o projeto para a reabilitação do museu e conceção do seu espaço expositivo dedicado a Carmen Miranda, cuja história está associada ao fenómeno da emigração, característica que ajuda a interpretar e compreender a sociedade marcuense e ficará refletida no interior do museu.

Sinalização do Eixo Histórico de Canaveses: Rua de S. Nicolau e Rua Direita, iniciando com a requalificação desta última, através de um projeto que embeleze a aldeia de Canaveses e permita a sua interpretação, recorrendo a instrumentos atuais, como os pontos de visualização virtual.

#### Turismo e desportos náuticos

Douro e Tâmega. Os Cais de Bitetos e Torrão terão um aproveitamento estratégico no âmbito turístico, temos que captar os milhares de turistas que navegam no Douro, para visitar e ficar no Marco. Os desportos náuticos serão uma importante aposta para o Douro e também para o Tâmega, cujas albufeira da barragem do Torrão e o espelho de água de Canaveses são ótimos exemplos que estamos a intervencionar.

#### Vinhos do Marco

Alargamento dos mercados para os cerca de vinte produtores, com o contributo dos eventos que a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e a Turismo do Porto e Norte de Portugal venham a integrar. Implementação de uma rede de enoturismo, capacitação dos interlocutores concelhios da área e criação de um evento de promoção dos Vinhos do Marco.

Início dos estudos e respetivo projeto de reabilitação da Casa dos Arcos e respetiva quinta para acolher um centro interpretativo, adega e vinha experimentais.

#### Turismo Industrial

Há que capitalizar nesta nova forma de turismo, com os recursos já existentes, o Museu da Pedra, a Escola Profissional da Pedra (Alpendorada), os empresários dos granitos e da cantaria.

Realizaremos um programa turístico com o potencial da indústria da pedra, cruzando-o com a arquitetura, a gastronomia e os vinhos.

#### Agenda Cultural

Apresentamos desde o início do mandato oferta cultural mais diversificada e atrativa, em 2019 e nos anos seguintes reforçaremos esta aposta com um conjunto de ações que marcará a vida cultural do Marco e da região. Uma verdadeira agenda cultural do Município em parceria com instituições e associações do concelho, representativas de diversas áreas artísticas, fomentando hábitos culturais e contribuindo para a formação dos Marcuenses.

#### **Eixo 05 – Desporto e Juventude.**

Criação da Carta Desportiva do Município com a definição de um plano estratégico para o desporto que apresente uma caracterização das infraestruturas, modalidades, potencialidades e fragilidades das mesmas, por forma a direcionar o investimento municipal no desporto.





Apoio aos clubes e associações com formação ao nível das camadas jovens, para que adquiram o gosto pela prática desportiva saudável.

Apoio aos clubes e associações na participação em provas ou competições de desporto federado e não federado.

Apoiar financeiramente as Associações Desportivas e Recreativas no melhoramento das suas infraestruturas e na adaptação ou construção de novas.

Criação e manutenção de infraestruturas municipais para fomento das modalidades mais praticadas no concelho, como o Futebol, Hóquei em Patins, a Patinagem Artística, o Futsal, o Andebol, Artes Marciais, Pesca Desportiva, entre outras.

Disponibilizar os recursos técnicos do Gabinete do Desporto para apoiar as associações nos seus projetos e investimentos, nomeadamente nas candidaturas a fundos comunitários.

Promoção e apoio das modalidades velocipédicas (como BTT e o Cicloturismo), com um significativo número de praticantes.

Apoio à realização de eventos de desporto motorizado de carácter regional, nacional e mundial, como forma de potenciar o território marcuense, nos seus rios e nas suas serras.

Reativação do Conselho Municipal da Juventude para a definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social.

Criação de uma agenda de eventos direcionados à juventude, por forma a responder aos seus anseios. Disso foram exemplo as Festas do Marco de 2018, onde o Executivo Municipal foi ao encontro das expectativas dos jovens.

**Assim de acordo com as linhas programáticas aqui enumeradas e considerando os documentos previsionais apresentados relativos às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, proponho, nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 33.º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea a) do nº 1 do artigo 25.º do mesmo diploma, que a Câmara Municipal delibere aprovar os referidos documentos previsionais e seguidamente os submeta à apreciação da Assembleia Municipal.**

Paços do Concelho do Marco de Canaveses, 26 de outubro de 2018

**A Presidente da Câmara Municipal**

**Dr.ª Cristina Vieira**

## Índice

ÍNDICE .....	2
I – INTRODUÇÃO.....	4
ENQUADRAMENTO GERAL .....	4
CONTEXTO MACROECONÓMICO .....	4
ADMINISTRAÇÃO LOCAL .....	6
ESTRUTURA DO ORÇAMENTO .....	9
APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO.....	10
II – PREVISÃO DAS RECEITAS .....	15
1. VISÃO GLOBAL DAS RECEITAS .....	15
2. RECEITAS FISCAIS.....	17
3. RECEITAS NÃO FISCAIS.....	20
3.1 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE .....	22
3.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES .....	22
3.3 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES .....	23
3.4 OUTRAS RECEITAS CORRENTES .....	24
3.5 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO.....	25
3.6 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL.....	25
3.7 ATIVOS FINANCEIROS .....	26
3.8 OUTRAS RECEITAS .....	26
III – PREVISÃO DAS DESPESAS .....	27
1. VISÃO GLOBAL DAS DESPESAS.....	27
2. DESPESAS CORRENTES.....	28
2.1 DESPESAS COM PESSOAL .....	28
2.2 DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS .....	31
2.3 ENCARGOS CORRENTES DA DÍVIDA.....	34
2.4 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES .....	34
3. DESPESAS DE CAPITAL.....	35
3.1 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL .....	35
3.2 ESTRUTURA DO INVESTIMENTO .....	36
4. SERVIÇO DA DÍVIDA.....	37
5. CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL DAS DESPESAS AUTÁRQUICAS.....	38



6. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS .....	41
7. GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....	41
IV- ANEXOS .....	44
1- RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 .....	45
2- ORÇAMENTO DA RECEITA .....	46
3- ORÇAMENTO DA DESPESA .....	47
4- EMPRÉSTIMOS (PREVISÃO DE ENCARGOS 2019 E EXECUÇÃO 2018) .....	48
5- PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (MAPA) .....	49
6- PLANO DE ATIVIDADES MAIS RELEVANTES (MAPA) .....	50
7- GRANDES OPÇÕES DO PLANO (MAPA) .....	51
8- MAPA DEMONSTRATIVO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL .....	52
9- MAPA DE PESSOAL 2019 .....	53
10- PROPOSTAS DE GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL - 2019 .....	54
11- MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES E PROVISÕES .....	55
12- MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO .....	56



## I – Introdução

### Enquadramento Geral

#### Contexto Macroeconómico

A proposta de Orçamento e das Grandes Opções do Plano (GOP's) do Município do Marco de Canaveses concretizam os pressupostos macroeconómicos divulgados no parecer n.º 02/2018 de 12 de outubro, emitido pelo Conselho das Finanças Públicas em relação às previsões subjacentes à proposta de Orçamento do Estado para 2019. O Orçamento do Estado para 2019, à data da elaboração dos Documentos Previsionais da autarquia, ainda não se encontrava publicado no Diário da República.

Quadro 1 – Projeções dos Principais Indicadores  
(Taxa de Variação em % do PIB)

	2017	2018	2019
PIB	2,8%	2,3% <sup>1</sup>	2,2% <sup>1</sup> /1,9% <sup>2</sup>
Desemprego	8,9%	6,9% <sup>1</sup>	6,3% <sup>1</sup> /6,1%
Inflação (deflator do PIB)	1,5%	1,4% <sup>1</sup>	1,4% <sup>1</sup> /1,6% <sup>2</sup>
Investimento (FBCF)	9,2%	5,2%	7,0% <sup>1</sup> /5,2% <sup>2</sup>
Saldo Orçamental	-3,0%	-0,7% <sup>1</sup> /-0,5% <sup>2</sup>	-0,2% <sup>2</sup>
Dívida Pública*	124,8% <sup>2</sup>	126,8% <sup>2</sup>	123,2% <sup>2</sup>

FONTE: Ministério das Finanças<sup>1</sup> (POE2019) e Conselho das Finanças Públicas<sup>2</sup> (Parecer n.º 2/2018)

O cenário macroeconómico traçado na Proposta de Orçamento de Estado para 2019 (POE 2019) mantém a expectativa para o crescimento da economia portuguesa em 2018 (2,3%), revista em baixa para o ano 2019 (2,2%), justificada pelos riscos descendentes em 2019 do crescimento do investimento (FBCF). Para o mesmo ano, as projeções realizadas por outras instituições apontam para um perfil de desaceleração mais acentuado da economia portuguesa. Assim, para o crescimento do PIB real, a média ponderada das projeções das outras instituições é de 1,9%.

Em geral, para o ano de 2018, as previsões macroeconómicas patentes na POE/2019 apresentam uma perspetiva para a dinâmica da economia portuguesa alinhadas com as previsões das principais instituições, incluindo as do Conselho das Finanças Públicas.



Relativamente à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), a revisão em baixa do crescimento em 2018 face ao Programa de Estabilidade 2018 não se reflete no crescimento em 2019, tendo sido considerado um conjunto de grandes investimentos por parte de agentes do setor privado, não tendo sido explicitadas no parecer as medidas de política pública que poderão alavancar o crescimento do investimento. Assim, no médio prazo, a previsão de crescimento da FBCF afigura-se otimista, acentuando o risco descendente implícito na previsão de crescimento do PIB real. De acordo com o cenário do Ministério das Finanças, a taxa de crescimento da FBCF deverá acelerar para 7%, em 2019, em linha com o movimento de desaceleração esperado pela OCDE, mas divergindo do ligeiro abrandamento antecipado pelo Conselho das Finanças Públicas (5,2%).

O consumo privado deverá desacelerar para 1,9% no cenário do MF, encontrando-se 0,1 p.p. abaixo da estimativa do CFP (2,0%).

Ao nível dos preços, a taxa de variação IHPC no cenário do Ministério das Finanças (MF) deverá manter-se em 1,4%, valor em linha com o projetado pelo Conselho das Finanças Públicas (CFP). Relativamente ao deflador do PIB, verifica-se que a taxa de variação prevista pelo MF (1,4%) se encontra balizado pelo crescimento de 1,6% antecipado pelo CFP e Fundo Monetário Internacional (FMI).

O cenário macroeconómico apresentado pelo MF mantém a perspetiva globalmente positiva para o mercado de trabalho, antecipando uma diminuição do desemprego. De acordo com o MF, a taxa de desemprego deverá reduzir-se para 6,3%, valor que se enquadra nos 6,1% projetados pelo CFP. Em 2019 o Ministério das Finanças antecipa uma recuperação da capacidade líquida de financiamento da economia para 1,2% do PIB, determinada pela melhoria em +0,1 p.p. do saldo da balança corrente (0,1% do PIB) e também do saldo da balança de capital (1,2% do PIB).

As hipóteses externas assumidas para a economia portuguesa têm um impacto globalmente negativo no cenário macroeconómico em análise. O MF prevê um abrandamento gradual da procura externa dirigida à economia portuguesa, diminuindo de 5,1% em 2017 para 4,8% em 2018 e 4,2% em 2019, antecipando um agravamento do contexto externo que enquadra as exportações portuguesas. Para a taxa de juro de curto prazo (Euribor a 3 meses) o atual cenário prevê a manutenção de um valor negativo (-0,3%) em 2018, que, no entanto, deverá atenuar-se para (-0,1%) em 2019. A apreciação assumida para a taxa de câmbio do euro face ao dólar, de 1,13 em 2017 para 1,19 em 2018 (mantendo-se o valor em 2019), exerce potencialmente um efeito adverso sobre as exportações nacionais, mas atenua os efeitos negativos do aumento previsto para o preço do petróleo nos mercados internacionais.



A manutenção do crescimento nominal da economia, a prevalência de taxas de juro baixas e a existência de saldos primários positivos permitirão o início do processo de redução da dívida pública em percentagem do PIB (123,2%), conforme os cálculos plasmados no relatório do Conselho das Finanças Públicas.

Decorre da leitura dos documentos a conclusão de que as atuais projeções apontam para a dinâmica da economia portuguesa. Contudo, mantêm-se os constrangimentos identificados para a economia: o elevado endividamento privado e público, a evolução demográfica adversa, as distorções existentes nos mercados de trabalho e do produto e a vulnerabilidade da economia portuguesa a choques negativos.

### **Administração Local**

A preparação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano do Município do Marco de Canaveses, e dos demais Municípios portugueses, obedece a um conjunto de princípios e regras orçamentais que se encontram previstos, no novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, na Lei de Enquadramento Orçamental, na Norma de Controlo Interno.

Realça-se a importância do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais (RFAL) e das Entidades Intermunicipais (Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, recentemente alterada pela Lei n.º 51/2018, de 16 de agosto), que consubstanciam um reforço progressivo da disciplina orçamental, nomeadamente no que respeita à extensão do perímetro das entidades neste setor das Administrações Públicas, à vinculação da despesa e da receita a um quadro orçamental plurianual e às regras de endividamento. Acresce referir que o novo RFAL impõe novas condicionantes ao processo de elaboração e aprovação dos documentos previsionais e estabelece, altera e reforça os princípios orçamentais previstos no POCAL. Por outro lado, a entrada em vigor da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, aprova o Regime Jurídico da Recuperação Financeira Municipal no qual é regulamentando o Fundo de Apoio Municipal (FAM), impôs que a contribuição do Município do Marco de Canaveses para o FAM fosse de € 1.239.871 euros. A realização deste montante, efetuada em 7 anos, até 2021, representa uma despesa anual com ativos financeiros no valor de € 177.127 euros. Contudo, com a entrada em vigor do OE para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificada por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios. Através desta alteração, nos



anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações anuais devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade. O acerto descrito representa, em termos absolutos, uma dívida vincenda a 31/12/2019 no montante de 88.562,00 euros.

Ao longo do período 2011 a 2014 Portugal foi submetido a um Programa de Assistência Económica e Financeira, que impeliu a implementação de um conjunto de reformas estruturais na Administração Local plasmadas no designado "Documento Verde", que se refletiram no quotidiano da autarquia. Portugal encontra-se agora numa fase de monitorização pós-programa – *Post-Programme Surveillance*, no âmbito da supervisão das instituições europeias; *Post-Program Monitoring*, no âmbito da supervisão do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Iniciadas num contexto de fortes restrições orçamentais, que se refletiram nos municípios, implicaram mudanças significativas na organização do território (freguesias), na distribuição de atribuições e competências entre as entidades da administração local, nos instrumentos de gestão de recursos humanos, na composição das receitas, na assunção de compromissos, nas regras de endividamento e na relação com os cidadãos (desmaterialização dos processos).

Decorrente das reformas realizadas e em curso, os municípios terão de ter em consideração os novos desafios que se perspetivam para o ano 2019. Desde logo, na sequência do início de um profundo Programa de Descentralização de Competências para as autarquias locais, iniciado com a publicação do Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro, através da implementação de projetos-piloto, abrangendo a descentralização das funções sociais para os municípios. O XXI Governo Constitucional manteve o objetivo de transformar o modelo de funcionamento do Estado, através do reforço das competências das autarquias locais, bem como das entidades intermunicipais, numa lógica de descentralização e subsidiariedade. Esse objetivo é materializado através publicação da Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, sendo previsto reforçar a autonomia local através da descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, estando contemplada, ainda, a possibilidade de se proceder à redistribuição de competências entre a administração autárquica, visando fortalecer o papel das autarquias locais. O XXI Governo Constitucional pretende transferir competências no domínio da educação, da ação social, da saúde, da proteção civil, da



justiça e da promoção do desenvolvimento, numa lógica de articulação dos investimentos de interesse municipal. A concretização da transferência das competências carecerá de decretos-lei setoriais, ainda não publicados no Diário da República, que irão prever os recursos humanos, patrimoniais e financeiros para o exercício das mesmas, e nalguns domínios, um período de transitório de aplicação para que a transferência de poderes entre os organismos envolvidos se opere sem afetar a eficiência e eficácia pretendidas.

Aprovado o novo Regime Jurídico de Serviço Público de Transporte de Passageiros (Lei n.º 52/2015 de 9 de junho). Este Regime procede a uma descentralização universal (para todos os municípios e entidades intermunicipais), legal e definitiva de competências de autoridade de transportes, estando assegurada a capacidade de financiamento destas entidades.

A implementação pelo XIX Governo do Programa Aproximar abrange 5 freguesias do Município do Marco de Canaveses, tem em vista reorganizar os Serviços Públicos de Atendimento da administração central, através de um processo de desconcentração, complementando-os com soluções de mobilidade. Assenta em três conceitos de prestação de serviços públicos administrativos: Loja do Cidadão, Espaço Cidadão e Carrinha do Cidadão. O funcionamento dos cinco Espaços do Cidadão do concelho do Marco de Canaveses iniciou no mês de junho do ano de 2017. Está previsto o alargamento gradual dos serviços prestados nos Espaços Cidadão.

Finalmente, no âmbito da publicação do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), dá-se início à reforma da contabilidade pública, com o objetivo de resolver a fragmentação e as inconsistências atualmente existentes e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas que atualmente vêm sendo adotados a nível internacional. Na sequência da alteração introduzida pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, durante o ano de 2017 todas as entidades públicas deviam ter assegurado as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP. Contudo, o Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio (Lei da Execução do OE 2018) dispõe que o prazo estabelecido no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, é prorrogado para 1 de janeiro de 2019, para as entidades da administração local, adiando-se por mais um ano a implementação do SNC-AP.





## Estrutura do Orçamento

A estrutura do orçamento manter-se-á semelhante à dos últimos anos para possibilitar uma análise orçamental comparativa e evolutiva, com a decomposição por Estrutura Orgânica:

- 01 – Assembleia Municipal
- 02 – Câmara Municipal
- 03 – Operações Financeiras

Esta estrutura valoriza a dimensão política do Orçamento e, simultaneamente, flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica, responsabilizando cada Unidade Orgânica pela execução do seu orçamento e, conseqüentemente, pelos resultados a alcançar.

O controlo do Orçamento poderá ser efetuado através das Grandes Opções do Plano (GOP) que, à semelhança de 2018, incluirá, para além do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), o Plano das Atividades mais Relevantes (PAM).

Importa ainda referir que os princípios base nos quais foi elaborado o Orçamento Municipal assentam no novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua redação atual, que define um conjunto de princípios fundamentais (artigos 3.º a 13.º) e regras orçamentais previstos nos seus artigos 40.º a 46.º, que complementa o ponto 3 do POCAL (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e na Lei de Enquadramento Orçamental (Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro).

No exercício económico de 2018, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo n.º 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é fixado o valor de 350.000,00 € como limite à despesa fiscal. Assim, e até ao presente limite fixado pode a Câmara Municipal, sob proposta devidamente fundamentada, conceder isenções ou reduções dentro dos limites estabelecidos nos regulamentos municipais em respeito pelo princípio da legalidade tributária previsto no n.º 9 do artigo 16.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Assim sendo, este Relatório para além da apresentação da política orçamental e da sua fundamentação inclui a identificação e descrição das responsabilidades contingentes e das Provisões até setembro de 2018, em anexo (IV – 11).



O regime financeiro das autarquias locais define, ainda, que os orçamentos anuais devem enquadrar-se num Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO), que tem em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado. Contudo só foram conhecidas pelo Município numa fase posterior da preparação dos documentos previsionais.

Determina o artigo 47.º da Lei das Finanças Locais que: "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo", onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local, "são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei". Uma vez que a sua elaboração depende de regulamentação por decreto-lei, para este ano de 2019 verifica-se a inaplicabilidade da norma constante no artigo 41.º e 44.º da LFL. A entrada em vigor do SNC-AP, no dia 1 de janeiro de 2019, permitirá efetuar o ajustamento técnico ao diploma legal.

A Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro prevê também ao nível das regras orçamentais que sejam apresentados em anexo ao Orçamento Municipal os orçamentos dos órgãos e serviços com autonomia financeira, bem como das entidades participadas em relação às quais se verifique o controlo ou presunção de controlo do Município, pelo que no caso das entidades participadas esta situação não se verifica. Encontra-se em anexo (IV - 12) o mapa das entidades participadas pelo Município identificadas com o respetivo número de identificação fiscal, percentagem de participação e o valor correspondente.

### **Apresentação Geral do Orçamento**

A estimativa das despesas e das receitas para o próximo ano económico, efetuada com base nos pressupostos anteriores, é apresentada no Quadro I, o qual resume, em termos de distribuição de valores, a despesa e a receita, segundo os dois grandes agrupamentos da classificação económica.

#### **Q.1 - Receita e Despesa prevista para o ano 2018**

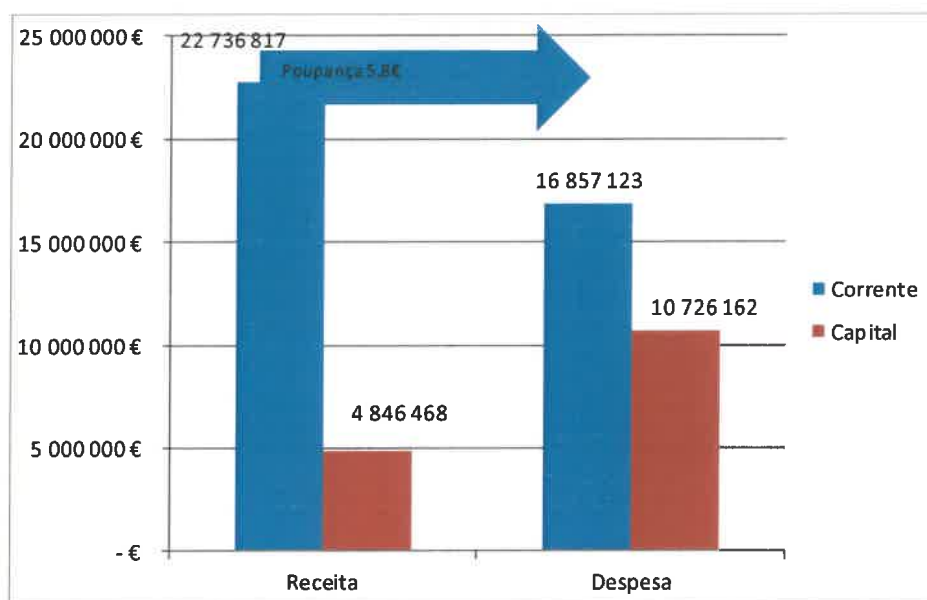
	(Un.: euro)		
	<b>Correntes</b>	<b>Capital</b>	<b>Total</b>
<b>Receitas</b>	22 736 817	4 846 468	<b>27 583 285</b>
<b>Despesas</b>	16 857 123	10 726 162	<b>27 583 285</b>
<b>Saldo</b>	<b>5 879 694</b>	<b>-5 879 694</b>	



A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico é de aproximadamente 27,5 milhões de euros. A receita corrente estima-se que supere o montante de 22,7 milhões de euros, em contrapartida, prevê-se uma despesa corrente de 16,8 milhões de euros, enquanto a receita de capital poderá situar-se no montante de 4,8 milhões de euros para cobrir uma parte da despesa de capital de 10,7 milhões de euros. Consta-se a existência de um superavit corrente no valor de aproximadamente 5,8 milhões justificado, essencialmente, pelo diferimento de uma proporção da despesa corrente que ficará consignada a uma parte do saldo de gerência da execução orçamental de 2018, estimado em cerca de 10 milhões de euros.

Este procedimento, descrito no artigo 104.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (LOE 2018) permite, por um lado, o cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, que estipula que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo. Por outro lado, possibilita também a carregar o orçamento com a dotação necessária para iniciar a realização dos investimentos, cujos procedimentos concursais tiveram início em 2018 ou iniciarão em janeiro de 2019, suscetíveis de beneficiarem da comparticipação dos fundos comunitários, na sequência da publicação e submissão de operações aos Avisos de abertura de candidaturas, no âmbito do Portugal 2020. Assim, se compreende que este superavit corrente financie em idêntico valor as despesas de capital.

### F.1 – Gráfico de Receitas e Despesas Previstas



A figura F1 de Receitas e Despesas previstas permite verificar que o equilíbrio orçamental é garantido. A receita bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos, evidenciado no anexo IV - 4.

### F. 2 - Estrutura da Receita e da Despesa





A figura anterior F2, permite comparar as receitas e as despesas de natureza afim, observando-se não só o maior volume das despesas correntes no cômputo da despesa total, representando 61%, mas, também o equilíbrio orçamental corrente, segundo o qual as despesas correntes deverão ser totalmente financiadas por receitas correntes. Anota-se que, mais uma vez, a despesa corrente (61%), em termos previsionais, tem maior peso no orçamento global do que a despesa de capital (39%), que se traduz numa diferença de 22 pp.

### Q.2 – Receitas e Despesas Previstas

(Un.: euro)					
Receitas		Valor	%	Despesas	
		Valor	%	Valor	%
<b>Receitas Correntes</b>		<b>22 736 817</b>	<b>82,4%</b>	<b>Despesa Corrente</b>	<b>16 857 123 61,1%</b>
Impostos directos		5 346 852	19,4%	Despesa com o pessoal	7 819 002 28,3%
Impostos indirectos		111 402	0,4%	Aquisição de bens e serviços	5 773 625 20,9%
Taxas, multas e outras penalidades		345 227	1,3%	Juros e outros encargos	280 000 1,0%
Rendimentos de propriedade		1 485 298	5,4%	Transferências correntes	2 756 396 10,0%
Transferências correntes		14 403 000	52,2%	Subsídios	3 100 0,0%
Venda de bens e serviços correntes		999 819	3,6%	Outras despesas correntes	225 000 0,8%
Outras receitas correntes		45 219	0,2%		
<b>Receitas de Capital</b>		<b>4 846 468</b>	<b>17,6%</b>	<b>Despesa de Capital</b>	<b>10 726 162 38,9%</b>
Venda de bens de investimento		0	0,0%	Aquisição de bens de capital	8 761 315 31,8%
Transferências de capital		4 779 683	17,3%	Transferências de capital	653 847 2,4%
Activos Financeiros		-	-	Activos Financeiros	134 000 0,5%
Passivos Financeiros		-	-	Passivos financeiros	1 176 000 4,3%
Outras receitas de capital		66 785	0,2%	Outras despesas de capital	1 000 -
Reposições não abatidas nos pagamentos					
<b>Total</b>		<b>27 583 285</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>27 583 285 100,0%</b>

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima discriminadas serão objeto de aprofundamento em capítulos subsequentes. Podemos adiantar que ao nível da receita destaca-se a forte dependência das transferências correntes do Estado, que totalizam 14 milhões de euros e contribuem com um peso 52% na receita total. Assinala-se ainda o aumento da receita proveniente das transferências de capital, alicerçada na componente de financiamento comunitário, justificada pelo início da execução das operações do Portugal 2020, traduzindo-se num aumento do peso (17,3%) das receitas desta natureza na receita total. Relativamente às receitas fiscais, contribuem com



21% para o orçamento municipal, acentuando-se a sua diminuição em 2019, justificada pela opção gestor em diminuir a carga fiscal suportada pelas famílias e empresas, designadamente, ao nível da derrama e do IMI.

No que se refere à despesa destaca-se o peso dos encargos com pessoal (28,3%), da aquisição de bens e serviços (20,9%), da aquisição de bens de capital (31,8%), das Transferências correntes (10%) e dos passivos financeiros (4,3%) que representam, em conjunto, 95,3 % do total da despesa.

Importa referir que a despesa de capital representa para este ano económico cerca de 38,9% do total da despesa, resultante da realização de empreitadas com recurso ao autofinanciamento autárquico, alavancado pelos fundos comunitários. Estes investimentos resultam de candidaturas realizadas ao abrigo dos programas operacionais do Portugal 2020, com uma comparticipação até 85% do investimento elegível, para a execução dos projetos estratégicos para o concelho, e ainda, no âmbito da elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, recorrendo ao instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados através da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

A concretização de outras obras inscritas nas GOP's depende, em parte, da aprovação das respetivas candidaturas através dos sistemas de incentivo e apoio dos programas operacionais do Portugal 2020. O ressarcimento de verbas comparticipadas para o ano de 2019 e seguintes irá depender da conciliação entre os objetivos específicos e tipologias dos projetos com as condições de elegibilidade específicas e respetivo mérito dos mesmos. A adoção desta estratégia possibilita a recuperação da capacidade orçamental obtida através de poupança financeira alcançada para fazer face ao plano estratégico de investimentos do Marco de Canaveses previstos no âmbito do novo quadro comunitário de apoio.



## II – PREVISÃO DAS RECEITAS

### 1. Visão global das receitas

Para o ano de 2019 estima-se que a receita municipal ascenda a 27,5 milhões de euros, representando uma variação positiva de (2,4%), ou seja no montante de 644.963 euros.

O aumento, face ao ano anterior, resulta essencialmente do acréscimo de receitas certas que resultam das transferências correntes e de capital plasmadas no mapa XIX da Proposta de Lei do Orçamento de Estado para 2019 e provenientes dos contratos de financiamento celebrados no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte do Portugal 2020. Saliente-se que o agregado económico Venda de bens de investimento não contém a inscrição de valores, designadamente, no que concerne à venda de imóveis, dada a inexistência da comunicação aos serviços de contratos celebrados para esse efeito, e no cumprimento do artigo 105.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (OE 2018).

Verifica-se uma ligeira tendência para a maior dependência das receitas da autarquia que resultam da Lei (participação dos municípios nos impostos do Estado) e de contratos celebrados, seja de contratos-programa de cooperação técnica com a Administração Central e de fundos provenientes de programas operacionais. As receitas próprias de variação irregular, calculadas pela média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses que precedem o mês da sua elaboração, nomeadamente, as importâncias provenientes dos impostos, taxas e tarifas tendem a diminuir, apesar de registarem comportamentos distintos dentro do agregado.

### Q. 3 - Evolução da Receita Prevista

(Un.: euro)

Designação da Rubrica	Anos				Variação 2018/2019	
	2018		2019		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>22 591 651</b>	<b>83,9%</b>	<b>22 736 817</b>	<b>82,4%</b>	<b>145 166</b>	<b>0,6%</b>
Impostos directos	5 494 974	20,4%	5 346 852	19,4%	-148 122	-2,7%
Impostos indirectos	83 746	0,3%	111 402	0,4%	27 656	33,0%
Taxas, multas e outras penalidades	376 736	1,4%	345 227	1,3%	-31 509	-8,4%
Rendimentos de propriedade	1 384 143	5,1%	1 485 298	5,4%	101 155	7,3%
Transferências correntes	14 090 984	52,3%	14 403 000	52,2%	312 016	2,2%
Venda de bens e serviços correntes	1 101 754	4,1%	999 819	3,6%	-101 935	-9,3%
Outras receitas correntes	59 314	0,2%	45 219	0,2%	-14 095	-23,8%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>4 346 671</b>	<b>16,1%</b>	<b>4 846 468</b>	<b>17,6%</b>	<b>499 797</b>	<b>11,5%</b>
Venda de bens de investimento	45 644	0,2%	0	0,0%	-45 644	-100,0%
Transferências de capital	4 234 242	15,7%	4 779 683	17,3%	545 441	12,9%
Activos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de capital	66 785	0,2%	66 785	0,2%	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>26 938 322</b>	<b>100,0%</b>	<b>27 583 285</b>	<b>100,0%</b>	<b>644 963</b>	<b>2,4%</b>

Como se pode observar, a estrutura da receita sofreu algumas alterações relativamente ao ano anterior. O peso das receitas correntes diminuiu ligeiramente, em cerca de 1,5 p.p. Em contrapartida regista-se um aumento do peso das receitas de capital em 1,5 p.p.

A receita corrente esperada apresenta uma variação de (+0,6%) relativamente ao ano de 2018, traduzido em mais 145 mil euros, pelo efeito acumulado do aumento previsto das transferências correntes, dos Rendimentos de Propriedade e dos Impostos indirectos.

O mesmo sucede nas receitas de capital para as quais se prevê uma variação (+11,5%), sustentada no agregado Transferências de Capital. Deste facto, resulta um aumento da importância relativa das Transferências de Capital com um peso de 17,3% na receita total, sendo a única componente materialmente relevante da Receita de Capital.

Pode concluir-se, que a variação positiva da receita total (+2,4%), tem origem no impacto verificado com o aumento do montante previsto das receitas certas no agregado económico das Transferências correntes (+2,2%) e das Transferências de capital (+12,9%), Contudo, a aplicação do critério da média





dos últimos 24 meses prevista no ponto 3.3 do POCAL, evidência uma diminuição previsível das receitas de variação regular e irregular a arrecadar, nos agregados económicos dos Impostos diretos (-2,7%), das Taxas, multas e outras penalidades (-8,4%), da Venda de bens e serviços correntes (-9,3%).

As transferências de capital provenientes do Estado e que se referem à participação das autarquias locais nos Impostos do Estado, designadamente ao nível do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM), a Participação Fixa no IRS e o excedente de receita distribuído ao município de acordo com os critérios definidos no artigo 35.º da Lei n.º 73/2013 (na sua redação atual), são as importâncias patentes no Mapa XIX da Proposta do Orçamento do Estado para 2019.

## **2. Receitas fiscais**

Os valores estimados para a rubrica das receitas fiscais foram calculados no estrito cumprimento da Lei, a qual impõe que os referidos montantes se obtenham pela média aritmética simples dos valores executados nos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento.

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 5,9 milhões de euros e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 22,1% da receita total e 26,4% da receita corrente.

### **Q.4 - Evolução previsional das receitas fiscais**

(Un.: euro)

Receitas Fiscais	Orçamento				Variação 2018/2019	
	2018		2019		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
<b>Impostos directos</b>	<b>5 494 974</b>	<b>92,3%</b>	<b>5 346 852</b>	<b>92,1%</b>	<b>-148 122</b>	<b>-2,7%</b>
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	3 118 044	52,4%	2 845 262	49,0%	-272 782	-8,7%
Imposto Único de Circulação (IUC)	1 140 227	19,1%	1 198 753	20,7%	58 526	5,1%
Imposto Municipal sobre Trans. Onerosa Imóv. (IMT)	890 884	15,0%	1 046 868	18,0%	155 984	17,5%
Derrama	344 637	5,8%	255 537	4,4%	-89 100	-25,9%
<b>Impostos Abolidos</b>	<b>1 182</b>	<b>0,0%</b>	<b>432</b>	<b>0,0%</b>	<b>-750</b>	<b>-63,5%</b>
Contribuição Autárquica	1 182	0,0%	432	0,0%	-750	-63,5%
Imposto Municipal de SISA	-	0,0%	-	0,0%	0	-
Outros Impostos Abolidos	-	0,0%	-	0,0%	0	-
<b>Impostos indirectos</b>	<b>83 746</b>	<b>1,4%</b>	<b>111 402</b>	<b>1,9%</b>	<b>27 656</b>	<b>33,0%</b>
<b>Taxas, Multas e Out. Penalidades</b>	<b>376 736</b>	<b>6,3%</b>	<b>345 227</b>	<b>5,9%</b>	<b>-31 509</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Total</b>	<b>5 955 456</b>	<b>100,0%</b>	<b>5 803 481</b>	<b>100,0%</b>	<b>-151 975</b>	<b>-2,6%</b>

Mantendo a tendência registada no ano anterior prevê-se a diminuição das receitas fiscais (-2,6%), ou seja, cerca de 151 mil euros, devido ao efeito conjugado das taxas fixadas pelo Município, referentes ao Imposto Municipal sobre Imóveis (-8,7%) ao nível dos prédios urbanos 0,3% e da Derrama (-25,9%). Em relação ao IMI o efeito é maior, dado que manter-se-á em 2019 a redução fixa do IMI a aplicar ao prédio ou parte do prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar com dependentes a cargo, e que seja efetivamente afeto a tal fim, ou seja, abrangendo as Famílias com 2 e Famílias com 3 ou mais dependentes a cargo no montante de 40 euros e 70 euros, respetivamente.

O ano de 2018 apresenta indicadores económicos que confirmam o crescimento da atividade económica evidenciada pelo acréscimo da receita do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (IMT) e do Imposto Único de Circulação (IUC), que tem vindo a refletir-se nas receitas tributárias, mitigando o efeito da redução da receita do IMI e da Derrama.

Saliente-se que por força da cessação do Plano de Reequilíbrio Financeiro deixaram de ser impostas as taxas máximas no que respeita aos impostos diretos.

A redução de receita fiscal prevista para o ano de 2019 deve-se ao peso dos impostos diretos nas receitas fiscais, associada à diminuição do IMI (-272 mil euros) e da Derrama (-89.100 euros). Em contrapartida, estima-se o acréscimo da receita fiscal municipal, contribuindo decisivamente o



crescimento da receita proveniente do Imposto Municipal sobre Transações Onerosas de Imóveis (+155 mil euros) e do Imposto Único de Circulação (+ 58 mil euros).

O processo da elaboração da previsão dos impostos diretos municipais, que estão estabelecidos na Lei das Finanças Locais, seguiu as regras impostas no ponto 3.3 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro.

Os valores das taxas e receitas municipais previstos na Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais do Código Regulamentar do Município do Marco de Canaveses serão atualizados no final do ano de 2018, por aplicação da taxa de inflação. Para o ano 2019 foi aplicado o critério da média aritmética simples das cobranças efetuadas nos últimos 24 meses o qual gerou uma diminuição da receita estimada no montante de 31.509 euros (-2,6%).

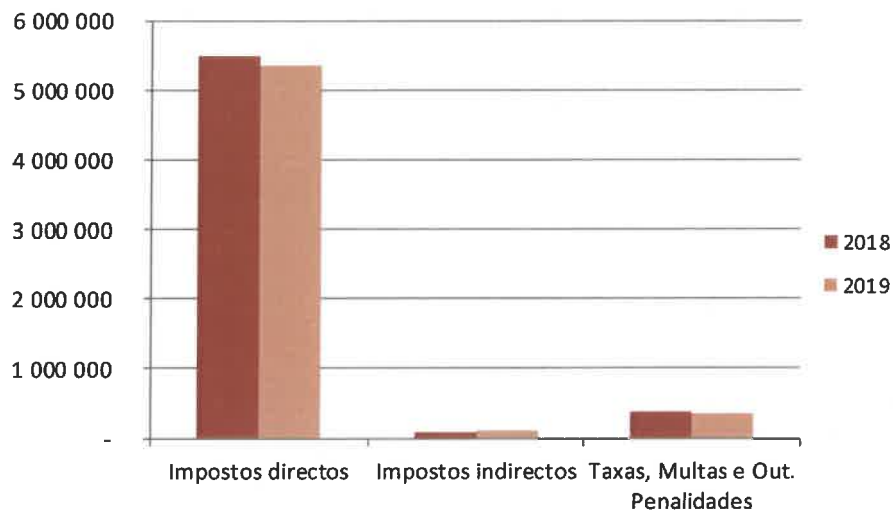
Nos impostos indiretos prevê-se um acréscimo da receita (+33%), relativamente ao ano anterior, pouco expressivo em valores absolutos, cerca de 27 mil euros. O seu peso é apenas de 1,9% no total das Receitas Fiscais e resultam maioritariamente da arrecadação dos impostos referentes a loteamentos e licenciamento de obras, nomeadamente as infraestruturas urbanísticas. A Publicidade regista níveis muito baixos de receita estimada, face aos critérios de isenção definidos no âmbito do Licenciamento Zero. Assim, o acréscimo de receita nos impostos diretos reflete o maior dinamismo da atividade económica e mais concretamente da atividade empresarial no setor da construção civil.

É de salientar que a receita com a taxa municipal de direitos de passagem mantém um valor residual, sendo as empresas operadores de comunicações eletrónicas responsáveis pelo apuramento da receita arrecadada no concelho, pelo que o valor previsto arrecadar em 2019 ronda os dez mil euros.

No que concerne ao agregado económico das Taxas, multas e outras penalidades, o valor previsto para 2019 observa um ligeiro decréscimo no montante de 31 mil euros (-8,4%), resultante do efeito da diminuição prevista com a arrecadação de receita proveniente dos pagamentos pelos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços diversos, como por exemplo, emissão de certidões de toponímia e de ciclomotores, emissão de licenças de recintos de espetáculos e de divertimentos públicos (-48%), das taxas cobradas por multas e penalidades diversas (-18%). Contudo, não se encontra refletido na previsão da receita o aumento para o ano de 2019 das taxas e tarifas,

referenciada à taxa de crescimento médio da taxa de inflação verificada nos últimos 12 meses, por aplicação da taxa de inflação, nos termos do artigo G/I - 4.º da secção I do Subcapítulo 1.1 do Capítulo I da parte G do Código Regulamentar Municipal.

### F.3 - Estrutura das receitas fiscais



A figura anterior permite observar melhor a evolução previsional das diferentes componentes das Receitas Fiscais, calculadas com base na média aritmética simples das cobranças nos últimos 24 meses, e pelo efeito previsível da manutenção do nível da receita do Imposto Municipal sobre Imóveis, da Derrama e das Taxas, multas e outras penalidades.

### 3. Receitas não fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 21,7 milhões de euros, representando um aumento de (3,8%) relativamente a 2018 e deve-se fundamentalmente à arrecadação de receita em 2019, referentes às Transferências correntes (+312 mil euros), Rendimentos de propriedade (+101 mil euros) e participações comunitárias de candidaturas (+241 mil euros), no âmbito da execução do Portugal 2020.



Por outro lado, verifica-se o estrito cumprimento da regra de orçamentação de receitas respeitantes à Venda de Imóveis do agregado Venda de Bens de Investimento, o que contribui para não inscrição de receita extraordinária tendo em conta o disposto no artigo 105.º da Lei n.º 114/2017, 29 de dezembro (LOE 2018) que determina a limitação imposta para a previsão orçamental de receitas das autarquias locais resultantes da venda de imóveis.

Em termos líquidos prevê-se um aumento total de receita não fiscal municipal no valor de 796 mil euros.

As transferências (correntes e de capital) constituem os recursos financeiros auferidos da participação do município nos impostos do Estado para 2019, transferidos diretamente do Orçamento de Estado para o município (Fundo de Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal, Participação fixa no IRS e o excedente de receita distribuído ao município de acordo com os critérios definidos no artigo 35.º da Lei n.º 73/2013) e originárias de comparticipações, dotações e subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).

#### Q. 5 - Evolução das receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros

Receitas Não Fiscais	Orçamento				Variação 2018/2019	
	2018		2019		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
<b>Receitas Correntes</b>	<b>16 636 195</b>	<b>79,3%</b>	<b>16 933 336</b>	<b>77,7%</b>	<b>297 141</b>	<b>1,8%</b>
Rendimentos de propriedade	1 384 143	6,6%	1 485 298	6,8%	101 155	7,3%
Transferências correntes	14 090 984	67,2%	14 403 000	66,1%	312 016	2,2%
Venda de bens e serviços correntes	1 101 754	5,3%	999 819	4,6%	-101 935	-9,3%
Outras receitas correntes	59 314	0,3%	45 219	0,2%	-14 095	-23,8%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>4 346 671</b>	<b>20,7%</b>	<b>4 846 468</b>	<b>22,3%</b>	<b>499 797</b>	<b>11,5%</b>
Venda de bens de investimento	45 644	0,2%	0	0,0%	-45 644	-100,0%
Transferências de capital	4 234 242	20,2%	4 779 683	21,9%	545 441	12,9%
Activos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Outras receitas de capital	66 785	0,3%	66 785	0,3%	0	0,0%
Reposições não abatidas nos pagamentos	-	0,0%	-	0,0%	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>20 982 866</b>	<b>100,0%</b>	<b>21 779 804</b>	<b>100,0%</b>	<b>796 938</b>	<b>3,8%</b>

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 77,7% respeitam a receitas correntes e 22,3% a receitas de capital.



### 3.1 Rendimentos de propriedade

O agregado económico rendimentos de propriedade, cuja a previsão da receita arrecada é superior a 1,4 milhões de euros, é constituído maioritariamente pelos rendimentos provenientes do contrato de concessão de distribuição de energia elétrica com a EDP, verificando-se um acréscimo para o ano de 2019 face ao período homólogo do ano anterior (10%), o qual se baseia na estimativa de cálculo das rendas arrecadadas durante o ano de 2018. A sua contabilização considera o “acerto de contas” no momento da sua arrecadação, de periodicidade trimestral, com o pagamento da iluminação pública. As rendas incluem ainda a receita proveniente da Vodafone Portugal, comunicações pessoais, SA, no valor anual de 14 mil euros.

A receita estimada de 25 mil euros respeita essencialmente aos juros das aplicações financeiras que a autarquia executa para rentabilizar os fundos de tesouraria (cerca de 4 mil euros) e dos dividendos que resultam da participação do município nos lucros da Resinorte (21 mil euros).

### 3.2 Transferências correntes

O valor previsto nas transferências correntes assenta maioritariamente na avaliação dos valores definidos no Mapa XIX da Proposta do Orçamento de Estado para 2019, nomeadamente, Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF), Fundo Social Municipal (FSM) e Participação fixa no IRS. Estas verbas representam 91,8% do total deste agregado, que soma 14,4 milhões euros. Em relação ao ano anterior, estima-se um aumento de (+3,8%), isto é, mais 796 mil euros que resulta do acréscimo da receita proveniente de transferências correntes do Estado, nomeadamente do FEF (+458 mil euros). Saliente-se que as transferências do Estado têm maior peso nas Receitas Correntes e menor peso nas Receitas de Capital no âmbito da consolidação orçamental materializada no Orçamento Geral do Estado.

Destaque, ainda, para as receitas provenientes de protocolos com o Ministério da Educação, no âmbito do pré-escolar, da generalização do fornecimento de refeições escolares e das atividades de enriquecimento curricular, no montante de 1,1 milhões de euros, 8% do total das transferências correntes, e o remanescente das transferências correntes, no total de 53 mil euros, proveniente, essencialmente, da execução de protocolos com o Instituto de Emprego e Formação profissional – IEFP e de programas com financiamento comunitário no âmbito corrente e de protocolo com o Instituto da Segurança Social.



Saliente-se que, neste contexto, o Município celebrou contratos interadministrativos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia relativos às transferências provenientes dos acordos de colaboração em parceria com a DGEstE que foram mantidos/ajustados ao período de duração do mandato, por comum acordo entre as partes envolvidas. As transferências correntes constituem, em 2019, o agregado com maior peso, isto é, 66% das receitas totais.

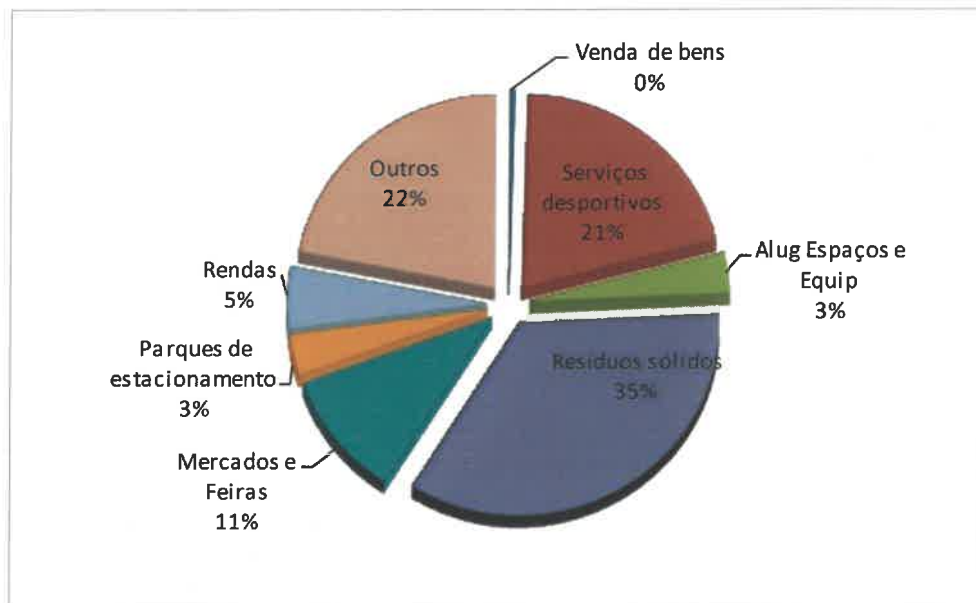
### **3.3 Venda de bens e serviços correntes**

A venda de bens e serviços correntes representa 4,6% das receitas totais, com especial relevância para as receitas provenientes dos Resíduos Sólidos, Serviços Desportivos, designadamente os serviços prestados nas Piscinas Municipais, Mercados e Feiras, Rendas das habitações sociais e Alugueres de Espaços e Equipamentos com uma previsão total de aproximadamente 1 milhão de euros. Para o ano de 2019 a autarquia prevê um decréscimo de (-9,3%), que resulta do cálculo da cobrança média da receita relativa às prestações de serviços na atividade de resíduos sólidos urbanos (-100 mil euros), Parques de estacionamento (-2.889) e Rendas (-10.169). Verifica-se ainda o desequilíbrio existente na sustentabilidade desta prestação e consequente necessidade de reestruturação deste regulamento municipal nos termos do artigo 21.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro – Lei das Finanças Locais. Esta reestruturação implica ainda a redefinição dos preços fixados que não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente, suportados com as prestações destes serviços.

Em contrapartida regista-se um aumento de verbas relacionadas com Serviços Desportivos (+7 mil euros) e dos serviços prestados nos transportes coletivos de pessoas e mercadorias (+39 mil euros).

Para melhor visualização da estrutura da receita prevista para o ano de 2019 observe-se a Figura 4, que mostra as diferentes fontes de financiamento, segundo o seu peso na receita total.

#### **F.4 - Estrutura da venda de bens e serviços correntes**



### 3.4 Outras Receitas Correntes

O agregado outras receitas correntes contempla uma receita estimada superior a 45 mil euros, que se justifica, essencialmente, pela arrecadação de verbas relativas a indemnizações das Companhias de Seguros, e outras receitas de carácter residual.

Saliente-se que se encontram regularizados os pagamentos referentes a consumo de água entre o Município e a empresa Águas do Marco, mantendo-se em aberto a assunção dos encargos de faturação referente a saneamento desde 2005, não tendo sido considerada a verba a arrecadar, atendendo à cláusula 71.ª (Retribuição) do Contrato de Concessão, cujo valor ascende a 1.237 mil euros, aguardando um encontro de contas e eventual acordo no âmbito do processo judicial.

Este valor mostra que a atividade económica do Município, materializada na prestação de serviços para além da exercida no desempenho da sua autoridade administrativa, sofre um impacto negativo na capacidade de gerar receita municipal significativa, contribuindo, deste modo, para a dependência da autarquia dos recursos provenientes dos Impostos, das transferências e até dos passivos financeiros, uma vez que o Município do Marco de Canaveses procedeu à liquidação completa do contrato de reequilíbrio financeiro vigente em 20 de julho de 2017 por recurso a empréstimos contratados ao abrigo





do artigo 81.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, permitindo recuperar a autonomia à gestão autárquica.

### **3.5 Venda de bens de investimento**

Neste agregado económico não se prevê a orçamentação de receitas respeitantes à venda de bens imóveis, estando esta receita limitada à regra previsional definida no artigo 105.º da Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro (OE 2018).

### **3.6 Transferências de capital**

Os valores considerados no agregado das transferências de capital, resultam dos montantes provenientes do Orçamento do Estado e dos fundos comunitários, representando 17,3% da receita total. Verifica-se um aumento da verba do FEF da componente capital na LOE 2019, totalizando o valor de 1.601 mil euros. No que concerne à receita proveniente dos valores comparticipados referentes ao FEDER prevê-se a arrecadação de verbas materialmente relevantes de 3,1 milhões de euros, tendo em conta o início da execução de projetos comparticipados ao abrigo do novo ciclo de Fundos Comunitários Portugal 2020. Estes recursos financeiros constituem o principal instrumento de alavancagem financeira do município para a realização de investimentos de monta, consubstanciados em contratos de financiamento de candidaturas aprovadas. As Grandes Opções do Plano para o ano 2019 identificam os projetos com comparticipação nacional e comunitária no Portugal 2020. Pela sua importância estratégica e financiamento envolvidos destacamos as operações previstas no Plano de Ação de Regeneração Urbana da cidade do Marco de Canaveses (PARU) e no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Assim, o novo quadro comunitário “Portugal 2020” constitui o novo instrumento da estratégia do Município assente na modernização e requalificação das infraestruturas básicas e numa nova lógica de estímulo à economia e às empresas, através de uma aposta clara nas pessoas e na criação de emprego. Um dos desafios do Município para realizar novos investimentos, será o de conseguir obter participações de investimentos em algumas infraestruturas essenciais ao seu desenvolvimento sustentado.



### **3.7 Ativos Financeiros**

A ausência de valores no agregado económico ativos financeiros indica que o Município não pretende alienar quaisquer ações detidas em entidades societárias na presente data.

### **3.8 Outras Receitas**

Trata-se de uma rubrica residual sem expressão no total da receita estimada para o ano de 2019. Contudo, importa referir que uma das componentes do agregado da receita municipal, relacionada com os passivos financeiros, não apresenta dotação. Da mesma fora, a rubrica Reposições Não Abatidas Nos Pagamentos, não foi dotada, uma vez que não existe nenhuma entrada de receita prevista de valores respeitantes a pagamentos de exercícios anteriores a favor do município.



### III – PREVISÃO DAS DESPESAS

#### 1. Visão global das despesas

A despesa municipal para 2019, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 27.583 mil euros, a que corresponde um ligeiro aumento de (2,4%) face ao ano transato.

#### Q.6 - Evolução da despesa prevista

Designação da Rubrica	(Un.:euro)							
	2018		Anos		2019		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%		
<b>Despesas Correntes</b>	<b>14 996 653</b>	<b>55,7%</b>	<b>16 857 123</b>	<b>61,1%</b>	<b>1 860 470</b>	<b>12,4%</b>		
Pessoal	7 509 002	27,9%	7 819 002	28,3%	310 000	4,1%		
Aquisição de bens e serviços	5 287 117	19,6%	5 773 625	20,9%	486 508	9,2%		
Juros e outros encargos	285 000	1,1%	280 000	1,0%	-5 000	-1,8%		
Transferências correntes	1 690 334	6,3%	2 756 396	10,0%	1 066 062	63,1%		
Subsídios	200	0,0%	3 100	0,0%	2 900	1450,0%		
Outras despesas correntes	225 000	0,8%	225 000	0,8%	0	0,0%		
<b>Despesas de Capital</b>	<b>11 941 669</b>	<b>44,3%</b>	<b>10 726 162</b>	<b>38,9%</b>	<b>-1 215 507</b>	<b>-10,2%</b>		
Aquisição de bens de capital	9 839 399	36,5%	8 761 315	31,8%	-1 078 084	-11,0%		
Transferências de capital	748 146	2,8%	653 847	2,4%	-94 299	-12,6%		
Activos financeiros	177 124	0,7%	134 000	0,5%	-43 124	-24,3%		
Passivos financeiros	1 176 000	4,4%	1 176 000	4,3%	0	0,0%		
Outras despesas de capital	1 000	0,0%	1 000	0,0%	0	0,0%		
<b>Total</b>	<b>26 938 322</b>	<b>100,0%</b>	<b>27 583 285</b>	<b>100,0%</b>	<b>644 963</b>	<b>2,4%</b>		

Conforme se extrai da leitura do quadro anterior, a comparação com os valores orçamentados do exercício de 2018, permite constatar uma variação positiva das Despesas Correntes (12,4%), e uma redução das Despesas de Capital (-10,2%), justificado pelo aumento das transferências correntes do município do Marco de Canaveses (+63,1%) e pela diminuição da rubrica de Aquisições de bens de capital (-11%).

## 2. Despesas correntes

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2018, salientando-se as despesas com pessoal e as despesas com a aquisição de bens e serviços, que representam, em conjunto, 49,3% do total das mesmas.

As despesas correntes incluem as despesas com o pessoal, a aquisição de bens e serviços, as transferências correntes, os subsídios, os juros e outros encargos e outras despesas correntes.

Recorda-se que a existência de um superavit corrente entre a receita corrente e a despesa corrente não resulta apenas do excesso das receitas correntes sobre as despesas da mesma natureza, mas é justificado com o deferimento de despesa corrente e que será dotada com a entrada do saldo da Gerência anterior em 2019, estimado em cerca de 10 milhões de euros.

Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, em que prevê que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para a realização dos investimentos, que iniciaram os procedimentos concursais em 2018 e de outros que são objeto de candidaturas no âmbito do Portugal 2020. Assim, se compreende que este superavit corrente financie em idêntico valor as despesas de capital.

### 2.1 Despesas com pessoal

As Despesas com o Pessoal assumem-se, como é inevitável, como uma das maiores parcelas do orçamento municipal, no montante de 7.819 mil euros, e representa 28,3% do total da despesa, verificando-se um ligeiro aumento previsional na ordem dos 310 mil euros (+4,1%). Este aumento justifica-se pela aplicação faseada das valorizações remuneratórias prevista no artigo 18º do Orçamento de Estado para 2018, aprovado pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, a qual representa uma despesa superior em 2019, uma vez que a percentagem de acréscimo remuneratório devido aos trabalhadores pelas alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório ocorridas no ano de 2018, é superior. A este aumento acresce a previsão de alterações remuneratórias a ocorrer no ano de 2019, e



de eventuais promoções a categorias superiores das detidas pelos trabalhadores integrados em carreiras pluricategoriais, não revistas ou subsistentes. Contribui também, para o aumento de despesas com pessoal, a previsão de um maior número de trabalhadores a recrutar no ano de 2019. Incluem-se nesta situação o recrutamento já em curso, e previsivelmente a concluir no final do corrente ano, de 7 Assistentes Técnicos (Assistente de Ação Educativa - Necessidades Educativas Especiais) e de 2 Técnicos Superiores (Jurista). Para o ano de 2019, prevê-se o recrutamento de 2 Agentes Municipais Graduados, da carreira de Polícia Municipal, e de 3 trabalhadores com possível enquadramento no programa de regularização extraordinária dos vínculos precários, estabelecido pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro, e legislação complementar. Mantém-se a previsão de recrutamento já prevista em 2018, dos técnicos necessários para a organização de serviços internos de segurança e saúde no trabalho (decorrente da legislação vigente e da consulta efetuada às entidades competentes neste domínio) o que inclui o recrutamento de um Técnico Superior (Medicina no Trabalho) e um Técnico Superior (Enfermagem), ambos em regime de tempo parcial, e de um Assistente Técnico (Segurança no Trabalho). O recrutamento destes técnicos tem vindo a ser articulada com a prestação de serviços externos, não se tendo efetivado até ao momento, por vicissitudes várias, designadamente, por limitações nas despesas com pessoal existentes nos últimos anos, e pela especificidade e especialização de que se reveste esta área de atividade, em termos técnicos e legais. Encontra-se igualmente previsto o recrutamento de Técnicos Superiores (Desporto), até um máximo de 28 técnicos, para assegurar a lecionação das Atividades de Enriquecimento Curricular no ano letivo 2019/2020, à semelhança do procedimento seguido em anos anteriores. O aumento de despesa resultante das situações descritas supera a diminuição de trabalhadores ocorrida em 2018, a qual consiste, até ao momento, na saída de 4 Assistentes Operacionais por motivo de aposentação, 1 Assistente Técnico, por motivo de falecimento, e de 1 Técnico Superior (Psicologia), por motivo de mobilidade na categoria entre órgãos ou serviços.

#### **Q.7 – Despesas com pessoal por natureza económica**

(Un.: euro)

Designação	Anos				Variação	
	2018		2019		Valor	%
	Valor	%	Valor	%		
<b>Remunerações Certas e Permanentes</b>	<b>5 514 000</b>	<b>73,4%</b>	<b>5 779 000</b>	<b>73,9%</b>	<b>265 000</b>	<b>4,8%</b>
<b>Abonos Variáveis ou eventuais</b>	<b>159 502</b>	<b>0,0%</b>	<b>159 502</b>	<b>2,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Segurança Social</b>	<b>1 835 500</b>	<b>24,4%</b>	<b>1 880 500</b>	<b>24,1%</b>	<b>45 000</b>	<b>2,5%</b>
Encargos com a saúde	400 000	5,3%	400 000	5,1%	0	0,0%
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	60 000	0,8%	60 000	0,8%	0	0,0%
Outras Prestações Familiares	10 000	0,1%	10 000	0,1%	0	0,0%
<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>1 180 000</b>	<b>15,7%</b>	<b>1 225 000</b>	<b>15,7%</b>	<b>45 000</b>	<b>3,8%</b>
Assist. na doença a funcionários públicos	10 000	0,1%	10 000	0,1%	0	0,0%
Caixa Geral Aposentações	950 000	12,7%	975 000	12,5%	25 000	2,6%
Segurança social - Regime geral	220 000	2,9%	240 000	3,1%	20 000	9,1%
Acidentes em serviço e doenças profissionais	20 000	0,3%	20 000	0,3%	0	0,0%
Outras Pensões	30 000	0,4%	30 000	0,4%	0	0,0%
Seguros	135 000	1,8%	135 000	1,7%	0	0,0%
Outras despesas de segurança social	500	0,0%	500	0,0%	0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>7 509 002</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 819 002</b>	<b>100,0%</b>	<b>310 000</b>	<b>4,1%</b>

Uma análise dos valores por subagrupamento permite, pelos motivos explanados, confirmar o aumento das despesas com pessoal que ocorre nas remunerações certas e permanentes, e no subagrupamento Segurança Social, Contribuições para a Segurança Social, nas rúbricas Caixa Geral de Aposentações e Segurança social – Regime geral.

A despesa com a Segurança Social, que no seu conjunto engloba as contribuições para as diversas entidades de segurança social para além dos encargos com a saúde, seguros e subsídios e prestações familiares, representa 24,1% das despesas com pessoal.

Em termos absolutos destacam-se as contribuições para a Segurança Social dos funcionários públicos: CGA e Segurança Social-Regime Geral, e os encargos com a saúde, nos montantes de 975; 240 e 400 mil euros, respetivamente.

A previsão das despesas com o pessoal foi efetuada, tendo em atenção o disposto na alínea e) do n.º 3.3 – Regras Previsionais do Decreto-Lei n.º 54-A/99 de 22 de fevereiro.



## 2.2 Despesas com aquisição de bens e serviços

A adoção pelo terceiro ano consecutivo da nova Norma de Controlo Interno do Município do Marco de Canaveses, em vigor desde fevereiro de 2016, permitiu a implementação de um conjunto de procedimentos internos que visam a salvaguarda da legalidade e regularidade dos procedimentos, bem como o incremento da eficácia e eficiência das operações definidas no âmbito da gestão municipal. Associado a este facto, verificou-se no ano de 2018 a criação de uma nova unidade orgânica denominada Divisão de Contratação e Aprovisionamento cujo objetivo subjacente é assegurar a elaboração, em colaboração com os diversos setores, do plano anual de aquisições de bens e serviços e das empreitadas, e promover a sua aprovação e execução; Instruir, acompanhar e avaliar o processo instrutório de pré-contratação de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, sob proposta e apreciação técnica das demais unidades orgânicas; Garantir a conformidade normativa de todos os procedimentos tipificados na lei, na aquisição de bens e serviços e de empreitadas, bem como, a respetiva uniformização processual e assegurar a celebração de contratos de fornecimento contínuo para os bens de consumo permanente. Pretende-se ainda proceder à promoção, gestão e controlo de todos os contratos no âmbito da contratação pública, em articulação com o gestor do contrato.

Refira-se ainda que decorrente de melhorias procedimentais implementadas ao longo dos anos anteriores, existem mecanismos ao nível da centralização das requisições, articulado com a gestão de stocks e com a adoção da plataforma das compras eletrónicas para procedimentos concursais superiores ao ajuste direto simplificado. Por conseguinte, pretende-se uma maior otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas pelas direções municipais e pelo próprio Executivo.

O agregado económico de **aquisição de bens e serviços** evidencia um aumento de dotação orçamental (9,2%), que resulta, grosso modo, dos compromissos assumidos pelo Município do Marco de Canaveses, com a execução de projetos participados por fundos comunitários (e.g. aquisição de estudos, pareceres, projetos e serviços de consultoria dada a impossibilidade demonstrada de satisfação das necessidades por via de recursos próprios). Por outro lado, a existência de um superavit corrente no valor de cerca de 5,9 milhões de euros, decorre do diferimento de uma parte da despesa corrente, que será colmatada logo após a entrada do Saldo da Gerência anterior de 2018, estimado em cerca de 10 milhões de euros.



Esta metodologia permite, por um lado, o cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, em que prevê que a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos. Por outro lado, possibilita também a existência de dotação necessária para a realização de novos investimentos, cujos procedimentos concursais, ou execução das obras, iniciaram em 2018, nomeadamente na área da Educação ao nível da execução da ampliação e requalificação de Escola EB2,3 do Marco de Canaveses (**561 mil euros**), Saneamento e Abastecimento de Água (**1.159 mil euros**), na Habitação Social, na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (**43 mil euros**), no Desporto, Recreio e Lazer (**1.400 mil euros**) e Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (**200 mil euros**), nos Investimentos de Proximidade nas Freguesias (**350 mil euros**). Acresce, ainda, os investimentos com o Plano de Ação de Regeneração Urbana e arranjo urbanístico (**3.781 mil euros**), o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Município do Marco de Canaveses (**117 mil euros**) e na Indústria e Energia ao nível da eficiência energética na rede de Iluminação Pública na área do Concelho (**41 mil euros**) e na Iluminação Pública Led na Cidade do Marco de Canaveses na área não abrangida pela reabilitação urbana (**95 mil euros**), uma parte objeto de candidaturas aprovadas no âmbito do Portugal 2020 e outra, a maior parte, mediante a utilização de recursos financeiros próprios da autarquia. Assim, se compreende que este superavit corrente financie em idêntico valor as despesas de capital.

O Município procura sempre limitar a aquisição de bens e serviços à necessidade de assegurar o normal desenvolvimento da atividade municipal, não obstante estar sujeito a aumentos de preços praticados ao nível de determinadas aquisições de bens e serviços e cujas variáveis exógenas não controla, como é o caso dos encargos das instalações e equipamentos, designadamente ao nível do custo da eletricidade e dos combustíveis. A atualização do valor da retribuição mínima mensal garantida irá previsivelmente refletir-se no custo da mão-de-obra e por conseguinte na atualização dos preços dos bens e serviços.

Algumas rubricas deste agrupamento de despesas aumentam face ao ano anterior, destacando-se os **combustíveis e lubrificantes (+152%)**, justificado pela inscrição da globalidade de dotação para contratualização de aquisição de bens gasóleo a granel com carácter plurianual ao abrigo do Acordo Quadro para o fornecimento de combustíveis, promovido no âmbito da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa. No ano de 2018, o valor inscrito foi inferior tendo sido





objeto de reforço de dotação com a entrada do saldo de Gerência anterior. A despesa com **aquisição de bens - outros bens**, aumentou para assegurar previsivelmente todas as necessidades de dotação do ano, prevendo-se um aumento de (+34,6%). Refira-se que parte do valor ao nível dos bens e materiais é afeto para obras por administração direta, tendo em consideração a redefinição de prioridades na conservação de equipamentos municipais. Quanto à rubrica **Material de Transporte – Peças**, verifica-se uma diminuição de dotação tendo em conta a redução de montantes de materiais adquiridos para a frota automóvel. Relativamente ao **Material de Educação, Cultura e Recreio**, os montantes mantêm-se, tendo em conta os investimentos já realizados nesta área. Regista-se uma diminuição no valor de cerca de 45 mil euros em despesas relacionadas com **prestações de serviços** referentes a **assistência técnica** e de igual valor na **Publicidade**, justificado em parte pela racionalização da necessidade de assistência técnica aos bens municipais e no âmbito dos contratos de manutenção que finalizaram. Verifica-se, uma diminuição no valor de 43 mil euros em despesas relacionadas com os **estudos, projetos, pareceres e consultadoria**, necessárias no âmbito da atividade municipal, designadamente, derivado da execução de contratos em 2018 para elaboração dos projetos participados ao abrigo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento do Portugal 2020 (por exemplo o Plano de Ação de Regeneração Urbana do Município do Marco de Canaveses, refletindo os compromissos assumidos ao longo do ano de 2017, excluídos dos limites previstos nos n.º(s) 2 e 5 do artigo 49.º da Lei do Orçamento de Estado.

No que se refere à classificação económica **limpeza e higiene** verificam-se atualizações anuais do preço praticado, pelo que a última foi no ano de 2018 e cifrou-se em 3,05% na prestação de serviço referente à recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos.

As medidas de diminuição de dotação previsível foram estrategicamente definidas de forma a não prejudicar o nível do desempenho do Município nas competências essenciais inerentes ao normal desenvolvimento da atividade autárquica.

Salienta-se a existência de contratos para assegurar serviços essenciais, com elevado peso em termos orçamentais, dos quais se destacam os encargos com as instalações, as prestações de serviços na área dos Resíduos Sólidos e Urbanos, as prestações de serviços ao nível do desenvolvimento da atividade municipal para as áreas Social, da Cultura, Educação e Desporto e Outros só possível numa perspetiva plurianual. Estes compromissos estão assumidos através da cativação do Saldo da Gerência anterior, no



montante previsível de 10 milhões de euros, permitindo ao Executivo Municipal lançar, em janeiro de 2019, os procedimentos concursais das obras comparticipadas pelos Fundos Comunitários, alavancados por uma comparticipação comunitária no montante estimado de 3,2 milhões de euros.

### **2.3 Encargos correntes da dívida**

Os mercados financeiros mantêm as previsões de retoma numa perspetiva de médio prazo o que tem possibilitado a estabilização da despesa corrente com os juros e outros encargos para níveis históricos, pelo que se prevê a manutenção no próximo ano de 2019 desse impacto positivo na despesa corrente da Autarquia. A contração de empréstimo de médio/longo prazo para a realização de operações de substituição de dívida, nos termos do art.º 81.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, Lei do Orçamento do Estado de 2017, permitiu reduzir significativamente os encargos correntes da dívida em 2018. Por conseguinte, a previsão dos juros e encargos para 2019 é sensivelmente de igual valor face ao período homólogo de 2018, cifrando-se no montante de 280 mil euros (-1,8%).

### **2.4 Transferências correntes**

As Transferências Correntes registam um aumento significativo de (63,1%), representando em termos absolutos um valor de cerca de 2,7 milhões de euros e que se justifica pela inscrição da globalidade de dotação previsível e necessária para o ano de 2019 no âmbito da execução dos contratos interadministrativos de delegação de competências nas Juntas de Freguesia, na área da Educação e contratos de execução nos domínios de intervenção definidos na lei. No período homólogo de 2018, o valor considerado foi inferior, tendo sido objeto de reforço com o Saldo de Gerência anterior. Relativamente aos Resíduos Urbanos, a sua dotação em 2019 será também reforçada com a entrada do Saldo da Gerência anterior.



Neste agrupamento figuram os valores previstos no âmbito do funcionamento do ensino pré-escolar, 1.º ciclo do ensino básico; da manutenção dos estabelecimentos escolares e espaços envolventes, da limpeza de vias e espaços públicos, bem como da manutenção dos contratos interadministrativos para apoio em todas as Freguesias.

No que se refere às instituições sem fins lucrativos a dotação prevista cifra-se em cerca de 608 mil euros, o que revela a contínua aposta da autarquia em apoiar as coletividades do concelho.

Nas transferências para as Associações de Municípios estão previstas participações de despesas correntes para as quotas anuais da Associação Municípios do Baixo Tâmega e eventual gestão de projetos. Para a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, encontra-se inscrita a participação do Município o nível das quotas e de várias candidaturas, nomeadamente o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIM-Tâmega e Sousa - Portugal 2020.

### **3. Despesas de capital**

#### **3.1 Transferências de Capital**

Face à atual conjuntura do país, prevê-se uma desaceleração do crescimento da economia portuguesa, tendo o Município adequado a sua estratégia com a realidade económica e financeira.

No âmbito da reavaliação do contrato interadministrativo de delegação de competências, no domínio dos investimentos municipais, verifica-se uma diminuição das transferências no montante de 66 mil euros. Refira-se que os investimentos abrangidos pelo contrato interadministrativo passam agora a estar contemplados no Plano de Investimentos do Município do Marco de Canaveses.

Mantém-se a vontade do Executivo Municipal em continuar a apoiar os investimentos de todas as Juntas de Freguesia e das entidades sem fins lucrativos, pese embora esta vontade esteja sempre limitada e condicionada, por um lado, à evolução do serviço da dívida, indexada à taxa de juro de referência



Euribor; e, por outro lado, às variações dos montantes de transferências provenientes do Estado definidos em Orçamento Geral do Estado. Saliente-se a manutenção das transferências de capital previstas para as instituições sem fins lucrativos com cerca de 409 mil euros (+2,7%).

### 3.2 Estrutura do Investimento

Em 2019, o Investimento direto definido no Plano Plurianual de Investimentos, estima-se que ascenda aos **8,8 milhões euros**, ou seja menos (-11%) que o orçamentado em 2018, justificado pela limitação da execução de empreitadas com recurso apenas ao autofinanciamento autárquico, sendo potenciado pelas comparticipações comunitárias definidas para o Município do Marco de Canaveses no âmbito do quadro comunitário Portugal 2020.

Saliente-se que o Município só consegue potenciar novos investimentos estratégicos com recurso a autofinanciamento, fruto da poupança financeira alcançada nestes últimos anos. Esta poupança é conseguida pelo “efeito combinado” da estabilização da Receita, proveniente essencialmente dos Impostos diretos, Transferências do Estado e Fundos Comunitários e pela diminuição da Despesa, designadamente a redução dos encargos anuais.

Importa referir que a existência da assunção de compromissos resultantes de acordos de processos judiciais com terceiros (designadamente entre a Câmara Municipal, a empresa M2S, Construções Lda. e a Triagem – Sociedade Imobiliária, Limitada); de protocolos de cedências e de acordos no âmbito do PDM entre a Câmara Municipal e terceiros deverão ser acomodados em matéria de despesa com carácter plurianual.

Assim, para concretizar os novos investimentos será fundamental a aposta nas candidaturas comunitárias de forma a permitir a alavancagem necessária para a execução dos projetos estratégicos do Concelho determinados no âmbito da definição dos Investimentos Territoriais Integrados através da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

O grau de execução do volume de investimentos a realizar resulta da capacidade de alavancagem financeira proporcionada pela aprovação dos novos fundos comunitários para 2014-2020. Assim, considera-se prioritária a realização de investimentos estruturais para o concelho do Marco de Canaveses na área da Educação ao nível da execução da ampliação e requalificação de Escola EB2,3 do Marco de



Canaveses (**561 mil euros**), Saneamento e Abastecimento de Água (**1.159 mil euros**), na Habitação Social, na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (**43 mil euros**), no Desporto, Recreio e Lazer (**1.400 mil euros**) e Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (**200 mil euros**), Investimentos de Proximidade nas Freguesias (**350 mil euros**). Acresce, ainda, os investimentos com o Plano de Ação de Regeneração Urbana e arranjo urbanístico (**3.781 mil euros**), o Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável do Município do Marco de Canaveses (**117 mil euros**) e na Indústria e Energia ao nível da rede de Iluminação Pública na área do Concelho (**41 mil euros**) e na Iluminação Pública Led na Cidade do Marco de Canaveses na área não abrangida pela reabilitação urbana (**95 mil euros**). A execução destas empreitadas em carteira, cujos projetos são objeto de candidaturas a financiamentos comunitários no âmbito do novo quadro comunitário de apoio "Portugal 2020", assenta na atual capacidade financeira da autarquia.

Assim sendo, apesar do Município do Marco de Canaveses ter beneficiado das vantagens das operações de substituição de dívida (artigo 81.º da LOE 2017), com a redução dos encargos do serviço da dívida, e da concomitante cessação das obrigações do Plano de Reequilíbrio Financeiro, a quebra das receitas correntes (Imposto Municipal sobre Imóveis, Derrama e parte do IRS), proveniente da opção gestor em diminuir a carga fiscal dos particulares e empresas do concelho, impõe limitações nas despesas de investimento.

Estes condicionalismos, juntamente com as limitações gerais impostas às autarquias, nomeadamente, através das medidas de controlo mensal orçamental da despesa com a aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) na sua redação atual, condicionam a assunção de novos compromissos à existência de Fundos disponíveis municipais. Acresce ainda a necessidade de garantir o cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro.

#### **4. Serviço da Dívida**

A atual situação dos mercados financeiros mantém baixas as taxas de juro praticadas, sendo o **peso dos juros e outros encargos de 1% da despesa total em 2019.**



Importa lembrar que não pode ser ignorada a enorme dependência do serviço da dívida de fatores exógenos ao controlo do Município, designadamente eventuais subidas das taxas de juro de referência.

O peso do serviço da dívida **representa, atualmente, 5,3% da despesa total**. Este agregado económico é, também pela sua natureza, uma despesa orçamental que importa analisar, e em relação à qual se estima um montante elevado ao nível da amortização dos empréstimos das operações de substituição da dívida, em termos absolutos, cerca de 1.176 mil euros.

Os encargos globais do serviço da dívida previstos totalizam **1.455 mil euros**, e decorrem, na sua globalidade, para o limite de capacidade de endividamento do Município. O Mapa de Empréstimos do ponto IV – Anexos (4 - Empréstimos – Previsão de Encargos 2019), permite visualizar a informação dos encargos discriminados por instituição de crédito.

## 5. Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A totalidade da despesa, definida e não definida, são distribuídas por funções e subfunções de acordo com os objetivos finais a realizar pela Autarquia, conforme se apresenta no quadro 8. A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue de perto as atividades desenvolvidas pelas respetivas direções de serviço, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

Estando a maior parte das atribuições e competências das autarquias centradas nas Funções Sociais do Estado, é esta, a função que maior parcela absorverá do orçamento municipal (representando 74,9% do orçamento global). Destacam-se as subfunções: Administração Geral (12,8%); Ensino Não Superior (4,7%); Serviços Auxiliares de Ensino (14,5%); Abastecimento de Água (5,1%); Resíduos Sólidos (5,8%), Desporto, Recreio e Lazer (10,6%), Transportes Rodoviários (5,5%); e Transferências entre Administrações (3,7%) cujos montantes previsto ascendem a 2.055 mil euros, 757 mil euros, 2.326 mil euros, 827 mil euros, 938 mil euros, 1.700 mil euros, 887 mil euros e 595 mil euros, respetivamente. As Funções Gerais mantêm, em 2019, um peso elevado no total orçamentado (13,7%).

Em suma, relativamente à Função Social, verifica-se que sobressaem as subfunções: Habitação e Serviços Coletivos com o peso de 45,2% no Orçamento global, que absorverá 7.220 mil euros do



orçamento total, sobressaindo, a subfunção Ordenamento do Território (25,8%), respeitante ao PARU; as subfunções Saneamento e Abastecimento de Água (11,2% do orçamento global), a subfunção Resíduos Sólidos (5,9% do orçamento global) e a subfunção Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza (2,1% do orçamento global).

Assim, por ordem decrescente do peso no orçamento global, a Habitação e Serviços Coletivos (40,1%); a Educação (19,2%); os Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos (13,9%); Serviços Gerais de Administração Pública (12,8%); e Transportes e Comunicações (5,5%). A subfunção Ordenamento do Território apresenta-se como aglutinadora de 24,5% do orçamento global, aparecendo como a finalidade privilegiada nas atividades delineadas pela Autarquia no montante de 3.932 mil euros.



## Q.8 - Grandes Opções do Plano/Áreas de Intervenção

(Un.: euro)

ORÇAMENTO 2019 Função / Subfunções	Grandes Opções do Plano		Total	%
	Definido	Não Definido		
<b>1 Funções Gerais</b>	<b>2 194 100</b>	<b>0</b>	<b>2 194 100</b>	<b>13,7%</b>
<b>1.1.0 Serviços Gerais de Adminis. Pública</b>	<b>2 055 100</b>	<b>0</b>	<b>2 055 100</b>	<b>12,8%</b>
1.1.1 Administração geral	2 055 100		2 055 100	12,8%
<b>1.2.0 Segurança e Ordem Públicas</b>	<b>139 000</b>	<b>0</b>	<b>139 000</b>	<b>0,9%</b>
1.2.0 Segurança e Ordem Públicas	-		-	
1.2.1 Proteção civil e luta contra incêndios	139 000			
<b>2 Funções sociais</b>	<b>12 038 798</b>	<b>0</b>	<b>12 038 798</b>	<b>74,9%</b>
<b>2.1.0 Educação</b>	<b>3 082 464</b>	<b>0</b>	<b>3 082 464</b>	<b>19,2%</b>
2.1.1 Ensino não superior	756 781		756 781	4,7%
2.1.2 Serviços auxiliares de ensino	2 325 683		2 325 683	14,5%
<b>2.2.0 Saúde</b>				
2.2.1 Serviços individuais de saúde				
<b>2.3.0 Segurança e Ações Sociais</b>	<b>275 000</b>	<b>0</b>	<b>275 000</b>	<b>1,7%</b>
2.3.1 Segurança social				
2.3.2 Acção social	275 000		275 000	1,7%
<b>2.4.0 Habitação e Serviços Coletivos</b>	<b>6 443 934</b>	<b>0</b>	<b>6 443 934</b>	<b>40,1%</b>
2.4.1 Habitação	85 000			
2.4.2 Ordenamento do território	3 931 534		3 931 534	24,5%
2.4.3 Saneamento	332 800		332 800	2,1%
2.4.4 Abastecimento de água	826 600	0	826 600	5,1%
2.4.5 Resíduos sólidos	938 000		938 000	5,8%
2.4.6 Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	330 000		330 000	2,1%
<b>2.5.0 Serv. Culturais, Recreat. e Religiosos</b>	<b>2 237 400</b>	<b>0</b>	<b>2 237 400</b>	<b>13,9%</b>
2.5.1 Cultura	457 700		457 700	2,8%
2.5.2 Desporto, recreio e lazer	1 699 700		1 699 700	10,6%
2.5.3 Outras atividades cívicas e religiosas	80 000		80 000	0,5%
<b>3 Funções Económicas</b>	<b>1 236 100</b>	<b>0</b>	<b>1 236 100</b>	<b>7,7%</b>
<b>3.1.0 Agricultura, Pecuária, Silv., Caça e Pesca</b>	<b>-</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	
<b>3.2.0 Indústria e energia</b>	<b>218 900</b>		<b>218 900</b>	<b>1,4%</b>
<b>3.3.0 Transportes e Comunicações</b>	<b>886 700</b>	<b>0</b>	<b>886 700</b>	<b>5,5%</b>
3.3.1 Transportes rodoviários	886 700		886 700	5,5%
<b>3.4.0 Comércio e Turismo</b>	<b>130 500</b>	<b>0</b>	<b>130 500</b>	<b>0,8%</b>
3.4.1 Mercados e Feiras e Turismo	100		-	
3.4.2 Turismo	130 400		130 400	0,8%
<b>3.5.0 Outras funções económicas</b>				
<b>4 Outras Funções</b>	<b>595 243</b>	<b>0</b>	<b>595 243</b>	<b>3,7%</b>
4.1.0 Operações da dívida autárquica	-		-	
4.2.0 Transf.entre administrações	595 243		595 243	3,7%
4.3.0 Diversas não especificadas	-		-	
<b>Total</b>	<b>16 064 241</b>	<b>0</b>	<b>16 064 241</b>	<b>100,0%</b>





## 6. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I), da autarquia, inclui, num horizonte móvel de quatro anos, todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estratégicos e operacionais estabelecidos para o plano de médio e longo prazo, explicitando a respetiva previsão da despesa. O P.P.I. contém, por isso, devidamente discriminados os projetos e ações que apliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos, coincidindo, assim, o seu total definido com o total da rubrica 07 – aquisições de bens de capital.

O Plano Plurianual de Investimentos, obedece aos documentos normalizados e integrados no POCAL, nomeadamente o quadro apresentado no ponto 7.1 do respetivo Decreto-Lei por: grupos económicos; áreas de atuação (objetivo, programa, projetos e ações) e ainda discriminar a forma de realização das ações (empreitadas, fornecimentos ou outros), datas de início e fim, montantes previstos para o ano e anos seguintes, bem como as respetivas fontes de financiamento.

O mapa (Plano Plurianual de Investimentos), em anexo, discrimina por Objetivos do Plano, os montantes anuais previstos para o investimento a executar apenas pelos serviços da Autarquia distinguindo-se, em 2019, os valores com financiamento definido e os valores com financiamento não definido.

A análise pomenorizada do Plano Plurianual de Investimentos permitirá identificar a ação, a sua finalidade, a entidade responsável pela sua execução, a dotação atribuída e a sua extensão temporal.

## 7. Grandes Opções do Plano

O mapa (Grandes Opções do Plano), em anexo, mostra as Grandes Opções do Plano discriminadas por objetivos, programas, projetos e ações, explicitando a respetiva previsão de despesas a realizar tanto por investimentos como por outras rubricas económicas do Orçamento.

Estes documentos estruturantes consubstanciam uma estratégia de desenvolvimento para o concelho do Marco de Canaveses. Esta estratégia visa dar um rumo ao seu desenvolvimento e modernização, apostando, na Educação, na Administração Geral, no Ambiente, no Saneamento, no Abastecimento de Água, na Cultura, na Tecnologia e Inovação, no Conhecimento e num amplo conjunto de Políticas Sociais.



As Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2019, embora marque o início efetivo de um novo Quadro Comunitário de Apoio, define a continuidade de projetos, com destaque para projetos estratégicos do Concelho com a elaboração do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, recorrendo ao instrumento regulamentar dos Investimentos Territoriais Integrados através da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

**Foram definidas candidaturas pelo Município no âmbito do Portugal 2020**, em áreas tão diversas como na área de **Educação com a Requalificação e Modernização das Instalações EB 2,3 do Marco** – Acordo de Colaboração com o Ministério da Educação; Destaca-se o **Plano de Ação de Regeneração Urbana**, que contempla a Reabilitação Integral de vários Edifícios em Áreas Prioritárias de Intervenção designadamente a construção do **Centro Cultural do Marco; Reabilitação da Avenida Professor Doutor Carlos Mota Pinto; Reabilitação da Av. Eng.º Adelino Amaro da Costa e Av. Gago Coutinho; Reabilitação de Arruamentos na Zona Envolvente ao Edifícios dos Paços do Concelho e Reabilitação integral de vários edifícios nas áreas prioritárias de intervenção – Museu Carmen Miranda**. No **Saneamento** prevê-se a construção de Estações Elevatórias (AR) na área do Município, **Rede do Freixo**, Finalização da construção da **ETAR do Torrão** e das **Estações Elevatórias de Águas Residuais (Magrelos e outras); Estação Elevatória de Fafiães**; ao nível do Abastecimento de Água, verifica-se a construção da **Rede de Abastecimento de água e Saneamento do Torrão**; na Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza o **Parque de Estacionamento do Cemitério Municipal do Marco de Canaveses, Reabilitação da fachada do Complexo Desportivo em Alpendorada e Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares**. Acresce ainda a finalização dos investimentos com o **Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável** do Município do Marco de Canaveses, onde se destacam as **Redes de percursos pedonais do Centro Urbano do Marco de Canaveses, de Alpendorada, dos agregados urbanos e das zonas envolventes às escolas**; Na Indústria e Energia, salienta-se a **Rede de Iluminação Pública na área do Concelho no âmbito da Eficiência Energética e a Iluminação Pública LED na Cidade do Marco de Canaveses**.

O **quadro de apoio para 2014-2020** designado “**Portugal 2020**” é um instrumento fundamental para a realização de um conjunto significativo de candidaturas pretendidas pelo Município tais como a implementação de sistemas de informação, a Eficiência Energética da Iluminação Pública, Requalificação do Parque Escolar, entre outros.



O Município deve continuar a assumir o papel de agente dinamizador da economia. É perceptível que uma melhoria com impacto positivo no Orçamento para 2019, traduz-se na necessidade de recuperação da arrecadação de receita própria da Autarquia, na limitação da Despesa através das medidas mensais de controlo orçamental da despesa com a aplicação da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA) e no cumprimento da regra do Equilíbrio Orçamental nos termos do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, na sua atual redação.

No entanto, a Autarquia Local deve apostar numa estratégia de maximização dos recursos escassos para assegurar a atividade municipal e potenciar, dentro dos condicionalismos existentes, a otimização do bem-estar social dos cidadãos.

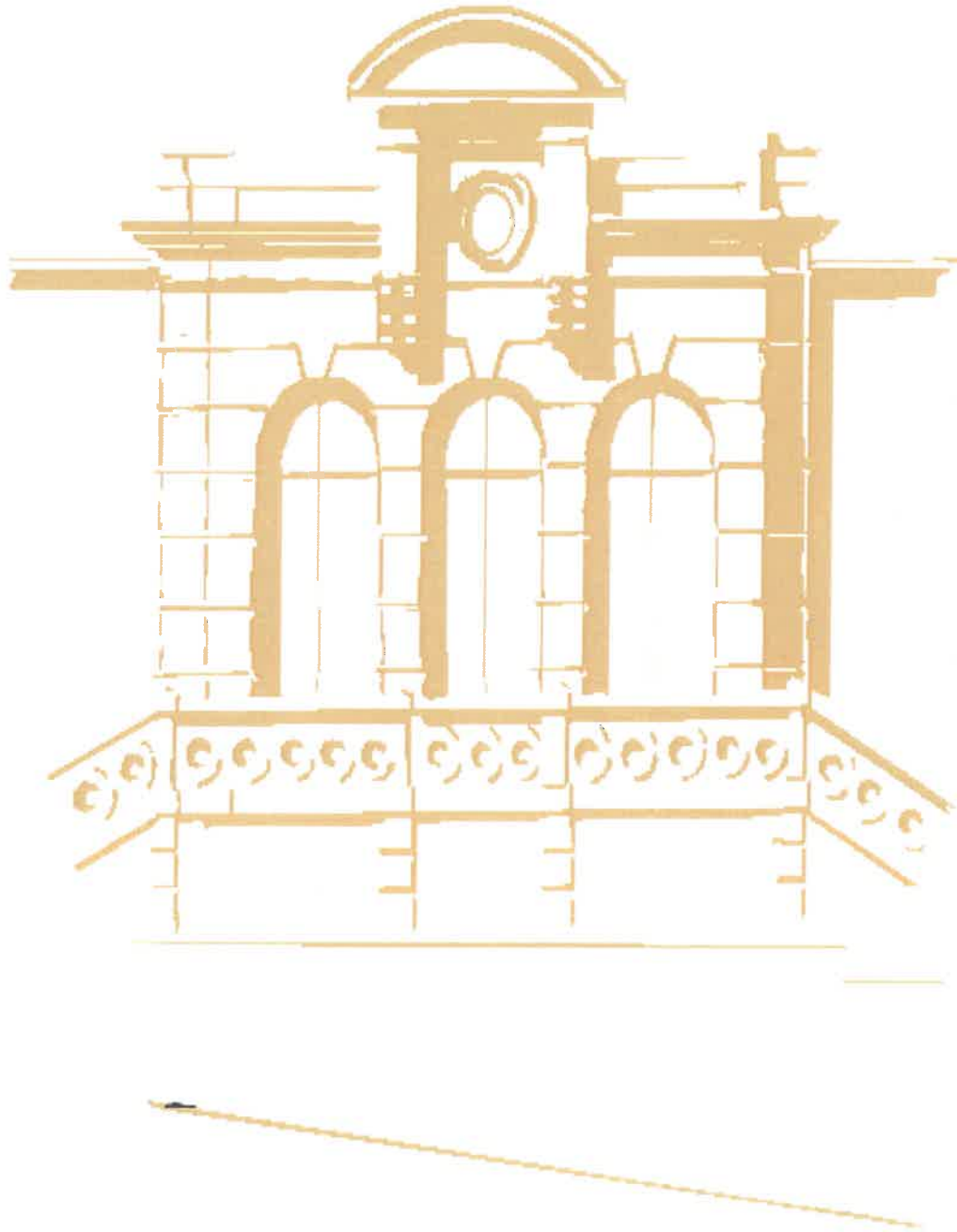
Nas Grandes Opções do Plano, são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia e incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes da gestão autárquica, absorvendo não só despesas de capital como despesas correntes.

O valor global definido das Grandes Opções do Plano, apresentado para 2019, é de 16.064 mil euros dos quais 8.761 mil euros se referem ao Plano Plurianual de Investimentos e 7.303 mil euros se referem ao conjunto de ações identificadas como Ações Relevantes.

## **IV- Anexos**

- 1- Resumo do Orçamento para o Ano 2019**
- 2- Orçamento da Receita**
- 3- Orçamento da Despesa**
- 4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2019 e Execução 2018)**
- 5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)**
- 6- Plano de Atividades Mais Relevantes (Mapa)**
- 7- Grandes Opções do Plano (Mapa)**
- 8- Mapa demonstrativo do Equilíbrio Orçamental**
- 9- Mapa de Pessoal 2019**
- 10- Propostas de Gestão das Despesas com Pessoal – 2019**
- 11- Mapa das Responsabilidades Contingentes e Provisões**
- 12- Mapa das Entidades Participadas pelo Município**

## 1- Resumo do Orçamento para o Ano 2019



Município de Marco de Canaveses

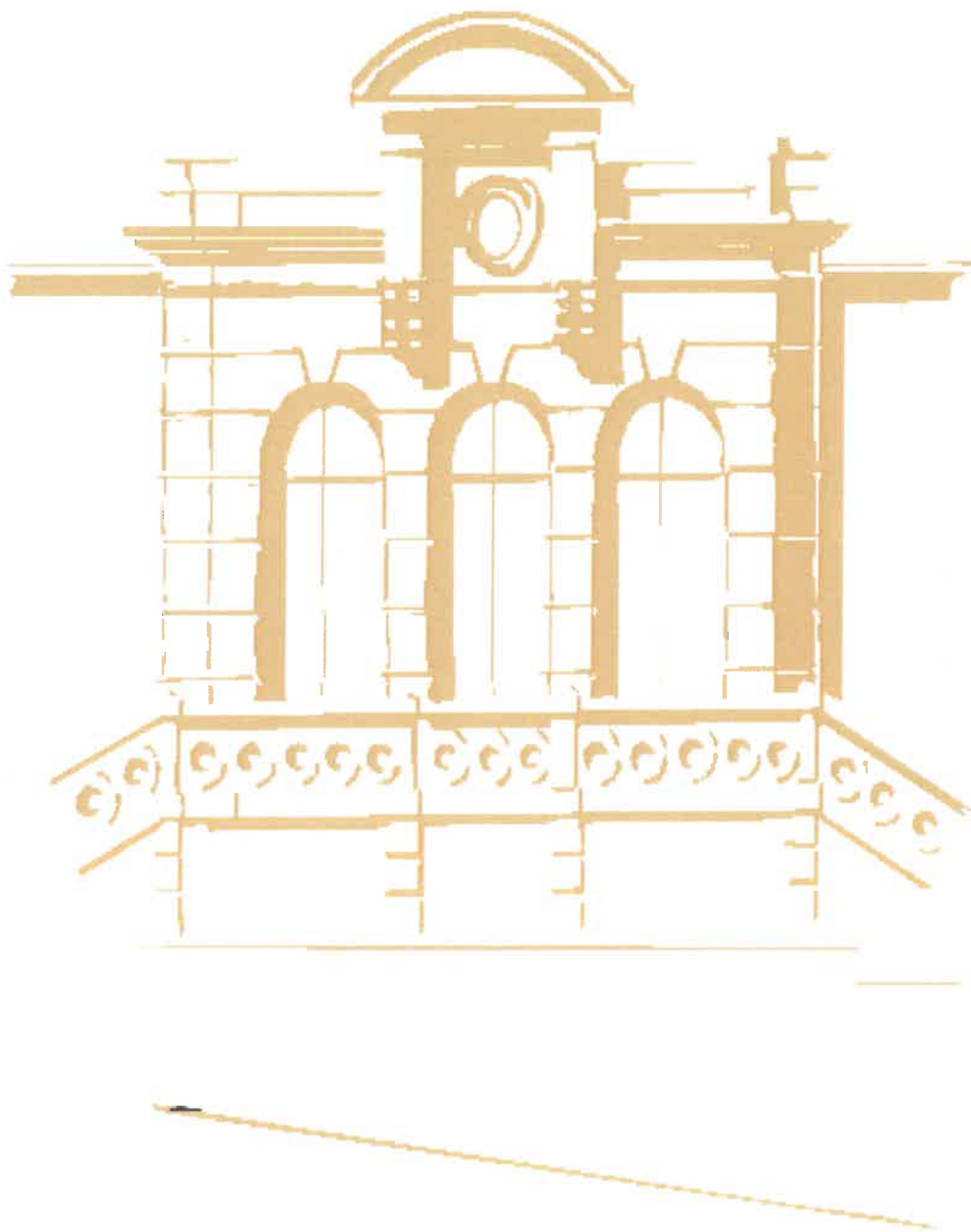
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2019

Receitas	Montante (€)	Despesas	Montante (€)
Correntes .....	22 736 817	Correntes .....	16 857 123
Capital .....	4 846 468	Capital .....	10 726 162
Total:	27 583 285	Total:	27 583 285
Serviços Municipalizados	0	Serviços Municipalizados	0
Total Geral:	27 583 285	Total Geral:	27 583 285

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 31 de Outubro de 2018  
 S. Maria Vieira

ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em ..... de ..... de 2018  
 Jorge Dias

## 2- Orçamento da Receita



Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
<b>01</b>	<b>Impostos directos</b>	
0102	Outros	
010202	Imposto municipal sobre imóveis	2 845 262
010203	Imposto único de circulação	1 198 753
010204	Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1 046 868
010205	Derrama	255 537
010207	Impostos abolidos	
01020701	Contribuição autárquica	432
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>5 346 852</b>
<b>02</b>	<b>Impostos indirectos</b>	
0202	Outros	
020206	Impostos indirectos específicos das autarq.localis	
02020602	Loteamentos e obras	
0202060202	Alvará de Loteamento	72
0202060203	Taxa de Urbanização	708
0202060205	Licença de Obras	67 235
0202060206	Averbamento	206
0202060207	Vistorias	315
0202060209	Prorrogação	1 220
0202060210	Aditamento	600
0202060299	Outros	3 976
02020603	Ocupação da via pública	4 915
02020604	Canídeos	62
02020605	Publicidade	4 231
02020699	Outros	
0202069901	Taxa municipal de direitos de passagem	9 974
0202069902	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	729
0202069999	Outros	17 159
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>111 402</b>
<b>04</b>	<b>Taxas, multas e outras penalidades</b>	
0401	Taxas	
040123	Taxas específicas das autarquias locais	
04012301	Mercados e feiras	6 671
04012302	Loteamentos e obras	
0401230201	Loteamentos	175
0401230202	Alvará de Loteamento	6 405
0401230203	Taxa de Urbanização	1 081



Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
0401230204	Taxa de Cedência	28 563
0401230205	Licença de Obras	134 354
0401230206	Averbamento	1 205
0401230207	Vistorias	570
0401230208	Prescrições	1 651
0401230209	Prorrogação	8 383
0401230210	Aditamento	1 490
0401230299	Outros	578
04012303	Ocupação da via pública	741
04012304	Canídeos	565
04012399	Outras	
0401239901	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	228
0401239999	Outros	55 261
0402	Multas e outras penalidades	
040201	Juros de mora	80 381
040299	Multas e penalidades diversas	16 925
	<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>	<b>345 227</b>
<b>05</b>	<b>Rendimentos da propriedade</b>	
0502	Juros-Sociedades financeiras	
050201	Bancos e outras instituições financeiras	4 201
0507	Dividend.partic.lucros societ.quase-soc.nãofinanc.	
050799	Outras	21 517
0510	Rendas	
051099	Outros	1 459 580
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>1 485 298</b>
<b>06</b>	<b>Transferências correntes</b>	
0603	Administração central	
060301	Estado	
06030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	10 973 072
06030102	Fundo Social Municipal	1 527 319
06030103	Participação variável no IRS	679 714
06030199	Outras	53 091
060306	Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	10
060307	Serviços e fundos autónomos	1 162 550
060309	Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	7 244
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>14 403 000</b>
<b>07</b>	<b>Venda de bens e serviços correntes</b>	

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita**

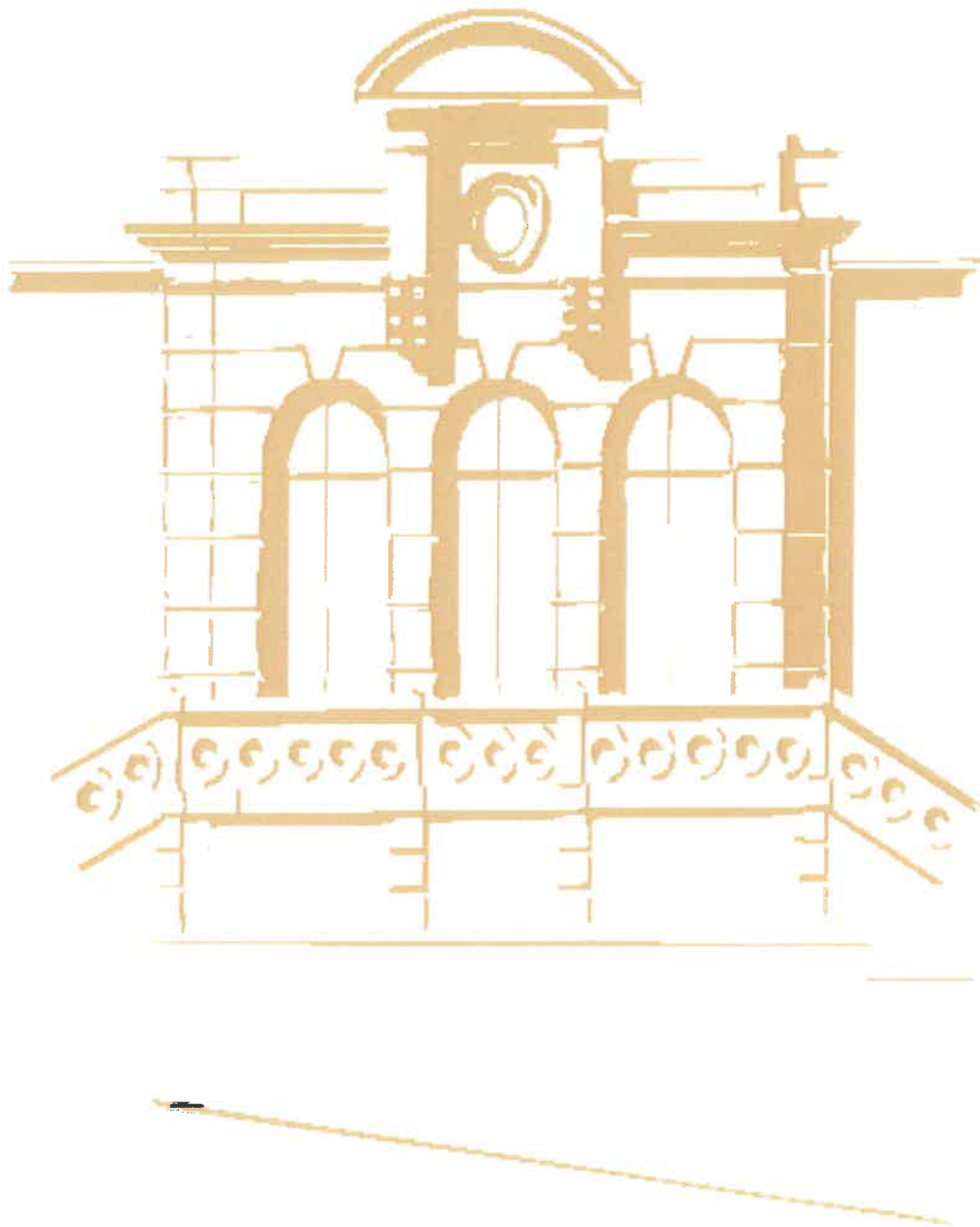
<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
0701	Venda de bens	
070103	Publicações e impressos	3 975
070105	Bens inutilizados	10
070108	Mercadorias	
07010801	Água	10
07010803	Outros	10
070199	Outros	10
0702	Serviços	
070201	Aluguer de espaços e equipamentos	33 617
070203	Vistorias e ensaios	5 840
070208	Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	
07020801	Serviços sociais	10
07020802	Serviços recreativos	10
07020803	Serviços culturais	10
07020804	Serviços desportivos	205 761
070209	Serviços específicos das autarquias	
07020902	Resíduos sólidos	346 108
07020903	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	144 672
07020904	Trabalhos por conta de particulares	10
07020905	Cemitérios	425
07020906	Mercados e feiras	105 527
07020907	Parques de estacionamento	34 224
07020909	Canídeos e Gatídeos	10
07020999	Outros	67 875
070299	Outros	
07029999	Outros	60
0703	Rendas	
070301	Habitações	19 258
070302	Edifícios	31 642
070399	Outras	745
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>999 819</b>
<b>08</b>	<b>Outras receitas correntes</b>	
0801	Outras	
080199	Outras	
08019901	Indemniz.por deterior,roubo extravio bens patrim.	1 975
08019902	Indem.estrag.prov.outrém viat.outr.equip.aut.local	600

## Município de Marco de Canaveses

### ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Receita

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Económica		€
08019999	Diversas	42 644
	<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>	<b>45 219</b>
	<b>Total das Receitas Correntes:</b>	<b>22 736 817</b>
<b>10</b>	<b>Transferências de capital</b>	
1003	Administração central	
100301	Estado	
10030101	Fundo de Equilíbrio Financeiro	1 219 230
10030105	Art.35º, nº 3 da Lei nº 73/2013	382 082
100307	Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	
10030701	FEDER	3 178 271
10030709	Outros	100
	<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>	<b>4 779 683</b>
<b>13</b>	<b>Outras receitas de capital</b>	
1301	Outras	
130199	Outras	66 785
	<b>Total do Capítulo Económico 13:</b>	<b>66 785</b>
	<b>Total das Receitas de Capital:</b>	<b>4 846 468</b>
	<b>Total do Orçamento da Receita:</b>	<b>27 583 285</b>

### 3- Orçamento da Despesa



Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
<b>01</b>	<b>Administração Autárquica</b>	
0101	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
0101 01	Despesas com o pessoal	
0101 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0101 010204	Ajudas de custo	7 000
0101 010213	Outros suplementos e prémios	
0101 01021302	Outros	29 002
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>36 002</b>
0101 02	Aquisição de bens e serviços	
0101 0201	Aquisição de bens	
0101 020108	Material de escritório	750
0101 020121	Outros bens	1 000
0101 0202	Aquisição de serviços	
0101 020209	Comunicações	500
0101 020210	Transportes	500
0101 020213	Deslocações e estadas	500
0101 020215	Formação	2 000
0101 020225	Outros serviços	14 680
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>19 930</b>
	<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>55 932</b>
	<b>Total da Divisão Orgânica 0101:</b>	<b>55 932</b>
0102	CÂMARA MUNICIPAL	
0102 01	Despesas com o pessoal	
0102 0101	Remunerações certas e permanentes	
0102 010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	175 000
0102 010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	
0102 01010401	Pessoal em funções	3 510 000
0102 01010402	Alterações obrigatórias posicionam. remuneratório	45 000
0102 01010403	Alterações facultativas posicionam. remuneratório	26 000
0102 01010404	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	70 000
0102 010106	Pessoal contratado a termo	
0102 01010601	Pessoal em funções	180 000
0102 01010604	Recrutamento pessoal para novos postos de trabalho	70 000
0102 010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	125 000
0102 010108	Pessoal aguardando aposentação	10 000
0102 010109	Pessoal em qualquer outra situação	175 000
0102 010111	Representação	63 000

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0102 010113	Subsidio de refeição	430 000
0102 010114	Subsídio de férias e de Natal	715 000
0102 010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	185 000
0102 0102	Abonos variáveis ou eventuais	
0102 010202	Horas extraordinárias	12 500
0102 010204	Ajudas de custo	15 000
0102 010205	Abono para falhas	20 000
0102 010206	Formação	500
0102 010210	Subsídio de trabalho nocturno	500
0102 010211	Subsídio de turno	20 000
0102 010212	Indemnizações por cessação de funções	30 000
0102 010213	Outros suplementos e prémios	
0102 01021302	Outros	10 000
0102 010214	Outros abonos em numerário ou espécie	15 000
0102 0103	Segurança social	
0102 010301	Encargos com a saúde	400 000
0102 010303	Subsídio familiar a criança e jovens	60 000
0102 010304	Outras prestações familiares	10 000
0102 010305	Contribuições para a segurança social	
0102 01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	10 000
0102 01030502	Seg.social pess. regime contr.trab.fun.púb.(RCTFP)	
0102 0103050201	Caixa Geral de Aposentações	975 000
0102 0103050202	Segurança social-Regime Geral	240 000
0102 010306	Acidentes em serviço e doenças profissionais	20 000
0102 010308	Outras pensões	30 000
0102 010309	Seguros	
0102 01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	125 000
0102 01030902	Seguros de saúde	10 000
0102 010310	Outras despesas de segurança social	500
	<b>Total do Capítulo Económico 01:</b>	<b>7 783 000</b>
0102 02	Aquisição de bens e serviços	
0102 0201	Aquisição de bens	
0102 020102	Combustíveis e lubrificantes	
0102 02010201	Gasolina	12 000
0102 02010202	Gasóleo	210 000
0102 02010299	Outros	200 000
0102 020103	Munições, explosivos e artifícios	27 500

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0102 020104	Limpeza e higiene	24 000
0102 020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	6 000
0102 020106	Alimentação-Géneros para confeccionar	500
0102 020107	Vestuário e artigos pessoais	15 000
0102 020108	Material de escritório	35 000
0102 020109	Produtos químicos e farmacêuticos	15 000
0102 020110	Produtos vendidos nas farmácias	500
0102 020111	Material de consumo clínico	100
0102 020112	Material de transporte-Peças	65 000
0102 020114	Outro material-Peças	10 000
0102 020115	Prémios, condecorações e ofertas	35 000
0102 020116	Mercadorias para venda	
0102 02011601	Água	100
0102 02011602	Electricidade	100
0102 02011603	Outras	100
0102 020117	Ferramentas e utensílios	2 000
0102 020118	Livros e documentação técnica	10 000
0102 020119	Artigos honoríficos e de decoração	1 500
0102 020120	Material de educação, cultura e recreio	25 000
0102 020121	Outros bens	365 000
0102 0202	Aquisição de serviços	
0102 020201	Encargos das instalações	785 000
0102 020202	Limpeza e higiene	828 000
0102 020203	Conservação de bens	120 000
0102 020204	Locação de edifícios	100
0102 020205	Locação de material de informática	1 000
0102 020206	Locação de material de transporte	35 000
0102 020208	Locação de outros bens	60 000
0102 020209	Comunicações	120 000
0102 020210	Transportes	484 183
0102 020211	Representação dos serviços	2 500
0102 020212	Seguros	100 000
0102 020213	Deslocações e estadas	3 000
0102 020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	719 000
0102 020215	Formação	30 000
0102 020216	Seminários, exposições e similares	500
0102 020217	Publicidade	78 000

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0102 020218	Vigilância e segurança	500
0102 020219	Assistência técnica	100 000
0102 020220	Outros trabalhos especializados	559 812
0102 020221	Utilização de infra-estruturas de transportes	100
0102 020222	Serviços de saúde	1 000
0102 020224	Encargos de cobrança de receitas	160 000
0102 020225	Outros serviços	506 600
	<b>Total do Capítulo Económico 02:</b>	<b>5 753 695</b>
0102 04	Transferências correntes	
0102 0405	Administração local	
0102 040501	Continente	
0102 04050102	Freguesias	1 832 000
0102 04050104	Associações de municípios	255 396
0102 0407	Instituições sem fins lucrativos	
0102 040701	Instituições sem fins lucrativos	608 500
0102 0408	Famílias	
0102 040802	Outras	60 500
	<b>Total do Capítulo Económico 04:</b>	<b>2 756 396</b>
0102 05	Subsídios	
0102 0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
0102 050101	Públicas	
0102 05010102	Outras	100
0102 0508	Famílias	
0102 050803	Outras	3 000
	<b>Total do Capítulo Económico 05:</b>	<b>3 100</b>
0102 06	Outras despesas correntes	
0102 0602	Diversas	
0102 060203	Outras	
0102 06020301	Outras restituições	75 000
0102 06020302	IVA pago	50 000
0102 06020304	Serviços bancários	40 000
0102 06020305	Outras	60 000
	<b>Total do Capítulo Económico 06:</b>	<b>225 000</b>
	<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>16 521 191</b>
0102 07	Aquisição de bens de capital	
0102 0701	Investimentos	



Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0102 070101	Terrenos	
0102 07010104	Aquisição de terrenos-outros	100 000
0102 070102	Habitações	
0102 07010203	Reparação e beneficiação	
0102 0701020301	Reparação de edifícios escolares	40 000
0102 0701020302	Reparação e beneficiação diversas	37 500
0102 0701020303	Habitação Social-Eficiência energética	5 000
0102 070103	Edifícios	
0102 07010301	Instalações de serviços	
0102 0701030110	Centro Cultural do Marco de Canaveses	1 300 400
0102 0701030199	Construção e beneficiação diversas	747 600
0102 07010303	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	
0102 0701030301	Mercado Municipal de Alpendorada	100
0102 07010305	Escolas	
0102 0701030530	Requalificação da EB1 e Jardim Inf. Gandra-V Douro	100
0102 0701030537	Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	100
0102 0701030539	Ampliação/Requalificação EB1 Lordelo - V B Quires	100
0102 0701030541	Ampliação/Requalificação EB1 Seara - Paços Gaiolo	100
0102 0701030542	Ampliação/Requalificação EB1 e J I-Barroca Rio Gal	100
0102 0701030543	Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	100
0102 0701030544	Requalificação da EB1 e J I Livração - Toutosa	100
0102 0701030548	Ampliação/Requalificação EB1 e J I Gouveia - V O A	100
0102 0701030553	Requalificação da Escola Básico de Eiró-Soalhães	15 000
0102 0701030554	Requalificação da Escola EB 2 3 MC-Prot Min Educ	560 981
0102 0701030555	Requalificação EB1 Outeiro - Constance	100
0102 0701030556	Requalificação EB1Casal - S. Lourenço Douro	100
0102 0701030557	Requalificação EB1 Peso - S. Isidoro	100
0102 0701030558	Requalificação EB1 - Sobretâmega	100
0102 0701030559	Requalificação EB1 - Maureles	100
0102 0701030560	Requalificação EB1 Freita - Fornos	100
0102 0701030561	Requalificação EB1 - Paredes de Viadores	100
0102 0701030562	Requalificação EB1 Carreira - Avessadas	100
0102 0701030563	Requalificação EB1 Igreja - V B Quires	100
0102 07010307	Outros	
0102 0701030703	Pousada da Juventude do Marco de Canaveses	100
0102 0701030799	Outros	5 000
0102 070104	Construções diversas	

**Município de Marco de Canaveses**

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<small>€</small>
0102 07010402	Sistemas de drenagem de águas residuais	
0102 0701040204	Const.Est. Elevat. A.R na Área Municipal (T,S,P,A)	20 000
0102 0701040209	Estações Elevatórias Águas Res.(Magrelos e Outras)	25 000
0102 0701040210	Redes Abast Água e Sane VBB, Fav, For, Rio G e Tab	25 000
0102 0701040211	Rede Agua e San R G B, R Vind, R JTe RF Tabuado	100
0102 0701040212	Requal Conduç Água para Sanea na Ponte Canaveses	100
0102 0701040213	Estação Elevatória junto ao Bairro Pisão Novo	100
0102 0701040214	Rede de Água e Saneamento de Canaveses	100
0102 0701040215	Estação Elevatória de Fafiães	70 000
0102 0701040216	Renov Rede Abast Ág Const Rede Ág Res S Isid Livra	100
0102 07010403	Estações de tratamento de águas residuais	
0102 0701040303	ETAR de Fontambom-Várzea do Douro	25 000
0102 0701040305	Construção da ETAR do Torrão	40 000
0102 0701040307	Construção da ETAR de Maureles	5 000
0102 0701040308	Construção da ETAR de Magães-Freixo	100
0102 0701040309	Reformulação da ETAR Ponte das Tábuas	100
0102 0701040310	Construção da ETAR da Agrela	100
0102 0701040314	Outros	122 000
0102 07010404	Iluminação pública	
0102 0701040404	Rede de iluminação pública na área do Concelho	38 500
0102 0701040405	Iluminação Pública LED no Concelho M.C.	95 100
0102 07010405	Parques e jardins	
0102 0701040505	Espaços de Lazer	159 000
0102 0701040506	Parque de Lazer da Cidade	115 000
0102 0701040507	Praia Fluvial da Pontinha	100
0102 0701040508	Requalif da Zona Envolvente ao Cais de Bitetos	100
0102 0701040509	Ampliação do Parque Fluvial do Tâmega	100
0102 07010406	Instalações desportivas e recreativas	
0102 0701040602	Complexo desportivo de Alpendurada	495 000
0102 0701040606	Outras instalações desportivas e recreativas	450 300
0102 07010407	Captação e distribuição de água	
0102 0701040702	Cons. Cond. Elev. (AA) ETA Maria Gil	15 000
0102 0701040710	Reforço da Captação de Soalhães	100
0102 0701040711	Extensão da rede a Telhe e Lardosa/Soalhães	100
0102 0701040712	Rede de Abastecimento Água-St.Isidoro e Livração	100
0102 0701040713	Redes de Abastecimento de Água e Saneamento-Torrão	635 000
0102 0701040714	Estação Elevatória e Adutora-Carvalheira	100

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0102 0701040715	Instalação de Conduta Água na Ponte Canaveses	100
0102 0701040716	Est Elev Abast Águ Res Requim-Fav a MC-Magrelos	100
0102 0701040799	Outros	176 000
0102 07010409	Sinalização e trânsito	60 000
0102 07010412	Cemitérios	180 000
0102 07010413	Outros	
0102 0701041316	Requal da Zona Empresarial do Marco de Canaveses	100
0102 0701041398	Outras construções	5 000
0102 0701041399	Requalificações Urbanísticas diversas	275 300
0102 070106	Material de transporte	
0102 07010602	Outro	50 000
0102 070107	Equipamento de informática	30 000
0102 070108	Software informático	50 000
0102 070109	Equipamento administrativo	15 000
0102 070110	Equipamento básico	
0102 07011002	Outro	210 000
0102 070111	Ferramentas e utensílios	15 000
0102 070112	Artigos e objectos de valor	5 000
0102 0703	Bens de domínio público	
0102 070303	Outras construções e infraestruturas	
0102 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	655 400
0102 07030302	Sistemas de drenagem de águas residuais	
0102 0703030202	Construção passeios na área do Concelho	200
0102 07030308	Viação rural	
0102 0703030802	Construção passeios na área do Concelho	162 000
0102 0703030821	Benef Est Marg dir Coroa Barr Carrapatelo ER108	9 000
0102 0703030822	Novo Arruamento de Acesso a Bitetos	100
0102 07030313	Outros	
0102 0703031303	PARU - Município do Marco de Canaveses	1 708 234
0102 0703031399	Outros	5 000
	<b>Total do Capítulo Económico 07:</b>	<b>8 761 315</b>
0102 08	Transferências de capital	
0102 0805	Administração local	
0102 080501	Continente	
0102 08050102	Freguesias	219 000
0102 08050104	Associações de municípios	25 947
0102 0807	Instituições sem fins lucrativos	

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
<small>Class. Orgânica/Económica</small>		<b>€</b>
0102 080701	Instituições sem fins lucrativos	408 900
	<b>Total do Capítulo Económico 08:</b>	<b>653 847</b>
0102 09	Activos financeiros	
0102 0908	Unidades de participação	
0102 090806	Admin.pública-Admin.central-Serv. fundos autónomos	134 000
	<b>Total do Capítulo Económico 09:</b>	<b>134 000</b>
0102 11	Outras despesas de capital	
0102 1102	Diversas	
0102 110201	Restituições	500
0102 110299	Outras	500
	<b>Total do Capítulo Económico 11:</b>	<b>1 000</b>
	<b>Total das Despesas de Capital:</b>	<b>9 550 162</b>
	<b>Total da Divisão Orgânica 0102:</b>	<b>26 071 353</b>
0103	<b>OPERAÇÕES FINANCEIRAS</b>	
0103 03	Juros e outros encargos	
0103 0301	Juros da dívida pública	
0103 030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103 03010302	Empréstimos de médio e longo prazos	
0103 0301030201	Caixa Geral de Depósitos	210 000
0103 0301030203	Banco Português de Investimentos	69 000
0103 0305	Outros juros	
0103 030502	Outros	1 000
	<b>Total do Capítulo Económico 03:</b>	<b>280 000</b>
	<b>Total das Despesas Correntes:</b>	<b>280 000</b>
0103 10	Passivos financeiros	
0103 1006	Empréstimos a médio e longo prazos	
0103 100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	
0103 10060301	Caixa Geral de Depósitos	850 000

Município de Marco de Canaveses

**ORÇAMENTO PARA O ANO 2019 - Despesa**

<b>Código</b>	<b>Designação</b>	<b>Montante</b>
Class. Orgânica/Económica		€
0103 10060303	Banco Português de Investimentos	326 000
	<b>Total do Capítulo Económico 10:</b>	<b>1 176 000</b>
	Total das Despesas de Capital:	1 176 000
	Total da Divisão Orgânica 0103:	1 456 000
	Total do Capítulo Orgânico 01:	27 583 285
	<b>Total do Orçamento da Despesa:</b>	<b>27 583 285</b>

ORGÃO EXECUTIVO

Em 31 de outubro de 2018

*António Vieira*

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 23 de dezembro de 2018

*Jorge Vieira*


#### 4- Empréstimos (Previsão de Encargos 2019 e Execução 2018)



# Município do Marco de Canavases

## MAPA DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS A MÉDIO LONGO PRAZO

Data de Aprovação pela A.M. Municipal	Data de contratação do empréstimo	Voto do Tribunal de Contas		Finalidade do empréstimo	Entidade credora	Capital		Taxa de juro (Euribor + Spread)		Prazo do contrato (Anos)	Anos decorridos	Previsão Amortizações acumuladas em 2018	Encargos Previsionais para 2019			Previsão Capital em Divida em 01-01-2019	Previsão Amortização acumulada em 2019	Previsão Capital em divida em 31-12-2019			
		N.º registo	Data			Contratado	Utilizado	Euribor	Spread				Amortização	Juros	Total				Juros de mora	Amortização	Juros
19/02/2017	24/02/2017	758	24/05/2017	Operação de Substituição de Dívida, artº 81 da LOE 2017	BPI	6 500 000,00	6 500 000,00	6 meses	1,000%	20	2	487 499,94	328 000,00	69 000,00	985 000,00	0,00	0,00	0,00	6 012 500,06	813 499,94	5 866 500,06
19/02/2017	24/02/2017	759	24/05/2017	Operação de Substituição de Dívida, artº 81 da LOE 2018	CGD	16 992 761,12	16 992 761,12	6 meses	1,250%	20	2	1 274 457,06	850 000,00	210 000,00	1 060 000,00	0,00	0,00	0,00	15 718 304,06	2 124 457,06	14 866 304,06
<b>Total</b>						<b>23 492 761,12</b>	<b>23 492 761,12</b>					<b>1 761 957,00</b>	<b>1 178 000,00</b>	<b>279 000,00</b>	<b>1 455 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>21 730 804,12</b>	<b>2 937 957,00</b>	<b>20 854 804,12</b>

Orgão Executivo  
 Em 31 de Outubro de 2018  


Orgão Deliberativo  
 Em 23 de Novembro de 2018  


## 5- Plano Plurianual de Investimentos (Mapa)





## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
																					(b)=(c)+(d)	
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																						
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																						
01	111		Aquisição de terrenos-outros	0102 07010104	O					01/2007	12/2019		459 497	100 000					559 497			
01	111	2009/8	Equipamento de Informática	0102 070107	O			02		01/2009	12/2019	0	234 795	25 000					259 795			
01	111	2009/7	Software Informático	0102 070108	O			02		01/2009	12/2019	0	267 742	50 000					317 742			
01	111	2009/8	Equipamento Básico-Outro	0102 07011002	O			02		01/2009	12/2019	0	1 236 841	150 000					1 386 841			
01	111	2009/9	Ferramentas e Utensílios	0102 070111	O			02		01/2009	12/2019	0	870 000	15 000					885 000			
01	111	2009/10	Equipamento Administrativo	0102 070109	O			02		01/2009	12/2019	0	87 520	15 000					102 520			
01	111	2009/11	Equipamento de Transporte	0102 07010602	O			01		01/2009	12/2019	0	585 510	50 000					635 510			
01	111	2009/30	Reparação e Beneficção Diversas de Instalações	0102 0701030199	O			01		01/2009	12/2019	3	256 158	100 000					356 158			
01	111	2018/10	Aquisição de Parque de Estacionamento	0102 0701030799	O			01		01/2018	12/2019	0	5 000	5 000					5 000			
01	111	2019/11	Construção da Nova Sede de JF Soalhões	0102 0701030199	E			01		01/2019	12/2020	0	100	100					349 900			
Totais do Programa 111:													3 998 063	510 100	510 100	0	349 900	0	0	0	0	4 858 063
Totais do Objetivo 01:													3 998 063	510 100	510 100	0	349 900	0	0	0	0	4 858 063
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																						
<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																						
02	211	2008/23	Requalificação EB1 e JI Gandra - V Douro	0102 0701030530	E			01		01/2008	12/2020	0		100					50 000			
02	211	2008/26	Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv	0102 0701030537	E			01		01/2008	12/2020	0		100					265 000			
02	211	2008/27	Ampliação/Requalificação EB1 e JI Gouveia V O Alviada	0102 0701030548	E			01		01/2008	12/2020	0		100					50 000			
02	211	2008/28	Ampliação/Requalificação EB1 Lordeiro - Vila B Quires	0102 0701030539	E			01		01/2008	12/2020	0		100					265 000			
02	211	2008/30	Ampliação/Requalificação EB1 - Paços de Gaiolo	0102 0701030541	E			01		01/2008	12/2020	0		100					350 000			
02	211	2008/32	Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	0102 0701030543	E			01		01/2008	12/2020	0		100					48 000			
02	211	2008/33	Requalificação EB1 e JI Livração - Toutosa	0102 0701030544	E			01		01/2008	12/2020	0		100					50 000			
02	211	2009/12	Requalificação do Parque Escolar																			
02	211	2009/12	1	Reparação de Edifícios Escolares-Empreitada	0102 0701020301	E			01		01/2009	12/2019	0		40 000				303 909			
02	211	2016/18	Requalificação da Escola Básica de Eiró-Soalhães	0102 0701030553	E			01		01/2016	12/2019		625 275	15 000					640 275			
02	211	2017/2	Requalificação e Modernização das Instalações EB 2 3 do Marco - Acordo Colaboração Ministério da Educação																			
02	211	2017/2	1	Construção	0102 0701030554	E		15	85	01	01/2017	12/2019		560 981	560 981				560 981			
02	211	2019/13	Requalificação nos Estabelecimentos de Ensino																			
02	211	2019/13	1	EB1 de Outeiro - Constance	0102 0701030555	E		15	85	01	01/2019	12/2020	0	135 000	100				135 000			

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
							AC	AA	FC		Início	Fim			2019					
															2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)			
<b>02</b>				<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																
<b>02</b>	<b>211</b>			<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																
02	211	2019/13	2	EB1 da Barroca - Rio de Galinhas	0102 0701030542	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	215 000	100	214 900	215 000				
02	211	2019/13	3	EB1 de Casal - Sande e S. Lourenço	0102 0701030556	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	208 000	100	207 900	208 000				
02	211	2019/13	4	EB1 de Peso - Sto Isidoro	0102 0701030557	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	170 000	100	169 900	170 000				
02	211	2019/13	5	EB1 Sobretâmega - Sobretâmega	0102 0701030558	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	155 000	100	154 900	155 000				
02	211	2019/13	6	EB1 de Cabo - Vila Boa de Quires e Maureles	0102 0701030559	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	76 000	100	75 900	76 000				
02	211	2019/13	7	EB1 de Freita - Marco	0102 0701030560	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	73 000	100	72 900	73 000				
02	211	2019/13	8	EB1 de Paredes - Paredes de Viadores e Manhuncelos	0102 0701030561	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	70 000	100	69 900	70 000				
02	211	2019/13	9	EB1 de Carreira - Avessadas e Rosém	0102 0701030562	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	61 000	100	60 900	61 000				
02	211	2019/13	10	EB1 de Igreja - Vila Boa de Quires e Maureles	0102 0701030563	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0	65 000	100	64 900	65 000				
													889 184	2 921 981	617 681	2 304 300	0	0	0	3 811 165
<b>02</b>				<b>HABITAÇÃO</b>																
02	241	2015/1		Habitação Social-Eficiência energética																
02	241	2015/1	1	Requalificação/Construção	0102 0701020303	O			01	01/2015	12/2019		126 915	5 000	5 000	131 915				
02	241	2018/2		Marco Habita Social																
02	241	2018/2	2	Obras por Empreitada	0102 0701020302	E			01	01/2018	12/2019	0	25 000	25 000	25 000	25 000				
02	241	2018/3		Marco Habita Jovem																
02	241	2018/3	2	Obras por Empreitada	0102 0701020302	E			01	01/2018	12/2019	0	12 500	12 500	12 500	12 500				
													126 915	42 500	42 500	0	0	0	169 415	
<b>02</b>				<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																
02	242	2008/44		Requalificações Urbanísticas diversas	0102 0701041399	E			01	01/2008	12/2019	0	589 327	25 000	25 000	614 327				
02	242	2017/4		PARU - Município do Marco de Canaveses																
02	242	2017/4	2	Reabilitação do Jardim Adriano José de Carvalho e Melo	0102 0703031303	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	319 992	100	319 892	319 992				
02	242	2017/4	3	Reabilitação da Av.Prof. Dr. Carlos Mota Pinto	0102 0703031303	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	880 402	880 402	880 402	880 402				
02	242	2017/4	4	Reabilitação Arruamentos Áreas Prioritárias AP 1 e AP 3																
02	242	2017/4	4/1	Reabilitação Arruamentos Zona Envolvente Edifícios Paços Concelho	0102 0703031303	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	123 274	123 274	287 637	410 911				
02	242	2017/4	4/2	Reabilitação da Av. Eng. Adelino Amaro da Costa e Av. Gago Coutinho	0102 0703031303	E	15	85	01	01/2017	12/2021	0	704 358	704 358	704 358	704 358				
02	242	2017/4	5	Reabilitação Integral de vários Edifícios nas APIs																
02	242	2017/4	5/1	Centro Cultural do Marco	0102 0701030110	E	15	85	01	01/2017	12/2019	0	1 300 400	1 300 400	1 300 400	1 300 400				

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes					
														Total (b)=(c)+(d)	Financiám. definido (c)	Financiám. não definido (d)	2020 (e)		2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																					
<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																					
02 242	02 242	2017/4	5/2	Museu Municipal Carmen Miranda	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0							995 000			
02 242	02 242	2017/4	9	Reabilitação da Rua Santa Casa da Misericórdia	E	15	85	01	01/2018	12/2019	0							217 800			
02 242	02 242	2019/8	1	Programa de Renovação de Aldeias - Rua Direita Sobretâmega																	
02 242	02 242	2019/8	1	Obras de Requalificação	E		50		01/2019	12/2020								100 000			
02 242	02 242	2019/9		Arranjo Urbanístico Santo Isidoro - Fase 2	E			01	01/2019	12/2019	0							250 000			
Totais do Programa 242:													589 327	4 418 726	3 781 234	637 492	785 137	0	0	0	5 793 190
<b>SANEAMENTO</b>																					
02 243	02 243	2012/8		Constituição de Estações Elevatórias(AR) na Área do Município	E	15	85	01	01/2012	12/2019								107 977			
02 243	02 243	2013/9		ETAR de Fontalvomb-Várzea do Douro	E	15	85	01	01/2013	12/2019								325 288			
02 243	02 243	2013/13		Outros	E			01	01/2013	12/2019	2							831 029			
02 243	02 243	2014/6		Constituição da ETAR de Maureles	E	20	80	01	01/2014	12/2019								243 194			
02 243	02 243	2014/7		Constituição da ETAR de Magães/Freixo - Avessadas - Rosém	E	20	80	01	01/2014	12/2020	0							399 900			
02 243	02 243	2015/4		Constituição da ETAR do Torrão	E			01	01/2015	12/2019								302 865			
02 243	02 243	2015/5		Estações Elevatórias de Águas Residuais (Magrelas e Outras)	E			01	01/2015	12/2019								124 208			
02 243	02 243	2016/7		Redes de Abast. Água e Saneamento em V B Bispo, Fav. Fornos, Rio Galinhas e Tabuado	E			01	01/2016	12/2019	1							96 145			
02 243	02 243	2019/14		Renov Rede Abast Água e Const Nova Rede Águas Res S. Isidoro Livração	E			01	01/2019	12/2020	0							599 900			
02 243	02 243	2019/15		Reformulação da ETAR Ponte das Tábuas	E			01	01/2019	12/2020	0							1 199 900			
02 243	02 243	2019/16		Constituição da ETAR da Agrela	E			01	01/2019	12/2020	0							999 900			
02 243	02 243	2019/22		Rede Água e Saneamento Rua Gonç B; Rua Vindilma, R Joaq Teix e parte Rua Freita - Tabuado	E			01	01/2019	12/2020	0							159 900			
02 243	02 243	2019/24		Requalificação da Condução de Água para Saneamento na Ponte de Canaveses	E			01	01/2019	12/2020	0							69 900			
02 243	02 243	2019/25		Estação Elevatória junto ao Bairro do Pisão Novo	E			01	01/2019	12/2020	0							49 900			
02 243	02 243	2019/26		Rede de Água e Saneamento de Canaveses	E			01	01/2019	12/2020	0							69 900			
02 243	02 243	2019/27		Estação Elevatória de Farilões	E			01	01/2019	12/2020	0							70 000			
Totais do Programa 243:													2 010 706	332 800	332 800	0	3 549 200	0	0	0	5 892 706
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																					
02 244	02 244	2013/4		Constituição de Condução Elevatória (AA) ETA - Maria Gil	E	20	80	01	01/2013	12/2019								160 982			
Totais do Programa 244:													160 982	15 000	15 000						175 982

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Inicio	Fim			2019	Anos seguintes			
															(b)=(c)+(d)			2020 (e)
<b>02</b>			<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>															
<b>02 244</b>			<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>															
02 244	2014/3		Reforço da Captação de Soalhães	0102.0701040710	E	20	80	01	01/2014	12/2020		100	158 900	0	0	0	158 900	
02 244	2014/4		Extensão da Rede a Telhe e Lardosa/Soalhães	0102.0701040711	E	20	80	01	01/2014	12/2020		100	39 650	0	0	0	39 650	
02 244	2014/5		Outros	0102.0701040799	E			01	01/2014	12/2020	2	176 000	176 000	0	0	0	176 000	
02 244	2015/6		Rede de Abastecimento de Água-Santo Isidoro e Livração	0102.0701040712	E			01	01/2015	12/2020		100	158 900	0	0	0	158 900	
02 244	2015/8		Estação Elevatória e Adutora-Carvalheira	0102.0701040714	E			01	01/2015	12/2020		100	249 900	0	0	0	249 900	
02 244	2016/17		Rede de Abastecimento de Água e Saneamento do Torrão	0102.0701040713	E			01	01/2016	12/2020		635 000	635 000	0	0	0	635 000	
02 244	2019/1		Estação Elevatória Abast. Água Reservatório Requim Favões ao Reserv. Monte Carv. Magrelos	0102.0701040716	E			01	01/2019	12/2020	0	100	299 900	0	0	0	299 900	
02 244	2019/23		Instalação da Condução Água na Ponte de Canaveses	0102.0701040715	E			01	01/2019	12/2020	0	100	99 900	0	0	0	99 900	
									Totais do Programa 244:			160 982	826 600	0	1 007 150	0	0	1 994 732
<b>02 245</b>			<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>															
02 245	2019/21		Contentores, Ecopontos e Outro Equipamento Básico	0102.07011002	O			01	01/2019	12/2020	0	10 000	10 000	0	0	0	0	520 000
									Totais do Programa 245:			0	10 000	10 000	0	0	0	520 000
<b>02 246</b>			<b>PROTEÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N.</b>															
02 246	2016/15		Camilheiro Municipal do Marco de Canaveses	0102.07010412	E			01	01/2016	12/2020		41 757	180 000	180 000	0	0	0	221 757
02 246	2018/1	2	Parque de Estacionamento	0102.07011002	O			01	01/2018	12/2019	0	10 306	15 000	15 000	0	0	0	25 306
			Centro de Bem Estar Animal do Marco de Canaveses - Equipamentos						Totais do Programa 246:			52 063	195 000	195 000	0	0	0	247 063
<b>02 251</b>			<b>CULTURA</b>															
02 251	2017/8		Aquisição de Esculturas e Obras de Arte	0102.070112	O			02	01/2017	12/2019	2	26 511	5 000	5 000	0	0	0	31 511
									Totais do Programa 251:			26 511	5 000	5 000	0	0	0	31 511
<b>02 252</b>			<b>DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>															
02 252	2003/28		Complexo desportivo de Alpendorada	0102.0701040602	E			70	01/2007	12/2020		331 729	495 000	495 000	0	0	0	826 729
02 252	2003/28	2	Outros Equipamentos e Infra-estruturas	0102.0701040606	E			01	01/2003	12/2020		1 904 149	450 000	450 000	0	0	0	2 354 149
02 252	2003/32		Outras instalações desportivas e recreativas						Totais do Programa 252:			7 247	5 000	5 000	0	0	0	12 247
02 252	2010/3		Aquisição de Material e Equipamento Desportivo	0102.07011002	O			02	01/2010	12/2019		7 247	5 000	5 000	0	0	0	12 247
02 252	2010/3	1	Equipamento Desportivo						Totais do Programa 251:			26 511	5 000	5 000	0	0	0	31 511

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
						AC	AA	FC		2019	2020			2021	2022	2019		2020	2021	2022	
										Início	Fim		(b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)		
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																					
<b>02 252 DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>																					
02 252	2013/1		Parque Fluvial de Alpendurada e Matos	0102 0701002	O				01	01/2013	12/2019	0	60 229	5 000	5 000				65 229		
02 252	2013/2	2	Aquisição de equipamento básico	0102 0701002	O				01	01/2013	12/2019	0	70 139	115 000	115 000				185 139		
02 252	2013/2	1	Parque de Lazer da Cidade	0102 0701002	O				01	01/2013	12/2019	0	71 515	5 000	5 000				76 515		
02 252	2013/2	2	Construção/Manutenção do Parque - Obra	0102 0701002	O	40	60	01	01	01/2013	12/2019	0	3 936	10 000	10 000				13 936		
02 252	2016/12		Aquisição de equipamento básico	0102 0701002	O	40	60	01	01	01/2013	12/2019	0	150 000	150 000	150 000				150 000		
02 252	2016/12	3	Construção, Recuperação e Apetrechamento das Infra-Estruturas do Desporto Escolar	0102 0701002	O				01	01/2017	12/2019		3 936	10 000	10 000				13 936		
02 252	2016/12	4	Aquisição de equipamento básico	0102 0701002	O				02	01/2016	12/2019		150 000	150 000	150 000				150 000		
02 252	2017/5		Parques de campismo/carabanim/lazer	0102 0701002	O				01	01/2017	12/2019	0	159 000	159 000	159 000				159 000		
02 252	2017/5	1	Emprelhada	0102 0701002	E				01	01/2017	12/2019	0	1 994	5 000	5 000				6 994		
02 252	2017/5	2	Equipamento básico	0102 0701002	O				01	01/2017	12/2019	0	1 994	5 000	5 000				6 994		
02 252	2019/7		Obras Beneficência Pavilhão B. Coutinho	0102 0701040606	E				01	01/2019	12/2020	0	249 900	100	100				250 000		
02 252	2019/12		Parque Multíusos de Soalhões	0102 0701040606	E				01	01/2019	12/2020	0	49 900	100	100				50 000		
02 252	2019/17		Praia Fluvial da Pontinha	0102 0701040607	E				01	01/2019	12/2020	0	299 900	100	100				300 000		
02 252	2019/18		Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos - PROVERE	0102 0701040608	O				01	01/2019	12/2020	0	100	100	100				300 000		
02 252	2019/18	2	Requalificação do Cais de Bitetos	0102 0701040606	E				01	01/2019	12/2020	0	150 000	100	100				150 000		
02 252	2019/18	3	Piscina Flutuante de Canaveses	0102 0701040606	E				01	01/2019	12/2020	0	149 900	100	100				150 000		
02 252	2019/20		Ampliação do Parque Fluvial do Tâmega	0102 0701040609	E				01	01/2019	12/2020	0	299 900	100	100				300 000		
Totais do Programa 252:													2 450 938	1 549 500	1 399 600	149 900	1 199 500	0	0	0	5 199 938
<b>02 253 OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS</b>																					
02 253	2016/6		Orçamento Participativo Jovem do Marco de Canaveses	0102 0703031399	O	100			02	01/2016	12/2019		5 000	5 000	5 000				5 000		
02 253	2016/6	1	Projeto O.P.J. - Investimento - domínio público	0102 0701041398	O	100			01	01/2016	12/2019		5 000	5 000	5 000				5 000		
02 253	2016/6	2	Projeto O.P.J. - Investimento - domínio privado	0102 0701041398	O	100			01	01/2016	12/2019		5 000	5 000	5 000				5 000		
02 253	2017/9		Orçamento Participativo Jovem do Marco de Canaveses	0102 0701041398	O	100			02	01/2017	12/2019	5	5 000	5 000	5 000				5 000		
02 253	2017/9	1	Projeto OPJ - Equipamento interativo desporto e lazer	0102 070107	O	100			02	01/2017	12/2019	5	5 000	5 000	5 000				5 000		

## Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		2019				Anos seguintes				
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)
<b>02</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>02 253</b>	<b>OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS</b>																	
02 253	2017/9	2	Projeto ORJ - Equipamento desporto adaptado	0102 070104002	O	100	02	01/2017	12/2019	5		7 530	5 000	5 000	0	0	0	12 530
								Totais do Programa 253:			7 530	20 000	20 000	0	0	0	0	27 530
<b>03</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																	
<b>03 320</b>	<b>INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																	
03 320	2008/13		Rede de iluminação pública na área do Concelho															
03 320	2008/13	1	Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E	15	85	01	06/2011	12/2019	1	255 735	38 500	38 500	0	0	0	294 235
03 320	2016/3		Illum Pub LED na cidade do M.C. na área não abrangida pela Reab. Urbana															
03 320	2016/3	2	Empreitada	0102 0701040405	E			01	01/2016	12/2020	0	95 000	95 000	0	0	0	0	95 000
03 320	2016/4		Illum Pub LED na rede da Vila de Alpendorada															
03 320	2016/4	2	Empreitada	0102 0701040405	E	15	85	01	01/2016	12/2019	0	100	100	0	0	0	0	100
03 320	2016/19		Requalificação da Zona Empresarial do Marco de Canaveses															
03 320	2016/19	1	Empreitada	0102 0701041316	E			01	01/2016	12/2020	0	183 328	100	100	0	0	0	183 328
03 320	2018/14		Áreas de Acolhimento Empresarial															
03 320	2018/14	2	Obras por empreitada	0102 0701041399	E			01	01/2018	12/2020	0	100	100	0	0	0	0	100
								Totais do Programa 320:			439 063	133 800	133 800	0	399 900	0	0	972 763
<b>03 331</b>	<b>TRANSPORTES RODOVIÁRIOS</b>																	
03 331	2003/80		Viadutos, arruamentos e obras complementares	0102 07030301	O			01	01/2002	12/2020		5 322 277	200 000	200 000	0	0	0	5 922 277
03 331	2003/81		Construção passeios na área do Concelho	0102 0703030802	E			01	01/2002	12/2020	4	446 330	50 000	50 000	0	0	0	496 330
03 331	2003/122		Sinalização e Trânsito	0102 07010409	O			01	01/2002	12/2019		382 956	60 000	60 000	0	0	0	442 956
03 331	2015/9		Benef. Estr. Lig. Marg. Dir. entre Coroaumento de Barragem Carapateiro e ER108	0102 0703030821	E			01	01/2015	12/2052	0	223 151	9 000	9 000	0	0	0	232 151
03 331	2016/8		Pavimentações, Infraestruturas, Passeios, Parque Urbano e Outras Beneficenças - Acordos c/ terceiros	0102 07030301	E			01	01/2016	12/2020	0	64 537	100 000	100 000	0	0	0	164 537
03 331	2017/1	1	Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável															
03 331	2017/1	1	Rede de percursos pedonais - Centro Urbano do Marco Canaveses	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	3	150 163	5 000	5 000	0	0	0	155 163
03 331	2017/1	2	Rede de percursos pedonais - Aglomerados Urbanos	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	352 670	50 000	50 000	0	0	0	402 670
03 331	2017/1	3	Rede de percursos pedonais - Zonas envolventes às Escolas	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	310 109	12 000	12 000	0	0	0	322 109

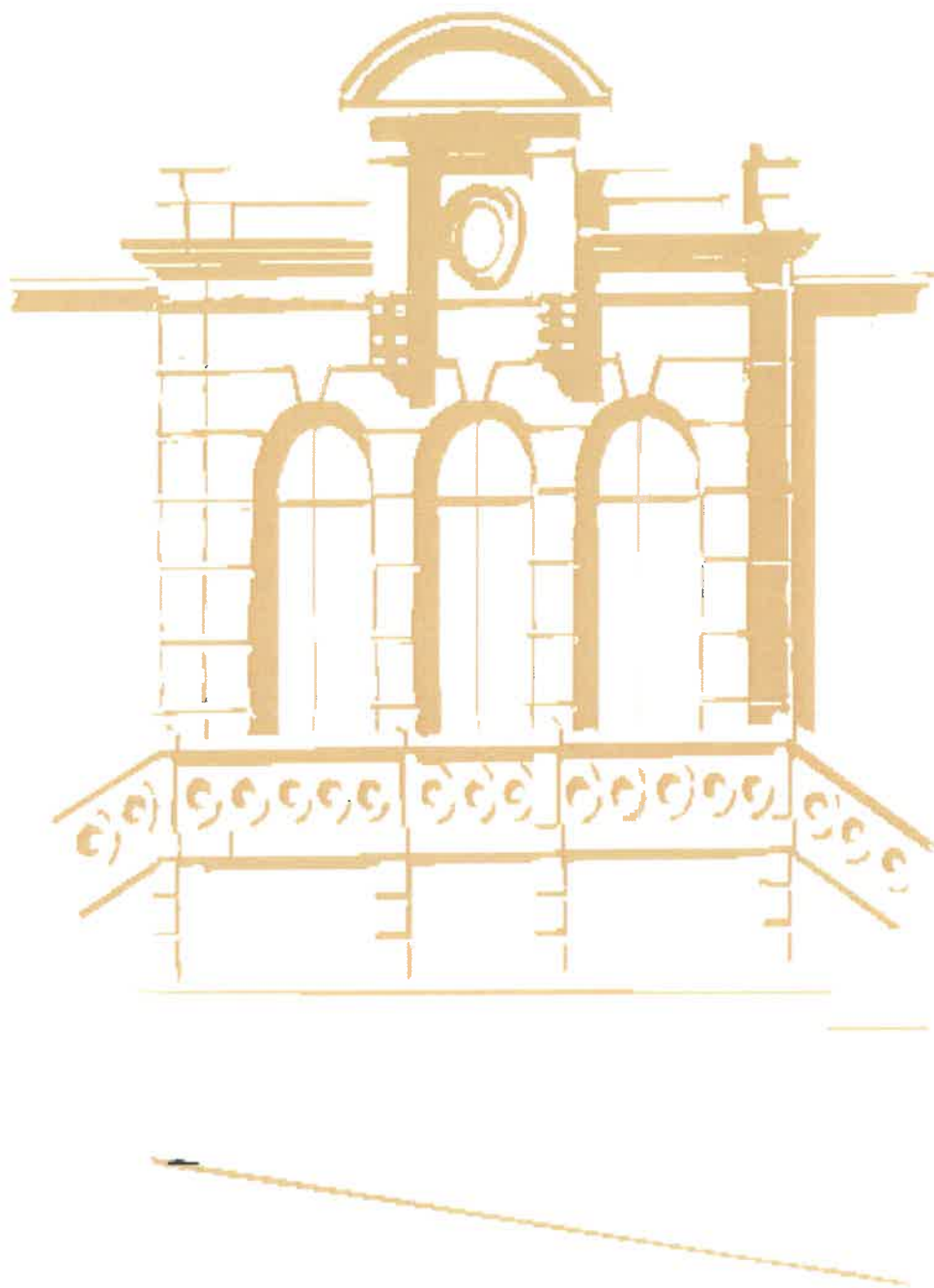
Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Formal de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019			Anos seguintes			Total previsto (l) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																					
<b>TRANSPORTES RODOVIÁRIOS</b>																					
03 331	2017/1 4		Rede de percursos pedonais - Centro Urbano de Alpendorada	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	193 393	40 000	40 000						233 393	
03 331	2017/1 5		Rede de perc ped - Polos Empresariais de Alpendorada e V B Quires	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	5 000	5 000							5 000	
03 331	2017/1 6		Consolidação do Interface Modal de Marco de Canaveses	0102 07030301	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	5 000	5 000							5 000	
03 331	2018/7		Investimentos de Proximidade nas Freguesias	0102 07030301	E				01/2018	12/2020	0	350 000	350 000							350 000	
03 331	2019/2		Requalificação do Parque na Estação da Livração Igreja de Penhalonga	0102 07030301	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/3		Beneficência Acessos - Parque Estação do Marco Canaveses	0102 07030301	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/4		Alargamento da curva e construção de passeio - Igreja de Penhalonga	0102 0703030202	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/5		Pavimentação Estrada Carvalhosa a Benho	0102 07030301	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/6		Construção Passios Av. Futebol Clube do Porto	0102 0703030202	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/10		Requalificação da Ponte de Várzea de Ovelha	0102 07030301	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
03 331	2019/19		Novo Arruamento de Acesso a Bietos	0102 0703030822	E				01/2019	12/2020	0	100	100							100 000	
<b>Totais do Programa 331:</b>													7 445 586	866 700	866 700	0	1 789 300	0	0	0	10 121 586
03 341	2018/16		<b>Mercados e Feiras</b>																		
03 341	2018/16		Requalificação do Mercado Municipal de Alpendorada	0102 0701030301	E				01	01/2018	12/2020	0	70 000	100	69 900					70 000	
<b>Totais do Programa 341:</b>													0	70 000	100	69 900	0	0	0	0	70 000
03 342	2016/5		<b>TURISMO</b>																		
03 342	2016/5		Pousada do Marco de Canaveses	0102 0701030703	E				01	01/2016	12/2020	0	100	100	476 900					477 000	
03 342	2018/15		Património Cultural e Natural																		
03 342	2018/15 2		Obras por Empreitada	0102 0701041399	E				01	01/2018	12/2019	0	100	100						100	
<b>Totais do Programa 342:</b>													0	200	200	0	476 900	0	0	0	477 100
<b>Totais do Objetivo 03:</b>													7 884 649	1 090 700	1 020 800	69 900	2 666 100	0	0	0	11 641 449
<b>Total Geral:</b>													18 198 868	11 922 907	8 761 315	3 161 592	10 066 987	0	0	0	40 186 762

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 31 de Outubro de 2018  
O Ass. V. Vieira

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 23 de novembro de 2018  
J. J. J. J.

## 6- Plano de Atividades Mais Relevantes (Mapa)





# Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2019				Anos seguintes					
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)
<b>01</b>		<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																
<b>01 111</b>		<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																
01 111	2006/5007	Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0102 020201	0			02	01/2006	12/2021	5	18 916 972	785 000	3 920 000	2 352 500	25 974 472			
01 111	2013/5003	Locação de Material de Transporte	0102 020206	0			02	01/2013	12/2021	2	83 241	15 000			98 241			
01 111	2013/5004	Locação de Outros Bens	0102 020208	0			02	01/2013	12/2021	2	194 499	45 000			239 499			
01 111	2013/5005	Combustíveis e lubrificantes																
01 111	2013/5005 1	Aquisição de Gasóleo	0102 02010202	0			01	01/2013	12/2021	5	1 957 293	200 000	200 000	200 000	2 557 293			
01 111	2013/5005 2	Aquisição de combustíveis - Outros	0102 02010299	0			01	01/2013	12/2021	5	1 040 679	200 000	400 000	300 000	1 940 679			
01 111	2016/13	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	0			02	01/2016	12/2019		216 311	300 000	0	0	516 311			
								Totais do Programa 111:			22 408 995	1 545 000	4 520 000	2 852 500	31 326 495			
<b>01 121</b>		<b>PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS</b>																
01 121	2010/5012	Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Canal)-Desp corrente	0102 040701	0			02	01/2010	12/2019		432 000	48 000			480 000			
01 121	2018/17	Fundo de Proteção Civil Municipal																
01 121	2018/17 1	Combustíveis viaturas - Gasóleo	0102 02010202	0			01	01/2018	12/2019		10 000	10 000			10 000			
01 121	2018/17 2	Alimentação dos voluntários - Refeições conficionadas	0102 020105	0			01	01/2018	12/2019		6 000	6 000			6 000			
01 121	2018/17 3	Material de transporte - peças	0102 020112	0			01	01/2018	12/2019		1 000	1 000			1 000			
01 121	2018/17 4	Outros bens	0102 020121	0			01	01/2018	12/2019		8 000	8 000			8 000			
01 121	2018/17 5	Locação de material de transporte e máquinas	0102 020206	0			01	01/2018	12/2019		15 000	15 000			15 000			
01 121	2018/17 6	Aquisição de serviços - outros	0102 020225	0			01	01/2018	12/2019		10 000	10 000			10 000			
01 121	2018/5001	Protocolo de Colaboração (A.Florestal Entre Douro e Tâmega)-Desp corrente	0102 040701	0				01/2018	12/2019	0	28 125	41 000			69 125			
								Totais do Programa 121:			460 125	139 000	0	0	599 125			
<b>02</b>		<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																
<b>02 211</b>		<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																
02 211	2009/12	Requalificação do Parque Escolar																
02 211	2009/12 2	Reparação de Edifícios Escolares-Administração Directa	0102 020121	0			01	01/2009	12/2019	0	227 292	50 000	0	0	277 292			
02 211	2009/14	Projecto Escola Feliz																
02 211	2009/14 2	Material de educação	0102 020120	0			02	01/2009	12/2019	0	55 767	15 000			70 767			
02 211	2011/2	Plano Nacional de Leitura- Ler +																
								Totais do Objetivo 01:			22 869 120	1 684 000	4 520 000	2 852 500	31 925 620			

## Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)			
						AC	AA	FC		2019				Anos seguintes		Outros (h)					
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)		2021 (f)		2022 (g)		
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																					
<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																					
02 211	2011/2 3	2011/2 3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	O	02	01/2011	12/2019	0	11 824	2 500	2 500	0	0	0	0	14 324				
02 211	2016/14	2016/14	Protocolo de Colaboração-CERCIMARCO	0102 040701	0	02	01/2016	12/2019	0	49 500	18 000	18 000	0	0	0	0	67 500				
02 211	2017/2	2017/2	Requalificação e Modernização das Instalações EB 2 3 do Marco - Acordo Colaboração Ministério da Educação	0102 020214	O	7.50	7.50	85	01	01/2017	12/2019	0	20 361	3 600	3 600	0	23 961				
02 211	2018/5002	2018/5002	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	O	01	01/2018	12/2019	0	50 000	50 000	50 000	0	0	0	0	50 000				
Totais do Programa 211:													364 744	139 100	139 100	0	0	0	0	503 844	
<b>SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO</b>																					
02 212	2006/5004	2006/5004	Transportes Escolares	0102 020210	O	02	01/2005	12/2021	5	10 208 246	424 183	424 183	1 885 817	1 155 000	0	0	13 673 246				
02 212	2013/5001	2013/5001	Componente de Apoio à Família Prolongamento-JI	0102 020220	0	02	01/2013	12/2019	2	97 030	40 000	40 000	0	0	0	0	137 030				
02 212	2013/5002	2013/5002	Form. Refeições JI/EB1-Aquisição Serviços	0102 020220	O	02	01/2013	12/2020	2	639 538	200 000	200 000	0	0	0	0	839 538				
02 212	2015/5002	2015/5002	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências-Educação	0102 04050102	0	02	01/2015	12/2021	0	1 266 608	420 000	420 000	420 000	420 000	0	0	2 526 608				
02 212	2015/5002	2015/5002	Primeiro Ciclo-Ensino Básico	0102 04050102	0	02	01/2015	12/2021	0	3 059 428	970 000	970 000	970 000	970 000	0	0	5 969 428				
02 212	2015/5005	2015/5005	Ensino Pré-Escolar	0102 04050102	0	02	01/2015	12/2021	0	341 803	100 000	100 000	100 000	100 000	0	0	541 803				
02 212	2015/5005	2015/5005	Acordos de Execução de Delegação de Competências-Educação	0102 04050102	0	02	01/2015	12/2021	0	89 419	25 000	25 000	25 000	25 000	0	0	139 419				
02 212	2015/5005	2015/5005	Conservação e Manutenção de Estabelecimentos Escolares-Pré-Escolar e 1º CEB	0102 04050102	0	02	01/2015	12/2019	0	230 894	50 000	50 000	50 000	50 000	0	0	280 894				
02 212	2015/5005	2015/5005	Manutenção e Conservação de Espaços Envolventes-Pré-Escolar e 1º CEB	0102 040701	0	02	01/2015	12/2019	0	78 339	25 000	25 000	25 000	25 000	0	0	103 339				
02 212	2015/5007	2015/5007	Programa Generalização Actividades Enriquecimento Curricular	0102 020220	0	02	01/2015	12/2019	0	52 735	70 000	70 000	70 000	70 000	0	0	122 735				
02 212	2015/5007	2015/5007	Protocolo de Colaboração-Prestação de Serviços	0102 010107	0	02	01/2015	12/2019	0	2 499	1 000	1 000	1 000	1 000	0	0	3 499				
02 212	2015/5007	2015/5007	Encargos com Pessoal	0102 020212	0	02	01/2015	12/2019	0	163 970	500	500	500	500	0	0	164 470				
02 212	2015/5007	2015/5007	Outras Despesas Correntes	0102 040802	0	02	01/2015	12/2019	0	16 230 509	2 325 683	2 325 683	3 400 817	2 545 000	0	0	24 502 009				
Totais do Programa 212:													16 230 509	2 325 683	2 325 683	0	3 400 817	2 545 000	0	0	24 502 009
<b>AÇÃO SOCIAL</b>																					
02 232	2006/5017	2006/5017	Participação, Transf. verbas - Acção Social - Despesas Capital	0102 080701	O	02	01/2005	12/2019	0	459 843	200 000	200 000	0	0	0	0	659 843				
02 232	2008/5001	2008/5001	Compart. Transf. verbas - Acção Social - Transf. Cap (Centros Dia/Convívio e outras)	0102 08050102	0	02	01/2008	12/2019	0	143 494	25 000	25 000	0	0	0	0	168 494				

## Atividades mais Relevantes do ano 2019

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes				
													Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)		2021 (f)	2022 (g)
<b>02 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																			
<b>02 232 AÇÃO SOCIAL</b>																			
02 232	2017/7	Fundo de Emergência Social do Município do Marco de Canaveses	0102 040802	0			02	01/2017	12/2019			25 000	25 000			25 000			
02 232	2017/7	Subsídios de apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade	0102 020121	0			02	01/2017	12/2019			25 000	25 000			25 000			
02 232	2017/7	Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade - Materiais	0102 020121	0								275 000	275 000	0	0	0	878 337		
Totais do Programa 232:												603 337	0	0	0	0	0	0	878 337
<b>02 241 HABITAÇÃO</b>																			
02 241	2015/1	Habituação Social-Eficiência energética	0102 020225	0			02	01/2015	12/2019			5 000	5 000			5 000			
02 241	2015/1	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020225	0			02	01/2015	12/2019			5 000	5 000			5 000			
02 241	2018/2	Marco Habita Social	0102 020121	A			01	01/2018	12/2019	0		25 000	25 000			25 000			
02 241	2018/2	Obras por Administração direta	0102 020121	A			01	01/2018	12/2019	0		12 500	12 500			12 500			
02 241	2018/3	Marco Habita Jovem	0102 020121	A			01	01/2018	12/2019	0		12 500	12 500			12 500			
02 241	2018/3	Obras por Administração direta	0102 020121	A			01	01/2018	12/2019	0		42 500	42 500	0	0	0	42 500		
Totais do Programa 241:												0	42 500	42 500	0	0	0	0	42 500
<b>02 242 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																			
02 242	2017/4	PARU - Município do Marco de Canaveses	0102 020220	0	15	85	01	01/2017	12/2019	0		73 800	100	73 700		73 800			
02 242	2017/4	Medidas Minimizadoras do Impacto das Obras	0102 020217	0	15	85	01	01/2017	12/2019	0		86 100	100	86 000		86 100			
02 242	2017/4	Promção, Sensibilização e Comunicação	0102 020214	0	15	85	01	01/2017	12/2019	0		196 843	150 000	150 000		346 843			
02 242	2017/4	Projetos de Execução	0102 020214	0	15	85	01	01/2017	12/2019	0		196 843	150 000	150 000		346 843			
02 242	2019/8	Programa de Renovação de Aldeias - Rua Direita Sobrelamega	0102 020225	0	50	50	02	01/2019	12/2020	0		20 000	100	19 900		20 000			
02 242	2019/8	Ações Imateriais	0102 020225	0	50	50	02	01/2019	12/2020	0		196 843	329 900	179 600	0	526 743			
Totais do Programa 242:												196 843	329 900	150 300	179 600	0	0	0	526 743
<b>02 245 RESÍDUOS SÓLIDOS</b>																			
02 245	2006/5011	Entrega e Recolha R.S.U e Recol Select Valor, Trat e Destino Final	0102 020202	0			02	01/2006	12/2023			7 189 972	300 000	1 500 000	900 000	900 000	11 689 972		
02 245	2006/5012	Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	0102 020202	0			02	01/2005	12/2023			10 856 761	528 000	2 638 000	1 563 000	1 563 000	18 771 761		
02 245	2015/5003	Contratos Intraadministrativos de Delegação de Competência-RSU	0102 04050102	0			02	01/2015	12/2023			421 034	100 000	150 000		671 034			
Totais do Programa 245:												18 467 767	928 000	928 000	0	4 288 000	2 483 000	2 483 000	31 132 767

## Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		2019				Anos seguintes				
									Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>02 246 02 246 2006/5013 02 01/2006 12/2019 02 01/2006 12/2019 02 01/2006 12/2019 759 838 35 000 35 000 794 838</b>																	
<b>02 246 02 246 2015/5006 02 01/2015 12/2021 02 01/2015 12/2021 02 01/2015 12/2021 845 817 100 000 100 000 200 000 1 145 817</b>																	
<b>Totais do Programa 246: 1 605 655 1 350 000 1 350 000 0 200 000 0 0 0 1 940 655</b>																	
<b>02 251 02 251 2006/5014 02 01/2005 12/2019 02 01/2005 12/2019 02 01/2005 12/2019 748 933 120 000 120 000 868 933</b>																	
<b>02 251 02 251 2006/5015 02 01/2005 12/2019 02 01/2005 12/2019 02 01/2005 12/2019 156 891 50 000 50 000 206 891</b>																	
<b>02 251 02 251 2009/5005 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 14 265 10 000 10 000 24 265</b>																	
<b>02 251 02 251 2009/5005 02 01/2009 12/2020 02 01/2009 12/2020 02 01/2009 12/2020 668 002 50 000 50 000 868 002</b>																	
<b>02 251 02 251 2009/5005 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 34 438 17 500 17 500 51 938</b>																	
<b>02 251 02 251 2009/5005 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 8 179 10 000 10 000 18 179</b>																	
<b>02 251 02 251 2009/5005 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 02 01/2009 12/2019 3 691 2 500 2 500 6 191</b>																	
<b>02 251 02 251 2010/5007 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 19 365 10 500 10 500 29 865</b>																	
<b>02 251 02 251 2010/5007 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 3 118 2 500 2 500 5 618</b>																	
<b>02 251 02 251 2010/5007 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 02 01/2010 12/2019 2 000 2 000 2 000 2 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2018/11 02 01/2018 12/2019 02 01/2018 12/2019 02 01/2018 12/2019 8 500 8 500 8 500 17 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/28 02 01/2018 12/2019 02 01/2018 12/2019 02 01/2018 12/2019 3 000 3 000 3 000 3 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/28 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 7 500 7 500 7 500 7 500</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/28 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 105 000 105 000 105 000 105 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/28 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 5 000 5 000 5 000 5 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/28 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 12 500 12 500 12 500 12 500</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/30 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 10 000 10 000 10 000 10 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/30 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 9 000 9 000 9 000 9 000</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/30 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 1 200 1 200 1 200 1 200</b>																	
<b>02 251 02 251 2019/31 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 02 01/2019 12/2019 1 200 1 200 1 200 1 200</b>																	

## Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
							AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes						
															2019	Total (b)=(c)+(d)	2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)		
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																							
<b>CULTURA</b>																							
02	251																						
02	251	2019/31	1		0102 020225	O			02	01/2019	12/2019			14 000	14 000				14 000				
02	251	2019/31	2		0102 020217	O			02	01/2019	12/2019			2 000	2 000				2 000				
															Totais do Programa 251:								
															1 665 382	452 700	0	150 000	0	0	0	0	2 268 082
<b>DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>																							
02	252	2006/5016			0102 080701	O			02	01/2005	12/2019			1 719 569	75 000				1 794 569				
02	252	2006/5020			0102 040701	O			02	01/2005	12/2020			2 490 077	150 000			200 000	2 840 077				
02	252	2010/3			0102 020120	O			02	01/2010	12/2019			7 817	5 000				12 817				
02	252	2010/5008																					
02	252	2010/5008 1			0102 020225	O			02	01/2010	12/2019			42 500	42 500				42 500				
02	252	2010/5008 2			0102 020121	O			02	01/2010	12/2019			9 431	12 500				21 931				
02	252	2010/5008 3			0102 020115	O			02	01/2010	12/2019			2 680	5 000				7 680				
02	252	2010/5008 4			0102 020217	O			02	01/2010	12/2019			3 761	5 000				8 761				
02	252	2016/12																					
02	252	2016/12 1			0102 020225	O			02	01/2016	12/2019			2 500	2 500				2 500				
02	252	2016/12 2			0102 020121	O			02	01/2016	12/2019			3 858	2 500				6 358				
02	252	2019/18																					
02	252	2019/18 1			0102 020214	O			02	01/2019	12/2020			4 000	100			3 900	4 000				
															Totais do Programa 252:								
															4 237 193	304 000	300 100	3 900	200 000	0	0	0	4 741 193
<b>OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS</b>																							
02	253	2008/5003			0102 080701	O				01/2008	12/2019			334 786	50 000				384 786				
02	253	2016/6																					
02	253	2016/6 3			0102 020225	O	100		02	01/2016	12/2019	0		5 000	5 000				5 000				
02	253	2016/6 4			0102 020121	O	100		02	01/2016	12/2019			5 000	5 000				5 000				
															Totais do Programa 253:								
															334 786	60 000	60 000	0	0	0	0	0	394 786
															Totais do Objetivo 02:								
															43 706 216	4 991 883	4 808 383	183 500	8 238 817	5 028 000	2 483 000	2 483 000	66 930 916

## Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019			Anos seguintes		Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
						AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)	
																					(b)=(c)+(d)
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																					
<b>INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																					
03 320	03 320 2016/3	1	Ilum Pub LED na cidade do M.C. na área não abrangida pela Reab. Urbana	0102 020214	0	02	01/2016	12/2020	0	02	01/2016	12/2020	0	5 000	5 000	0	0	0	5 000		
03 320	03 320 2016/4	1	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria Ilum Pub LED na rede da Vila de Alpendrada	0102 020214	0	15	85	02	01/2016	12/2019	0	0	5 000	5 000	0	0	0	5 000			
03 320	03 320 2016/19	2	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria Requalificação da Zona Empresarial do Marco de Canaveses	0102 020214	0	01	01/2016	12/2019	0	01	01/2016	12/2019	0	100	100	0	0	100			
03 320	03 320 2018/6	1	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria Marco Invest	0102 020220	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	25 000	25 000	0	0	25 000			
03 320	03 320 2018/14	1	Áreas de Acolhimento Empresarial	0102 020214	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	50 000	50 000	0	0	50 000			
03 320	03 320 2018/14	1	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	85 100	85 100	0	0	85 100			
Totais do Programa 320:													0	85 100	85 100	0	0	0	0	0	85 100
<b>TURISMO</b>																					
03 342	03 342 2015/3	1	Promoção do Potencial Turístico do Marco de Canaveses	0102 020121	0	02	01/2015	12/2019	0	02	01/2015	12/2019	0	30 389	10 000	0	0	40 389			
03 342	03 342 2015/3	2	Aquisição de Bens	0102 020225	0	02	01/2015	12/2019	0	02	01/2015	12/2019	0	136 331	25 000	0	0	161 331			
03 342	03 342 2015/3	3	Prémios, Condecorações e Ofertas	0102 020115	0	02	01/2015	12/2019	0	02	01/2015	12/2019	0	25 026	15 000	0	0	40 026			
03 342	03 342 2015/3	4	Publicidade	0102 020217	0	02	01/2015	12/2019	0	02	01/2015	12/2019	0	30 967	15 000	0	0	45 967			
03 342	03 342 2018/15	5	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria Património Cultural e Natural	0102 020214	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	50 000	50 000	0	0	50 000			
03 342	03 342 2018/15	1	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	100	100	0	0	100			
03 342	03 342 2019/32	1	Promoção dos vinhos do Marco	0102 020225	0	02	01/2019	12/2019	0	02	01/2019	12/2019	0	6 000	6 000	0	0	6 000			
03 342	03 342 2019/32	2	Aquisição de serviços	0102 040701	0	02	01/2019	12/2019	0	02	01/2019	12/2019	0	6 000	6 000	0	0	6 000			
03 342	03 342 2019/32	3	Transferências	0102 020217	0	02	01/2019	12/2019	0	02	01/2019	12/2019	0	3 000	3 000	0	0	3 000			
03 342	03 342 2019/33	1	Casa dos Arcos	0102 020214	0	01	01/2019	12/2020	0	01	01/2019	12/2020	0	100	100	0	0	100			
03 342	03 342 2019/33	1	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	0	01	01/2019	12/2020	0	01	01/2019	12/2020	0	39 900	39 900	0	0	40 000			
Totais do Programa 342:													222 713	130 200	130 200	0	39 900	0	0	0	392 813
Totais do Objetivo 03:													222 713	215 300	215 300	0	39 900	0	0	0	477 913

# Atividades mais Relevantes do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz			Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)		
					Forma de Realiz	AC	AA	FC	Início	Fim		2019				Anos seguintes						
												Financiamento definido (c)	Financiam. não definido (d)			2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																						
04	420	2009/28	Transferências entre Administrações - Outras	0102 04050104	0	02	01/2009	12/2019	0	02	01/2009	12/2019	0	236 486	60 000	60 000	296 486					
04	420	2009/28	Transferências correntes	0102 08050104	0	02	01/2009	12/2019	0	02	01/2009	12/2019	0	11 239	5 000	5 000	16 239					
04	420	2010/1	Comparticipação Município na CIM-TS	0102 04050104	0	02	01/2010	12/2020		02	01/2010	12/2020		244 877	105 053	105 053	41 359					
04	420	2010/1	Comparticipação nos projectos-Transf. Corrente	0102 08050104	0	02	01/2010	12/2020		02	01/2010	12/2020		40 946	8 587	8 587	6 225					
04	420	2015/5001	Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	0102 090806	0	02	01/2015	12/2021		02	01/2015	12/2021		597 794	134 000	134 000	731 794					
04	420	2015/5004	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências-Investimentos	0102 08050102	0	02	01/2015	12/2021		02	01/2015	12/2021		976 754	76 000	76 000	1 052 754					
04	420	2017/11	Contratos de Cooperação Juntas de Freguesia - Corrente	0102 04050102	0	100	01/2017	12/2019		02	01/2017	12/2019		65 632	65 000	65 000	130 632					
04	420	2018/9	Grupos de Ação Local																			
04	420	2018/9	Comparticipação nos projectos - Transf. Corrente	0102 040701	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	500	8 000	8 000	8 500					
04	420	2018/9	Comparticipação nos projectos - Transf. Capital	0102 080701	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	10 900	10 900	10 900	10 900					
04	420	2018/5003	Contratos de Cooperação Juntas de Freguesia - Capital	0102 08050102	0	02	01/2018	12/2019	0	02	01/2018	12/2019	0	5 000	30 000	30 000	35 000					
04	420	2019/29	Comparticipações Município na AMBT																			
04	420	2019/29	Transferências correntes	0102 04050104	0	02	01/2019	12/2019		02	01/2019	12/2019		80 343	80 343	80 343	80 343					
04	420	2019/29	Transferências de capital	0102 08050104	0	02	01/2019	12/2019		02	01/2019	12/2019		12 360	12 360	12 360	12 360					
<b>Totais do Programa 420:</b>															2 179 228	595 243	595 243	47 584	0	0	0	2 822 055
<b>Totais do Objetivo 04:</b>															2 179 228	595 243	595 243	47 584	0	0	0	2 822 055
<b>Total Geral:</b>															68 977 277	7 486 426	7 302 926	183 500	12 846 301	7 880 500	2 483 000	102 156 504

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 31 de Outubro de 2018  
Marco de Canaveses

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 23 de Novembro de 2019  
Marco de Canaveses

## 7- Grandes Opções do Plano (Mapa)





## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		2019				Anos seguintes			
									Financiam. definido (c)	Total (b)=(c)+(d)			2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																
<b>ADMINISTRAÇÃO GERAL</b>																
01 111	2006/5007	Encargos instalações - Consumos água, saneamento e outros	0102 020201	O			02	01/2006	12/2021	5	18 916 972	785 000	3 920 000	2 352 500	25 974 472	
01 111	2007/8	Aquisição de terrenos-outros	0102 07010104	O				01/2007	12/2019		459 497	100 000			559 497	
01 111	2009/6	Equipamento de Informática	0102 070107	O			02	01/2009	12/2019	0	234 795	25 000			259 795	
01 111	2009/7	Software Informático	0102 070108	O			02	01/2009	12/2019	0	267 742	50 000			317 742	
01 111	2009/8	Equipamento Básico-Outro	0102 07011002	O			02	01/2009	12/2019	0	1 236 841	150 000			1 386 841	
01 111	2009/9	Ferramentas e Utensílios	0102 070111	O			02	01/2009	12/2019	0	870 000	15 000			885 000	
01 111	2009/10	Equipamento Administrativo	0102 070109	O			02	01/2009	12/2019	0	87 520	15 000			102 520	
01 111	2009/11	Equipamento de Transporte	0102 07010602	O			01	01/2009	12/2019	0	585 510	50 000			635 510	
01 111	2009/30	Reparação e Beneficiação Diversas de Instalações	0102 0701030199	O			01	01/2009	12/2019	3	256 158	100 000			356 158	
01 111	2013/5003	Locação de Material de Transporte	0102 020206	O			02	01/2013	12/2021	2	83 241	15 000			98 241	
01 111	2013/5004	Locação de Outros Bens	0102 020208	O			02	01/2013	12/2021	2	194 499	45 000			239 499	
01 111	2013/5005	Combustíveis e lubrificantes		O												
01 111	2013/5005 1	Aquisição de Gasóleo	0102 02010202	O			01	01/2013	12/2021	5	1 957 293	200 000			2 157 293	
01 111	2013/5005 2	Aquisição de combustíveis - Outros	0102 02010299	O			01	01/2013	12/2021	5	1 040 679	200 000			1 240 679	
01 111	2016/13	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	O			02	01/2016	12/2019		216 311	300 000			516 311	
01 111	2018/10	Aquisição de Parque de Estacionamento	0102 0701030799	O			01	01/2018	12/2019	0		5 000			5 000	
01 111	2019/11	Construção da Nova Sede de JF Soalhões	0102 0701030199	E			01	01/2019	12/2020	0	100	100			200	
Totais do Programa 111:											26 407 058	2 055 100	2 055 100	2 852 500	36 184 558	
<b>PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÉNDIOS</b>																
01 121	2010/5012	Protocolo de colaboração (A.H. Bombeiros Vol. Marco Câmara)-Desp corrente	0102 040701	O			02	01/2010	12/2019		432 000	48 000			480 000	
01 121	2018/17	Fundo de Proteção Civil Municipal		O												
01 121	2018/17 1	Combustíveis viaturas - Gasóleo	0102 02010202	O			01	01/2018	12/2019		10 000	10 000			20 000	
01 121	2018/17 2	Alimentação dos voluntários - Relações confectionadas	0102 020105	O			01	01/2018	12/2019		6 000	6 000			12 000	
01 121	2018/17 3	Material de transporte - peças	0102 020112	O			01	01/2018	12/2019		1 000	1 000			2 000	
01 121	2018/17 4	Outros bens	0102 020121	O				01/2018	12/2019		8 000	8 000			16 000	
01 121	2018/17 5	Locação de material de transporte e máquinas	0102 020206	O			01	01/2018	12/2019		15 000	15 000			30 000	
01 121	2018/17 6	Aquisição de serviços - outros	0102 020225	O			01	01/2018	12/2019		10 000	10 000			20 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

(valores em euros)

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
							AC	AA	FC		2019	2020			2021	2022	2019	2020		2021
											Início	Fim		Total (b)+(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)
<b>FUNÇÕES GERAIS</b>																				
01																				
01	121																			
01	121	2018/5001		PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	0102 040701	0					01/2018	12/2019	0	28 125	41 000	41 000				69 125
				Protocolo de Colaboração (A. Florestal Entre Douro e Tâmega)-Desp corrente	0102 040701	0								28 125	41 000	41 000				69 125
				Totais do Programa 121:										460 125	139 000	139 000				599 125
02																				
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
02	211																			
02	211	2008/23		ENSINO NÃO SUPERIOR	0102 0701030530	E					01/2008	12/2020	0		50 000	100	49 900			50 000
02	211	2008/26		Requalificação EB1 e JI Gandra - V Douro	0102 0701030537	E					01/2008	12/2020	0	265 000	100	264 900				265 000
02	211	2008/27		Ampliação/Requalificação EB1 Esperança - V O Aliv Aliviada	0102 0701030548	E					01/2008	12/2020	0	50 000	100	49 900				50 000
02	211	2008/28		Ampliação/Requalificação EB1 e JI Gouveia V O Aliviada	0102 0701030544	E					01/2008	12/2020	0	265 000	100	264 900				265 000
02	211	2008/30		Ampliação/Requalificação EB1 Lordeiro - Vila B Quires	0102 0701030539	E					01/2008	12/2020	0	350 000	100	349 900				350 000
02	211	2008/32		Ampliação/Requalificação EB1 - Paços de Gaiolo	0102 0701030541	E					01/2008	12/2020	0	48 000	100	47 900				48 000
02	211	2008/33		Requalificação da EB1 Ladário - Tabuado	0102 0701030543	E					01/2008	12/2020	0	50 000	100	49 900				50 000
02	211	2009/12		Requalificação EB1 e JI Livração - Toutosa	0102 0701030544	E					01/2008	12/2020	0	40 000	40 000					40 000
02	211	2009/12	1	Requalificação do Parque Escolar	0102 0701020301	E					01/2009	12/2019	0	227 292	50 000	50 000				303 909
02	211	2009/12	2	Reparação de Edifícios Escolares-Empreitada Directa	0102 020121	0					01/2009	12/2019	0	55 767	15 000	15 000				277 292
02	211	2009/14		Projecto Escola Feliz	0102 020120	O					01/2009	12/2019	0	11 824	2 500	2 500				70 767
02	211	2009/14	2	Material de educação	0102 020120	O					01/2011	12/2019	0	49 500	18 000	18 000				14 324
02	211	2011/2		Plano Nacional de Leitura- Ler +	0102 040701	0					01/2016	12/2019	0	625 275	15 000	15 000				67 500
02	211	2011/2	3	Aquisição de Livros p/ Bibliotecas das escolas	0102 020120	O					01/2016	12/2019	0	560 981	3 600	3 600				640 275
02	211	2016/14		Protocolo de Colaboração-CERCIMARCO	0102 040701	0					01/2016	12/2019	0	20 361	50 000	50 000				560 981
02	211	2016/18		Requalificação da Escola Básica de Eiró-Soalhães	0102 0701030553	E					01/2016	12/2019	0	560 981	3 600	3 600				23 961
02	211	2017/2		Requalificação e Modernização das Instalações EB 2 3 do Marco - Acordo Colaboração Ministério da Educação	0102 0701030553	E					01/2016	12/2019	0	50 000	50 000					50 000
02	211	2017/2	1	Construção	0102 0701030554	E					01/2017	12/2019	0	135 000	100	134 900				135 000
02	211	2017/2	2	Projeto de Execução	0102 020214	O					01/2017	12/2019	0							
02	211	2018/5002		Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	O					01/2018	12/2019	0							
02	211	2019/13		Requalificação nos Estabelecimentos de Ensino	0102 020214	O					01/2018	12/2019	0							
02	211	2019/13	1	EB1 de Outeiro - Constance	0102 0701030555	E					01/2019	12/2020	0							

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fase de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(c) (e)+(f)+(g)+(h)	
					AC	AA	FC		2019				2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		Outros (h)
									Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)							
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																	
<b>ENSINO NÃO SUPERIOR</b>																	
02 211	2019/13 2	EB1 da Barroca - Rio de Galinhas	0102 0701030542	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					215 000	215 000	
02 211	2019/13 3	EB1 de Casal - Sande e S. Lourenço	0102 0701030556	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					208 000	208 000	
02 211	2019/13 4	EB1 de Peso - Sto Isidoro	0102 0701030557	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					170 000	170 000	
02 211	2019/13 5	EB1 Sobrelâmega - Sobrelâmega	0102 0701030558	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					155 000	155 000	
02 211	2019/13 6	EB1 de Cabo - Via Boa de Quires e Maureles	0102 0701030559	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					76 000	76 000	
02 211	2019/13 7	EB1 de Freitas - Marco	0102 0701030560	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					73 000	73 000	
02 211	2019/13 8	EB1 de Paredes - Paredes de Viadotes e Marnunciais	0102 0701030561	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					70 000	70 000	
02 211	2019/13 9	EB1 de Carreira - Avesadadas e Rosém	0102 0701030562	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					61 000	61 000	
02 211	2019/13 10	EB1 de Igreja - Vila Boa de Quires e Maureles	0102 0701030563	E	15	85	01	01/2019	12/2020	0					65 000	65 000	
											Totais do Programa 211:	1 253 928	3 061 081	756 781	2 304 300	4 315 009	
<b>SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO</b>																	
02 212	2006/5004	Transportes Escolares	0102 020210	O				02	01/2005	12/2021	5	10 208 246	424 183	1 885 817	1 155 000	13 673 246	
02 212	2013/5001	Componente de Apoio à Família Prolongamento-JI	0102 020220	O				02	01/2013	12/2019	2	97 030	40 000			137 030	
02 212	2013/5002	Fom. Refeições JI/EB1-Aquisição Serviços	0102 020220	O				02	01/2013	12/2020	2	639 538	200 000			839 538	
02 212	2015/5002	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências-Educação															
02 212	2015/5002.1	Primeiro Ciclo-Ensino Básico	0102 04050102	O				02	01/2015	12/2021		1 266 608	420 000			2 526 608	
02 212	2015/5002.2	Ensino Pré-Escolar	0102 04050102	O				02	01/2015	12/2021		3 059 428	970 000			5 969 428	
02 212	2015/5005	Acordos de Execução de Delegação de Competências-Educação															
02 212	2015/5005.1	Conservação e Manutenção de Estabelecimentos Escolares-Pré-Escolar e 1º CEB	0102 04050102	O				02	01/2015	12/2021		341 803	100 000			541 803	
02 212	2015/5005.2	Manutenção e Conservação de Espaços Envolventes-Pré-Escolar e 1º CEB	0102 04050102	O				02	01/2015	12/2021		89 419	25 000			139 419	
02 212	2015/5007	Programa Generalização de Actividades Enrichimento Curricular															
02 212	2015/5007.1	Protocolo de Colaboração-Prestação de Serviços Encargos com Pessoal	0102 020220	O				02	01/2015	12/2019		230 894	50 000			280 894	
02 212	2015/5007.2	Protocolos de Colaboração-Colectividades	0102 010107	O				02	01/2015	12/2019		78 339	25 000			103 339	
02 212	2015/5007.3	Outras Despesas Correntes	0102 040701	O				02	01/2015	12/2019		52 735	70 000			122 735	
02 212	2015/5007.4	Ação Social Escolar-1º CEB-Material Didático	0102 020121	O				02	01/2015	12/2019		2 499	1 000			3 499	
02 212	2015/5008		0102 040802	O				02	01/2015	12/2019		163 970	500			164 470	
											Totais do Programa 212:	16 230 509	2 325 683	2 325 683	3 400 817	2 545 000	24 502 009

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº / Ação	Designação	Código Classificação Orgâncional	Forma de Realiz.	Forma Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		2019				Anos seguintes				
										Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)			Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
<b>02</b>			<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>															
<b>02 232</b>			<b>AÇÃO SOCIAL</b>															
02 232	2006/5017		Comparticipação, Transf verbas - Ação Social - Despesas Capital	0102 080701	O			02		01/2005	12/2019		459 843	200 000	200 000			659 843
02 232	2008/5001		Compart Transf verbas - Ação Social - Transf Cap (Centros Dia/Convívio e outras)	0102 08050102	0					01/2008	12/2019		143 494	25 000	25 000			168 494
02 232	2017/7		Fundo de Emergência Social do Município do Marco de Canaveses															
02 232	2017/7	1	Subsídios de apoio às pessoas em situação de vulnerabilidade	0102 040802	0			02		01/2017	12/2019		25 000	25 000				25 000
02 232	2017/7	2	Apoio à Melhoria das Condições de Habitabilidade - Materiais	0102 020121	O			02		01/2017	12/2019		25 000	25 000				25 000
										Totais do Programa 232:			603 337	275 000	275 000			878 337
<b>02 241</b>			<b>HABITAÇÃO</b>															
02 241	2015/1		Habitação Social-Eficiência energética															
02 241	2015/1	1	Requalificação/Construção	0102 0701020303	O			01		01/2015	12/2019		126 915	5 000	5 000			131 915
02 241	2015/1	2	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020225	O			02		01/2015	12/2019		5 000	5 000				5 000
02 241	2018/2		Marco Habita Social															
02 241	2018/2	1	Obras por Administração direta	0102 020121	A			01		01/2018	12/2019	0	25 000	25 000				25 000
02 241	2018/2	2	Obras por Empreitada	0102 0701020302	E			01		01/2018	12/2019	0	25 000	25 000				25 000
02 241	2018/3		Marco Habita Jovem															
02 241	2018/3	1	Obras por Administração direta	0102 020121	A			01		01/2018	12/2019	0	12 500	12 500				12 500
02 241	2018/3	2	Obras por Empreitada	0102 0701020302	E			01		01/2018	12/2019	0	12 500	12 500				12 500
										Totais do Programa 241:			126 915	85 000	85 000			211 915
<b>02 242</b>			<b>ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>															
02 242	2008/44		Requalificações Urbanísticas diversas	0102 0701041399	E			01		01/2008	12/2019	0	569 327	25 000	25 000			614 327
02 242	2017/4		PARU - Município do Marco de Canaveses															
02 242	2017/4	2	Reabilitação do Jardim Adiriano José de Carvalho e Melo	0102 0703031303	E			15	85	01	01/2017	12/2020	0	319 992	100	319 892		319 992
02 242	2017/4	3	Reabilitação da Av. Prof. Dr. Carlos Mota Pinto	0102 0703031303	E			15	85	01	01/2017	12/2020	0	880 402	880 402			880 402
02 242	2017/4	4	Reabilitação Arruamentos Áreas Prioritárias AP 1 e AP 3															
02 242	2017/4	4/1	Reabilitação Arruamentos Zona Envolvente Edifícios Paços Concelho	0102 0703031303	E			15	85	01	01/2017	12/2020	0	123 274	123 274		287 637	410 911
02 242	2017/4	4/2	Reabilitação da Av. Eng. Adelino Amaro da Costa e Av. Gago Coutinho	0102 0703031303	E			15	85	01	01/2017	12/2021	0	704 358	704 358			704 358
02 242	2017/4	5	Reabilitação Integral de vários Edifícios nas APIs															

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)		
					AC	AA	FC		2019				Anos seguintes		2020 (e)	2021 (f)		2022 (g)	Outros (h)
									Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2020 (e)	2021 (f)					
<b>02 FUNÇÕES SOCIAIS</b>																			
<b>02 242 ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO</b>																			
02 242	2017/4	5/1	0102 0701030110	E	15	85	01	01/2017	12/2019	0		1 300 400	1 300 400			1 300 400			
02 242	2017/4	5/2	0102 0701030199	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0		497 500	497 500	487 500		995 000			
02 242	2017/4	6	0102 020220	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		73 800	100	73 700		73 800			
02 242	2017/4	7	0102 020217	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0		86 100	100	86 000		86 100			
02 242	2017/4	8	0102 020214	O	15	85	01	01/2017	12/2019	0	196 843	150 000	150 000		346 843				
02 242	2017/4	9	0102 0703031303	E	15	85	01	01/2018	12/2019	0		217 800	100	217 700		217 800			
02 242	2019/8	1	0102 0701041389					01/2019	12/2020			100 000	100	99 900		100 000			
02 242	2019/8	2	0102 020225	O	50	50	02	01/2019	12/2020	0		20 000	100	19 900		20 000			
02 242	2019/9		0102 0701041389	E	01	01	01	01/2019	12/2019	0		250 000	250 000			250 000			
Totais do Programa 242:											786 170	4 748 626	3 931 534	817 092	785 137	6 319 933			
<b>02 243 SANEAMENTO</b>																			
02 243	2012/8		0102 0701040204	E	15	85	01	01/2012	12/2019			87 977	20 000	20 000		107 977			
02 243	2013/9		0102 0701040303	E	15	85	01	01/2013	12/2019			325 288	25 000	25 000		350 288			
02 243	2013/13		0102 0701040314	E	01	01	01	01/2013	12/2019	2		831 029	122 000	122 000		953 029			
02 243	2014/6		0102 0701040307	E	20	80	01	01/2014	12/2019			243 194	5 000	5 000		248 194			
02 243	2014/7		0102 0701040308	E	20	80	01	01/2014	12/2020	0		100	100	399 900		400 000			
02 243	2015/4		0102 0701040305	E	01	01	01	01/2015	12/2019			302 865	40 000	40 000		342 865			
02 243	2015/5		0102 0701040209	E	01	01	01	01/2015	12/2019			124 208	25 000	25 000		149 208			
02 243	2016/7		0102 0701040210	E	01	01	01	01/2016	12/2019	1		96 145	25 000	25 000		121 145			
02 243	2019/14		0102 0701040216	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	599 900		600 000			
02 243	2019/15		0102 0701040309	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	1 199 900		1 200 000			
02 243	2019/16		0102 0701040310	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	999 900		1 000 000			
02 243	2019/22		0102 0701040211	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	159 900		160 000			
02 243	2019/24		0102 0701040212	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	69 900		70 000			
02 243	2019/25		0102 0701040213	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	49 900		50 000			
02 243	2019/26		0102 0701040214	E	01	01	01	01/2019	12/2020	0		100	100	69 900		70 000			

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)						
						AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes								
														Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)		2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)			
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																								
<b>SANEAMENTO</b>																								
02 243	2019/27	E	Estação Elevatória de Fafães	0102 0701040215	E	01	01/2019	12/2020	0	01/2019	12/2020	0	2 010 706	332 800	332 800	70 000	70 000	70 000	5 892 706					
Totais do Programa 243:													2 010 706	332 800	332 800	70 000	70 000	3 549 200						
<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>																								
02 244	2013/4	E	Construção de Conduta Elevatória (AA) ETA - Maria Gil	0102 0701040702	E	20	01/2013	12/2019	01	01/2013	12/2019	0	160 982	15 000	15 000				175 982					
02 244	2014/3	E	Reforço da Captação de Soalhões	0102 0701040710	E	20	01/2014	12/2020	01	01/2014	12/2020	0	100	100	100				158 900					
02 244	2014/4	E	Extensão da Rede a Telhe e Lardosa/Soalhões	0102 0701040711	E	20	01/2014	12/2020	01	01/2014	12/2020	0	100	100	100				39 750					
02 244	2014/5	E	Outros	0102 0701040799	E	01	01/2014	12/2020	2	01/2014	12/2020	2	176 000	176 000	176 000				176 000					
02 244	2015/6	E	Rede de Abastecimento de Água-Santo Isidoro e Livração	0102 0701040712	E	01	01/2015	12/2020	0	01/2015	12/2020	0	100	100	100				158 900					
02 244	2015/8	E	Estação Elevatória e Autora-Carvalho	0102 0701040714	E	01	01/2015	12/2020	0	01/2015	12/2020	0	100	100	100				250 000					
02 244	2016/17	E	Rede de Abastecimento de Água e Saneamento do Torrão	0102 0701040713	E	01	01/2016	12/2020	0	01/2016	12/2020	0	635 000	635 000	635 000				635 000					
02 244	2019/1	E	Estação Elevatória Abast. Água Reservatório Requim Favões ao Reserv. Monte Carv. Magrelas	0102 0701040716	E	01	01/2019	12/2020	0	01/2019	12/2020	0	100	100	100				298 900					
02 244	2019/23	E	Instalação da Conduta Água na Ponte de Canaveses	0102 0701040715	E	01	01/2019	12/2020	0	01/2019	12/2020	0	100	100	100				99 900					
Totais do Programa 244:													160 982	826 600	826 600	826 600	1 007 150							1 994 732
<b>RESÍDUOS SÓLIDOS</b>																								
02 245	2006/5011	O	Entrega e Recuperação R.S.U e Recol. Select Valor, Trat e Deslimo Final	0102 020202	O	02	01/2006	12/2023	0	01/2006	12/2023	0	7 189 972	300 000	300 000				900 000					
02 245	2006/5012	O	Recolha e Transporte de R.S.U e Lavagem e Desinf. de Contentores	0102 020202	O	02	01/2005	12/2023	0	01/2005	12/2023	0	10 856 761	528 000	528 000				1 583 000					
02 245	2015/5003	O	Contratos Interadministrativos de Delegação de Competência-RSU	0102 04050102	O	02	01/2015	12/2023	0	01/2015	12/2023	0	421 034	100 000	100 000				150 000					
02 245	2019/21	O	Contentores, Ecopontos e Outro Equipamento Básico	0102 07011002	O	01	01/2019	12/2020	0	01/2019	12/2020	0	10 000	10 000	10 000				510 000					
Totais do Programa 245:													18 467 767	938 000	938 000	2 483 000	2 483 000	2 483 000	2 483 000	2 483 000	2 483 000	31 652 767		
<b>PROTEÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N</b>																								
02 246	2006/5013	O	Comparticipação, Transf. verbas-Cemitérios, Capelas Mortu e outras	0102 08050102	O	02	01/2006	12/2019	0	01/2006	12/2019	0	759 838	35 000	35 000				794 838					
02 246	2015/5006	O	Acordos de Execução de Delegação de Competências-Limpeza de Vias e Espaços Públicos	0102 04050102	O	02	01/2015	12/2021	0	01/2015	12/2021	0	845 817	100 000	100 000				200 000					
02 246	2016/15	E	Cemitério Municipal do Marco de Canaveses																1 145 817					
02 246	2016/15 2	E	Parque de Estacionamento	0102 07010412	E	01	01/2016	12/2020	0	01/2016	12/2020	0	41 757	180 000	180 000				221 757					

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						Forma de Realiz	Fonte Financiamento (%)			Início	Fim			2019	2020	2021		2022
							AC	AA										
02																		
<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																		
02	246	2018/1		<b>PROTEÇÃO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA N.</b>		01	01/2018	12/2019	0				10 306	15 000	15 000			25 306
				Centro de Bem Estar Animal do Marco de Canaveses 0102 07011002														
				- Equipamentos														
													1 657 718	330 000	330 000	200 000		2 187 718
<b>CULTURA</b>																		
02	251	2006/5014		Participação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Corrente	0102 040701	02	01/2005	12/2019	0				748 933	120 000	120 000			868 933
02	251	2006/5015		Participação, Transf verbas-Dinamização cultural-Despesas Capital	0102 080701	02	01/2005	12/2019	0				156 891	50 000	50 000			206 891
02	251	2009/5005		Festas do Mercado - Feira do Artesanato, Gastronomia e Vinhos														
02	251	2009/5005.1		Aquisição de bens	0102 020121	02	01/2009	12/2019	0				14 265	10 000	10 000			24 265
02	251	2009/5005.2		Aquisição de serviços	0102 020225	02	01/2009	12/2020	0				668 002	50 000	50 000			868 002
02	251	2009/5005.3		Pirotecnia	0102 020103	02	01/2009	12/2019	0				34 438	17 500	17 500			51 938
02	251	2009/5005.4		Publicidade	0102 020217	02	01/2009	12/2019	0				8 179	10 000	10 000			18 179
02	251	2009/5005.5		Ofertas e Condecorações	0102 020115	02	01/2009	12/2019	0				3 691	2 500	2 500			6 191
02	251	2010/5007		Feira do Livro de Marco de Canaveses														
02	251	2010/5007.1		Aquisição de Serviços	0102 020225	02	01/2010	12/2019	0				19 365	10 500	10 500			29 865
02	251	2010/5007.2		Aquisição de Bens	0102 020121	02	01/2010	12/2019	0				3 118	2 500	2 500			5 618
02	251	2010/5007.3		Publicidade	0102 020217	02	01/2010	12/2019	0				2 000	2 000	2 000			2 000
02	251	2017/8		Aquisição de Esculturas e Obras de Arte	0102 070112	02	01/2017	12/2019	2				26 511	5 000	5 000			31 511
02	251	2018/11		Feira Agrícola	0102 040701	02	01/2018	12/2019	0				8 500	8 500	8 500			17 000
02	251	2018/12		Apoio à Produção Agropecuária	0102 050803	02	01/2018	12/2019	0				3 000	3 000	3 000			3 000
02	251	2019/28		Dinamização de Atividades Sócio-Culturais														
02	251	2019/28.1		Aquisição de bens	0102 020121	02	01/2019	12/2019	0				7 500	7 500	7 500			7 500
02	251	2019/28.2		Aquisição de serviços	0102 020225	02	01/2019	12/2019	0				105 000	105 000	105 000			105 000
02	251	2019/28.3		Publicidade	0102 020217	02	01/2019	12/2019	0				5 000	5 000	5 000			5 000
02	251	2019/28.4		Prémios e ofertas	0102 020115	02	01/2019	12/2019	0				12 500	12 500	12 500			12 500
02	251	2019/28.5		Pirotecnia	0102 020103	02	01/2019	12/2019	0				10 000	10 000	10 000			10 000
02	251	2019/30		O Teatro do Marco														
02	251	2019/30.1		Parcerias	0102 040701	02	01/2019	12/2019	0				9 000	9 000	9 000			9 000
02	251	2019/30.2		Publicidade	0102 020217	02	01/2019	12/2019	0				1 200	1 200	1 200			1 200
02	251	2019/31		Festival de Jazz														
02	251	2019/31.1		Aquisição de serviços	0102 020225	02	01/2019	12/2019	0				14 000	14 000	14 000			14 000

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (e)+(b)+ (e)+(f)+(g)+(h)
					AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Outros (h)	
													2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)		
<b>02</b>		<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>															
<b>02 251</b>		<b>CULTURA</b>															
02 251	2019/31	2	0102 020217	O			02	01/2019	12/2019		2 000	2 000	2 000				2 000
											1 691 893	457 700	457 700	150 000			2 299 593
<b>02 252</b>		<b>DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>															
02 252	2003/28																
02 252	2003/28	2	0102 0701040602	E			70	01/2007	12/2020		331 729	495 000	495 000				826 729
02 252	2003/32		0102 0701040606	E			01	01/2003	12/2020		1 904 149	450 000	450 000				2 354 149
02 252	2006/5016		0102 080701	O			02	01/2005	12/2019		1 719 569	75 000	75 000				1 794 569
02 252	2006/5020		0102 040701	O			02	01/2005	12/2020		2 490 077	150 000	150 000				2 640 077
02 252	2010/3																
02 252	2010/3	1	0102 07011002	O			02	01/2010	12/2019		7 247	5 000	5 000				12 247
02 252	2010/3	2	0102 020120	O			02	01/2010	12/2019		7 817	5 000	5 000				12 817
02 252	2010/5008																
02 252	2010/5008	1	0102 020225	O			02	01/2010	12/2019		9 431	42 500	42 500				42 500
02 252	2010/5008	2	0102 020121	O			02	01/2010	12/2019		2 680	12 500	12 500				21 931
02 252	2010/5008	3	0102 020115	O			02	01/2010	12/2019		3 761	5 000	5 000				7 680
02 252	2010/5008	4	0102 020217	O			02	01/2010	12/2019		60 229	5 000	5 000				8 761
02 252	2013/1																
02 252	2013/1	2	0102 07011002	O			01	01/2013	12/2019	0	60 229	5 000	5 000				65 229
02 252	2013/2																
02 252	2013/2	1	0102 0701040506	E			40	01/2013	12/2019	0	70 139	115 000	115 000				185 139
02 252	2013/2	2	0102 07011002	O			40	01/2013	12/2019	0	71 515	5 000	5 000				76 515
02 252	2016/12																
02 252	2016/12	1	0102 020225	O			02	01/2016	12/2019		3 858	2 500	2 500				2 500
02 252	2016/12	2	0102 020121	O			02	01/2016	12/2019		3 936	2 500	2 500				6 358
02 252	2016/12	3	0102 07011002	O			01	01/2017	12/2019		150 000	10 000	10 000				13 936
02 252	2016/12	4	0102 0701030199	O			02	01/2016	12/2019		159 000	5 000	5 000				159 000
02 252	2017/5																
02 252	2017/5	1	0102 0701040505	E			01	01/2017	12/2019	0	1 994	159 000	159 000				159 000
02 252	2017/5	2	0102 07011002	O			01	01/2017	12/2019	0	5 000	5 000	5 000				6 994

Totais do Programa 251:



## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fase de Exec.	Realizado (a)	2019			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
							AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
<b>02</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>																				
02 252				<b>DESPORTO, RECREIO E LAZER</b>																	
02 252	2019/17			Obras Benficiação Pavilhão B. Coutinho	0102 0701040606	E			01	01/2019	12/2020	0		100	100		249 900			250 000	
02 252	2019/12			Parque Multiusos de Soalhões	0102 0701040606	E			01	01/2019	12/2020	0		100	100		49 900			50 000	
02 252	2019/17			Praia Fluvial da Pontinha	0102 0701040507	E			01	01/2019	12/2020	0		100	100		299 900			300 000	
02 252	2019/18			Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos. - PROVERE																	
02 252	2019/18	1		Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	0102 020214	O			02	01/2019	12/2020			4 000	100	3 900				4 000	
02 252	2019/18	2		Requalificação do Cais de Bileios	0102 0701040508	O			01	01/2019	12/2020	0		100	100		299 900			300 000	
02 252	2019/18	3		Piscina Flutuante de Canaveses	0102 0701040606	E			01	01/2019	12/2020	0		150 000	100	149 900				150 000	
02 252	2019/20			Ampliação do Parque Fluvial do Tâmega	0102 0701040509	E			01	01/2019	12/2020	0		100	100		299 900			300 000	
				<b>Totais do Programa 252:</b>										6 688 131	1 853 500	1 699 700	153 800	1 399 500			9 941 131
<b>02 253</b>	<b>OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS</b>																				
02 253	2008/5003			Compart., Transf. Verbas - Acções Recreativas e outras - Despesas Capital	0102 080701	O								334 786	50 000	50 000				384 786	
02 253	2016/6			Orçamento Participativo Jovem do Marco de Canaveses																	
02 253	2016/6	1		Projeto O.P.J. - Investimento - domínio público	0102 0703031399	O			100	02	01/2016	12/2019		5 000	5 000					5 000	
02 253	2016/6	2		Projeto O.P.J. - Investimento - domínio privado	0102 0701041398	O			100	01/2016	12/2019			5 000	5 000					5 000	
02 253	2016/6	3		Projeto O.P.J. - Aquisição de serviços	0102 020225	O			100	02	01/2016	12/2019	0	5 000	5 000					5 000	
02 253	2016/6	4		Projeto O.P.J. - Aquisição de bens	0102 020121	O			100	02	01/2016	12/2019		5 000	5 000					5 000	
02 253	2017/9			Orçamento Participativo Jovem do Marco de Canaveses																	
02 253	2017/9	1		Projeto OPJ - Equipamento interativo desporto e lazer	0102 070107	O			100	02	01/2017	12/2019	5	5 000	5 000					5 000	
02 253	2017/9	2		Projeto OPJ - Equipamento desporto adaptado	0102 07011002	O			100	02	01/2017	12/2019	5	7 530	5 000	5 000				12 530	
				<b>Totais do Programa 253:</b>										342 316	80 000	80 000				422 316	
<b>03</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																				
03 320				<b>INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																	
03 320	2008/13			Rede de iluminação pública na área do Concelho																	
03 320	2008/13	1		Eficiência Energética da Iluminação Pública	0102 0701040404	E			15	85	01	06/2011	12/2019	1	255 735	38 500	38 500			294 235	
03 320	2016/3			Ilum. Pub LED na cidade do M.C. na área não abrangida pela Reab. Urbana																	
				<b>Totais do Objetivo 02:</b>										50 020 372	15 313 990	12 038 798	3 275 192	15 289 804	5 028 000	2 483 000	90 618 166

# Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)	
						AC	AA	FC		Início	Fim			2019		Anos seguintes			
														2019	2020	2021	2022		
						(b)	(c)+(d)	(c)	(e)	(f)	(g)	(h)							
<b>03 FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																			
<b>03 320 INDÚSTRIA E ENERGIA</b>																			
03 320	2016/3	1	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020214	O			02	01/2016	12/2020	0			5 000	5 000			5 000	
03 320	2016/3	2	Empreitada	0102 0701040405	E			01	01/2016	12/2020	0			95 000	95 000			95 000	
03 320	2016/4		Illum Pub LED na rede da Vila de Alpendorada																
03 320	2016/4	1	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020214	O	15	85	02	01/2016	12/2019	0			5 000	5 000			5 000	
03 320	2016/4	2	Empreitada	0102 0701040405	E	15	85	01	01/2016	12/2019	0			100	100			100	
03 320	2016/19		Requalificação da Zona Empresarial do Marco de Canaveses																
03 320	2016/19	1	Empreitada	0102 0701041316	E			01	01/2016	12/2020	0	183 328		100	100			399 900	
03 320	2016/19	2	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020214	O			01	01/2016	12/2019	0			100	100			100	
03 320	2018/6		Marco Invest																
03 320	2018/6	1	Serviços especializados	0102 020220	O			02	01/2018	12/2019	0			25 000	25 000			25 000	
03 320	2018/14		Áreas de Acolhimento Empresarial																
03 320	2018/14	1	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	O			02	01/2018	12/2019	0			50 000	50 000			50 000	
03 320	2018/14	2	Obras por empreitada	0102 0701041399	E			01	01/2018	12/2020	0			100	100			100	
Totais do Programa 320:													439 063	218 900	218 900	399 900			1 057 863
<b>03 331 TRANSPORTES RODOVIÁRIOS</b>																			
03 331	2003/80		Viadutos, arruamentos e obras complementares	0102 07030301	O			01	01/2002	12/2020	0			5 322 277	200 000			5 922 277	
03 331	2003/81		Construção passíveis na área do Concelho	0102 0703030802	E			01	01/2002	12/2020	4	446 330		50 000	50 000			496 330	
03 331	2003/122		Simalização e Trânsito	0102 07010409	O			01	01/2002	12/2019		382 956		60 000	60 000			442 956	
03 331	2015/9		Benef Esira Lig Marg Dir entre Coroamento da Barragem Carrapateiro e ER108	0102 0703030821	E			01	01/2015	12/2052	0	223 151		9 000	9 000			232 151	
03 331	2016/8		Pavimentações, Infraestruturas, Passeios, Parque Urbano e Outras Beneficições - Acordos c/ terceiros	0102 07030301	E			01	01/2016	12/2020	0	64 537		100 000	100 000			864 537	
03 331	2017/1	1	Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável																
03 331	2017/1	2	Rede de percursos pedonais - Centro Urbano do Marco Canaveses	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	3	150 163		5 000	5 000			155 163	
03 331	2017/1	3	Rede de percursos pedonais - Aglomerados Urbanos	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	352 670		50 000	50 000			402 670	
03 331	2017/1	4	Rede de percursos pedonais - Zonas envolventes às Escolas	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	310 109		12 000	12 000			322 109	
03 331	2017/1	5	Rede de percursos pedonais - Centro Urbano de Alpendorada	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	193 393		40 000	40 000			233 393	
03 331	2017/1	6	Rede de perc ped - Poios Empresariais de Alpendorada e V B Quires	0102 0703030802	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	5 000		5 000	5 000			5 000	
03 331	2017/1	6	Consolidação do Interface Modal de Marco de Canaveses	0102 07030301	E	15	85	01	01/2017	12/2020	0	5 000		5 000	5 000			5 000	

## Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	2019			Anos seguintes			Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
						AC	AA	FC		Início	Fim			Financiam. não definido (c)	Financiam. definido (d)	2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	Outros (h)	
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																				
<b>TRANSPORTES RODOVIÁRIOS</b>																				
03 331			Investimentos de Proximidade nas Freguesias	0102 07030301	E				01	01/2018	12/2020	0		350 000	350 000					350 000
03 331	2018/7		Requalificação do Parque na Estação da Livração	0102 07030301	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					60 000
03 331	2019/3		Beneficiação Acessos - Parque Estação do Marco Canaveses	0102 07030301	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					150 000
03 331	2019/4		Alargamento da curva e construção de passeio - Igreja de Penhalonga	0102 0703030202	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					100 000
03 331	2019/5		Pavimentação Estrada Carvalhosa a Banho	0102 07030301	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					100 000
03 331	2019/6		Construção Passeios Av. Futebol Clube do Porto	0102 0703030202	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					100 000
03 331	2019/10		Requalificação da Ponte de Várzea de Ovelha	0102 07030301	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					100 000
03 331	2019/19		Novo Arruamento de Acesso a Bitetos	0102 0703030822	E				01	01/2019	12/2020	0		100	100					80 000
													Totais do Programa 331:	7 445 586	886 700	886 700	1 789 300	10 121 586		
03 341			<b>Mercados e Feiras</b>																	
03 341	2018/16		Requalificação do Mercado Municipal de Apêndorada	0102 0701030301	E				01	01/2018	12/2020	0		70 000	100					70 000
													Totais do Programa 341:	70 000	100	69 900	70 000			
<b>TURISMO</b>																				
03 342	2015/3		Promoção do Potencial Turístico do Marco de Canaveses																	
03 342	2015/3	1	Aquisição de Bens	0102 020121	O				02	01/2015	12/2019		30 389	10 000	10 000					40 389
03 342	2015/3	2	Aquisição de Serviços	0102 020225	O				02	01/2015	12/2019		136 331	25 000	25 000					161 331
03 342	2015/3	3	Prémios, Condecorações e Oferias	0102 020115	O				02	01/2015	12/2019		25 026	15 000	15 000					40 026
03 342	2015/3	4	Publicidade	0102 020217	O				02	01/2015	12/2019		30 967	15 000	15 000					45 967
03 342	2015/3	5	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	0102 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		50 000	50 000					50 000
03 342	2016/5		Pousada do Marco de Canaveses	0102 0701030703	E				01	01/2016	12/2020	0		100	100					476 900
03 342	2018/15		Património Cultural e Natural																	
03 342	2018/15	1	Estudos, Pareceres, Projetos e Consultadoria	0102 020214	O				02	01/2018	12/2019	0		100	100					100
03 342	2018/15	2	Obras por Empreitada	0102 0701041399	E				01	01/2018	12/2019	0		100	100					100
03 342	2019/32		Promoção dos vinhos do Marco																	
03 342	2019/32	1	Aquisição de serviços	0102 020225	O				02	01/2019	12/2019			6 000	6 000					6 000
03 342	2019/32	2	Transferências	0102 040701	O				02	01/2019	12/2019			6 000	6 000					6 000
03 342	2019/32	3	Publicidade	0102 020217	O				02	01/2019	12/2019			3 000	3 000					3 000
03 342	2019/33		Casa dos Arcos																	

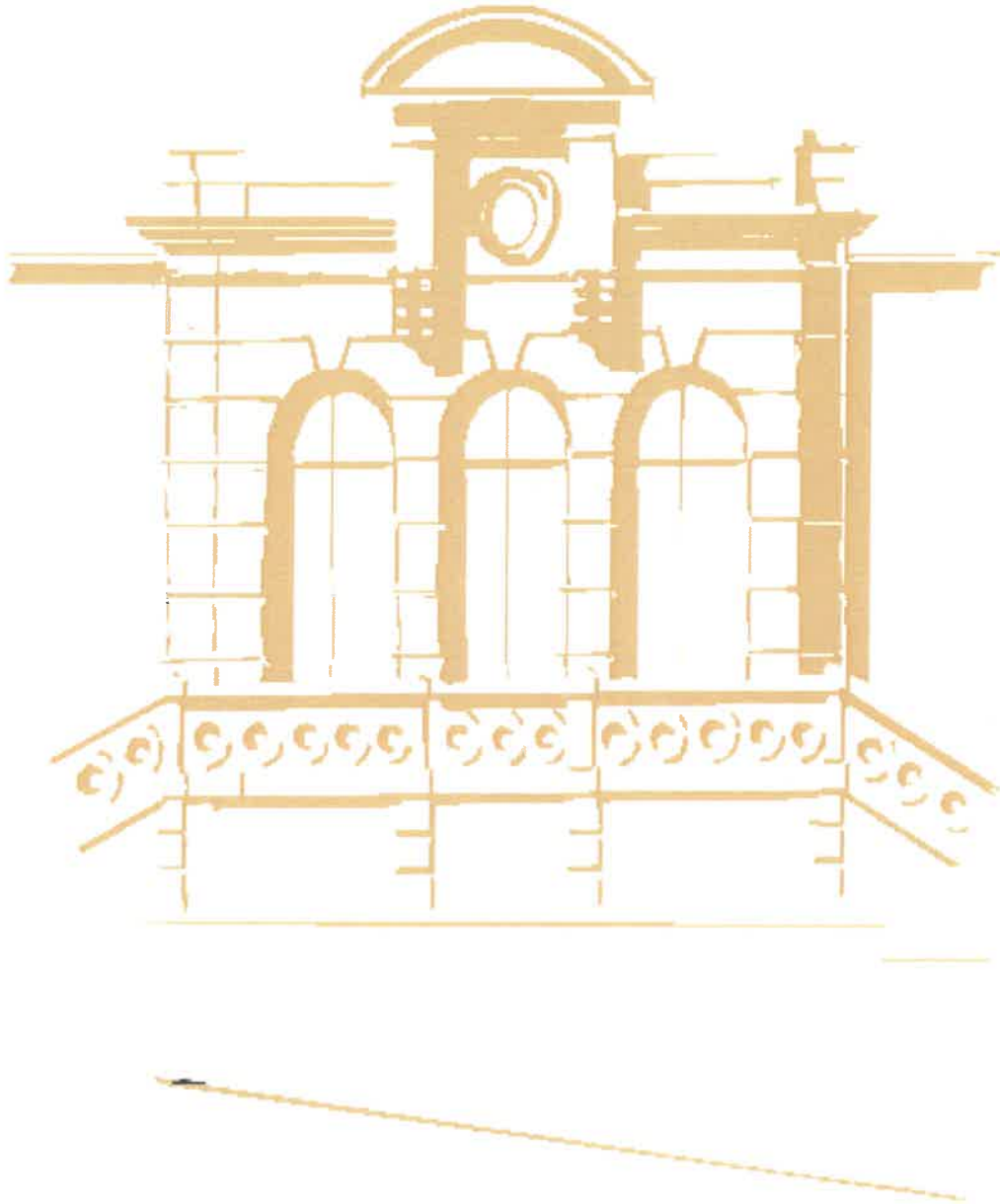
# Grandes Opções do Plano do ano 2019

Obj. Prog.	Projeto	Ano / Nº	Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%)			Resp.	Datas (Mês/Ano)		Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas				Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)				
							AC	AA	FC		Início	Fim			2019			Outros (h)					
															Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)			2020 (e)	2021 (f)	2022 (g)	
<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>																							
<b>TURISMO</b>																							
03	342	2019/33	1	Estudos, Parceres, Projetos e Consultoria	0102 020214	0	01	01/2019	12/2020	0	01/2019	12/2020	0	222 713	130 400	130 400	39 900	40 000	869 913				
Totais do Programa 342:															222 713	130 400	130 400	39 900	40 000	869 913			
Totais do Objetivo 03:															8 107 362	1 306 000	1 236 100	69 900	2 706 000	0	0	0	12 119 362
<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>																							
<b>TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES</b>																							
Transferências entre Administrações - Outras																							
04	420	2009/28	1	Transferências correntes	0102 04050104	0	02	01/2009	12/2019	0	01/2009	12/2019	0	236 486	60 000	60 000	0	296 486					
04	420	2009/28	2	Transferências de capital	0102 08050104	0	02	01/2009	12/2019	0	01/2009	12/2019	0	11 239	5 000	5 000	0	16 239					
Comparticipação Município na CIM-TS																							
04	420	2010/1	1	Comparticipação nos projectos-Transf. Corrente	0102 04050104	0	02	01/2010	12/2020	0	01/2010	12/2020	0	244 877	105 053	105 053	41 359	391 289					
04	420	2010/1	2	Comparticipação nos projectos-Transf. Capital	0102 08050104	0	02	01/2010	12/2020	0	01/2010	12/2020	0	40 946	8 587	8 587	6 225	55 758					
04	420	2015/5001		Contribuição para o Fundo de Apoio Municipal	0102 090806	0	02	01/2015	12/2021	0	01/2015	12/2021	0	587 794	134 000	134 000	0	731 794					
04	420	2015/5004		Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências-Investimentos	0102 08050102	0	02	01/2015	12/2021	0	01/2015	12/2021	0	976 754	76 000	76 000	0	1 052 754					
04	420	2017/11		Contratos de Cooperação Juntas de Freguesia - Corrente	0102 04050102	0	02	01/2017	12/2019	0	01/2017	12/2019	0	65 632	65 000	65 000	0	130 632					
Grupos de Ação Local																							
04	420	2018/9	1	Comparticipação nos projectos - Transf. Corrente	0102 040701	0	02	01/2018	12/2019	0	01/2018	12/2019	0	500	8 000	8 000	0	8 500					
04	420	2018/9	2	Comparticipação nos projectos - Transf. Capital	0102 080701	0	02	01/2018	12/2019	0	01/2018	12/2019	0	10 900	10 900	10 900	0	10 900					
04	420	2018/5003		Contratos de Cooperação Juntas de Freguesia - Capital	0102 08050102	0	02	01/2018	12/2019	0	01/2018	12/2019	0	5 000	30 000	30 000	0	35 000					
Comparticipações Município na AMBT																							
04	420	2019/29	1	Transferências correntes	0102 04050104	0	02	01/2019	12/2019	0	01/2019	12/2019	0	80 343	80 343	80 343	0	80 343					
04	420	2019/29	2	Transferências de capital	0102 08050104	0	02	01/2019	12/2019	0	01/2019	12/2019	0	12 360	12 360	12 360	0	12 360					
Totais do Programa 420:															2 179 228	595 243	595 243	47 584	2 822 055				
Totais do Objetivo 04:															2 179 228	595 243	595 243	0	47 584	0	0	0	2 822 055
Total Geral:															87 174 145	19 409 333	16 064 241	3 345 092	22 913 288	7 880 500	2 483 000	2 483 000	142 343 266

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 31 de Outubro de 2018  
*Carolina Vieira*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 23 de Outubro de 2018  
*Fernando Pereira*

## 8- Mapa demonstrativo do Equilíbrio Orçamental



## MAPA DEMONSTRATIVO DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

(alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º do RFALEI)



### Município do Marco de Canaveses

Mapa Demonstrativo do Equilíbrio Orçamental em cumprimento do artigo 40.º da Lei .º 73/2013, de 3 de setembro;

Descrição	Orçamento para 2019 (Regra de Equilíbrio)
<b>A - Receitas correntes previstas</b>	22 736 817,00
<b>B - Amortização média dos EMLP</b>	1 174 638,06
<b>C - Montante máximo das despesas correntes a considerar ((A) - (B))</b>	21 562 178,94

## 9- Mapa de Pessoal 2019



**MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES**  
**MAPA DE PESSOAL 2019 (artº 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)**

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções						OBS.							
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher		CTTR			CTTR						
							Temp Int.	Temp parci.	Temp Int.	Temp parci.	Temp Int.	Temp parci.		Temp Int.	Temp parci.					
GABINETE DE APOIO	Presidência	Técnico Superior	Estudos Europeus	2																
		Assistente Técnico	Administrativo	1																
	Vereação	Técnico Superior	Desporto	1																
		Assistente Técnico	Administrativo	1																
		Fiscal Municipal	Fiscal Municipal	1																
		Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	1																
	<b>Sub Total</b>			<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>							
SMPC	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014	Técnico Superior	Geografia	1																
			Planeamento Regional Urbanismo	1																
			Engenharia Florestal	1																
			Auxiliar Técnico de BAD	1																
			<b>Sub Total</b>			<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>					
			Veterinário			1														
VETERINÁRIO	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014	Assistente Técnico	Administrativo	1																
		Assistente Operacional	Cantoneiro de Vias Municipais	1																
			<b>Sub Total</b>			<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>					
			Especialista de Informática			1														
			Técnico Superior	Informática de Gestão	1															
			Técnico Informática			2														
GABINETE DE INFORMÁTICA	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014		<b>Sub Total</b>		<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>					
			Director de Departamento	Financeiro, Económico e Social	1															
			Chefe de Divisão	Administração Geral e Finanças	1															
				Recursos Humanos	1															
				Desenvolvimento Económico e Social	1															
				Economia	1													1a)		
DFES	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014		Gestão	3													1b)			
			Recursos Humanos	2														1a)		
				Recursos Humanos/Higiene e Segurança no Trabalho	1															
				Ciências Documentais, Biblioteca e Documentação	1															
				Desporto	33															
				Turismo	1														c)	
				História	2														1a)	
				Psicologia	2														1i)	
				Tradutor Interpretre	1															
				Medicina, especialidade em Medicina do trabalho	1															1d)
				Enfermagem, certificado Enfermeiro do Trabalho	1															1d)
				Educação	1															
				Ciências Sociais	1															
				Administrativo	4															
		Tesoureiro	1																	
		Administrativo	32															2f); 2e)		



**MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVASES**  
**MAPA DE PESSOAL 2019 (artº 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)**

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções						OBS.
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher		A preencher		
							CTTI	CTTR	CTTI	CTTR	Temp Int.	Temp parci.	
			Assistente de Ação Educativa	20			6			7	7		7e)
			Segurança no Trabalho	1						1			
			---	4						4			4e)
			Encarregado	2			2						
		Operacional	Auxiliar Administrativo	1			1						
			Auxiliar Ação Educativa	43			43						6g)
			Auxiliar Serviços Gerais	14			14						4g)
			Canalizador	1			1						
			Cantoneiro	1			1						
			Fiel de Armazem	1			1						
			Fiel Mercados e Feiras	2			2						
			Leitor Cobrador Consumos	2			2						1f); 1g)
			Jardineiro	2			2			1			
			Nadador Salvador	4			4						
			Pedreiro	2			2						
			Restaurador Azulejos	1			1						
			Fiscal Municipal	1			1						
			<b>Sub Total</b>	<b>194</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>136</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>19</b>	<b>7</b>	<b>4</b>	
			Obras e Urbanismo	1			1						
			Planeamento e Gestão Urbanística	1			1						
			Ambiente e Serviços Urbanos	1			1						
			Edifícios e Equipamentos	1			1						
			Vias de Comunicação	1			1						
			Arquiteto	3			3						1a)
			Ambiente e Recursos Naturais	1			1						1a)
			Florestal	1			1						
			Engenheiro Civil	6			6						2a)
			Engenheiro Eletrotécnico	1			1						1a)
			Administração Pública, Regional e Autárquica	1			1						
			Planeamento	1			1						
			Geografia (Especialização em Ordenamento do Território)	1			1						
			Administrativo	12			12						
			Desenhador	2			2						
			Topógrafo	6			4			2			1f); 1e)
			---	3			3			3			3e)
			Encarregado	1			1						
			Encarregado Operacional	7			7						
			Assistente Operacional	1			1						

**MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES**  
**MAPA DE PESSOAL 2019 (artº 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)**

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Atividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação acadêmica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções						OBS.					
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher		CTTR			CTTR				
							Temp. Int.	Temp. parci.	Temp. Int.	Temp. parci.	Temp. Int.	Temp. parci.		Temp. Int.	Temp. parci.			
DOU	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014		Calceteiro	2			2									1f); 5h)		
			Canalizador	15			14											
			Cantoneiro Limpeza	3			3											
			Cantoneiro de Vias Municipais	13			13											
			Carpinteiro	5			5											1g)
			Conductor Maquinas Pesadas Veic. Esp.	6			6											1g)
			Eletricista	4			4											
			Jardineiro	13			13											
			Limpa-Coletores	1			1											
			Marceneiro	3			3											
			Marteleiro	1			1											1g)
			Mecânico	1			1											
			Mineiro	1			1											
			Montador Eletricista	1			1											
			Motorista de Pesados	4			4											
			Motorista Ligeiros	6			6											
			Motorista Transportes Coletivos	3			3											
			Operador Est. Elevatorias Trat.Dep.	6			6											1h)
			Museografia	1			1											1g)
			Pedreiro	11			11											1f)
			Pintor	4			4											
Restaurador Azulejos	7			7														
Serralheiro Civil	5			5														
Tratorista	2			2														
Troilha	9			9														
Vigilante Jardins Parques Infantis	2			2														
Fiscal Leituras Cobranças	1			1														
Fiscal Municipal	1			1														
			<b>Sub Total</b>	<b>183</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>171</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				
DAJF	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Chefe de Divisão	Chefe Divisão	1			1											
			Técnico Superior	4			4										1a)	
			Polícia Municipal	1			1											
			Assistente Técnico	3			3											
			<b>Sub Total</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				

**MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVASES**  
**MAPA DE PESSOAL 2019 (artº 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)**

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções						OBS.			
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher		CTTR			C.TTR		
							Temp Int	Temp parci	Temp Int	Temp parci	Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci	
DCA	As definidas no Estatuto do Pesosal Dirigente	Chefe de Divisão	Chefe Divisão	1	1											
	As definidas na estrutura orgânica em vigor no Município e no anexo referido no nº 2 do artº 88º da Lei 35/2014	Técnico Superior	Jurista		1											
		Coordenador Técnico	Engenheiro Civil		1											
		Assistente Técnico	Administrativo		1											
		Assistente Operacional	Administrativo		3											1 e)
			Fiel de Armazem		1											
			<b>Sub Total</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>		
			<b>TOTAL</b>	<b>429</b>	<b>10</b>	<b>1</b>	<b>347</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>32</b>	<b>7</b>	<b>4</b>				

SMPC - Serviço Municipal de Protecção Civil  
 DFES - Departamento Financeiro, Económico e Social  
 DOU - Departamento de Obras e Urbanismo  
 DAJF - Divisão de Assuntos Jurídicos e Fiscalização  
 DCA - Divisão de Contratação e Aprovisionamento

Cargo/carreira/Categoria	N.º Postos de Trabalho	Observações
Diretor de Departamento	2	
Chefe de Divisão	9	
Técnico Superior	80	
Coordenador técnico	6	
Assistente técnico	89	
Encarregado Geral Operacional	1	
Encarregado Operacional	9	
Assistente Operacional	208	
Especialista de Informática	1	
Técnico Superior PM	1	
Técnico Informática	2	
Polícia Municipal	10	
Fiscal Leituras Cobran.	1	
Fiscal Municipal	10	
<b>Total</b>	<b>429</b>	

a) Titular de posto de trabalho em regime de comissão de serviço como dirigente  
 b) Titular de posto de trabalho abrangido pelo Estatuto dos Eleitos Locais

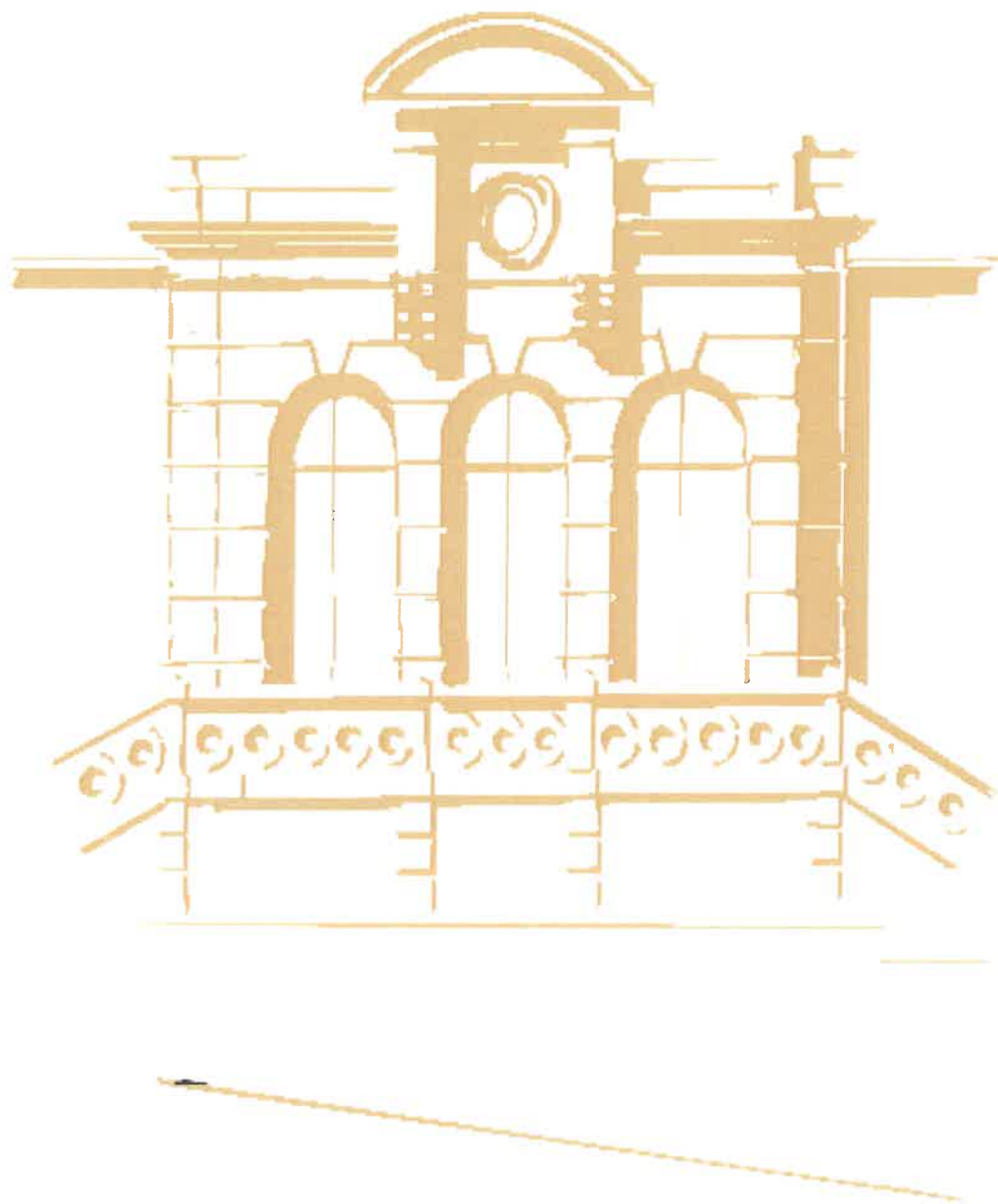
**MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES**  
**MAPA DE PESSOAL 2019 (artº 29º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho)**

Unidade Orgânica	Atribuições/Competências/Actividades	Cargo/carreira/Categoria	Área de formação académica e/ou profissional	Total	Comissão Serviço		Trabalhadores em funções						OBS.		
					Preenchidos	A preencher	Preenchidos		A preencher		CTTR			CTTR	
							Temp Int	Temp parci	Temp Int	Temp parci	Temp Int	Temp parci		Temp Int	Temp parci

c) Vinte e quatro postos de trabalho preenchidos por tempo determinado, para lecionação de AEC's-Atividade Física e Desportiva no ano letivo 2017/2018, com término em 6 de julho de 2018. Poderá vir a ocorrer novo recrutamento para os mesmos postos de trabalho, até ao máximo de 28 postos, para o ano letivo 2018/2019, caso venha e verificar-se essa necessidade.

- d) Posto de trabalho a tempo parcial
- e) Posto de trabalho a preencher, ocupado em regime de mobilidade
- f) Trabalhador em situação de licença sem remuneração
- g) Titular de posto de trabalho em regime de mobilidade intercarreiras
- h) Posto de trabalho em regime de cedência de interesse público
- i) Titular de posto de trabalho em regime de mobilidade noutro órgão ou serviço.

## 10-Propostas de Gestão das Despesas com Pessoal - 2019





## MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

# PROPOSTA

### GESTÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL - 2019

Nos termos do disposto no artigo 5º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos:

- Com o recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados e, ou;
- Com alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções;
- Com atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores do órgão ou serviço.

Nestes termos **proponho**, relativamente a cada um dos referidos domínios, o seguinte:

#### 1 – Recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho:

O montante para recrutamento de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal é de **177.600,00 €**.

Modalidade de Relação Jurídica de Emprego Público	Unidade Orgânica	Carreira/Categoria	Nº de Postos de Trabalho	Despesa €
Contratos de Trabalho por Tempo Indeterminado	DFES	Técnico Superior (Medicina do Trabalho) <sup>(1)</sup>	1	2.800,00
	DFES	Técnico Superior (Enfermagem) <sup>(1)</sup>	1	2.800,00
	DFES	Assistente Técnico (Segurança no Trabalho)	1	8.000,00
	DAJF	Agentes Municipais Graduados	2	33.000,00
	PREVPAP			3
Contratos de Trabalho a Termo Certo	DFES	Técnico Superior (Desporto - AEC's) <sup>(1)(2)</sup>	28	84.000,00
<b>Total</b>			<b>36</b>	<b>177.600,00</b>

(1) *Posto de trabalho a tempo parcial;*

(2) *Pessoal necessário para assegurar o exercício de atividades objeto de transferência ou contratualização de competências da administração central para a administração local no domínio da educação.*

#### 2 – Alteração do posicionamento remuneratório:

Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 7º e 8º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, tendo em atenção o já avultado montante afetado a despesas com o pessoal, propõe-se o montante máximo de 45.000,00 € para alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, e de 26.000,00 € para promoções a categoria superior de carreiras não revistas ou subsistentes.



## MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

### **3 – Prémios de desempenho:**

Para efeitos do disposto no artigo 5º, conjugado com o artigo 13º do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, face às razões explanadas anteriormente, não existem valores inscritos nos documentos previsionais para o ano económico de 2019 de encargos com prémios de desempenho.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 26 de outubro de 2018

**A Presidente da Câmara Municipal**

**Dr.ª Cristina Vieira**



## MUNICÍPIO DE MARCO DE CANAVESES

### PROPOSTA

#### DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO DOS TITULARES DE CARGOS DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1º E 2º GRAUS

Considerando que o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado se encontra aprovado pela Lei nº 2/2004, de 15 de janeiro, alterada pelas Leis nºs 51/2005, de 30 de agosto, 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 64/2011, de 22 de dezembro, 68/2013, de 29 de agosto e 128/2015, de 3 de setembro;

Considerando que o estatuto remuneratório do pessoal dirigente definido no artigo 31º da referida Lei prevê, no nº 2, que ao pessoal dirigente são abonadas despesas de representação de montante fixado em despacho do Primeiro-Ministro e do membro do Governo responsável pela área da Administração Pública;

Considerando que a adaptação à administração local da Lei nº 2/2004, operada pela Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, veio determinar, no artigo 24º, que a atribuição das referidas despesas de representação é da competência da assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal;

**Proponho**, ao abrigo do estabelecido na alínea a) do nº 2 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e nos termos dos nºs 1 e 2 do artigo 24º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, que a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, autorize a atribuição de despesas de representação aos titulares de cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º graus, que exercem ou venham a exercer funções no Município, no montante fixado para o pessoal dirigente da administração central, através do despacho conjunto a que se refere o n.º 2 do artigo 31.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, sendo-lhes aplicáveis as correspondentes atualizações anuais.

Paços do Concelho de Marco de Canaveses, 26 de outubro de 2018

**A Presidente da Câmara Municipal**

**Dr.ª Cristina Vieira**



## 11-Mapa das Responsabilidades Contingentes e Provisões



## MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES E PROVISÕES (alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, 03/09)

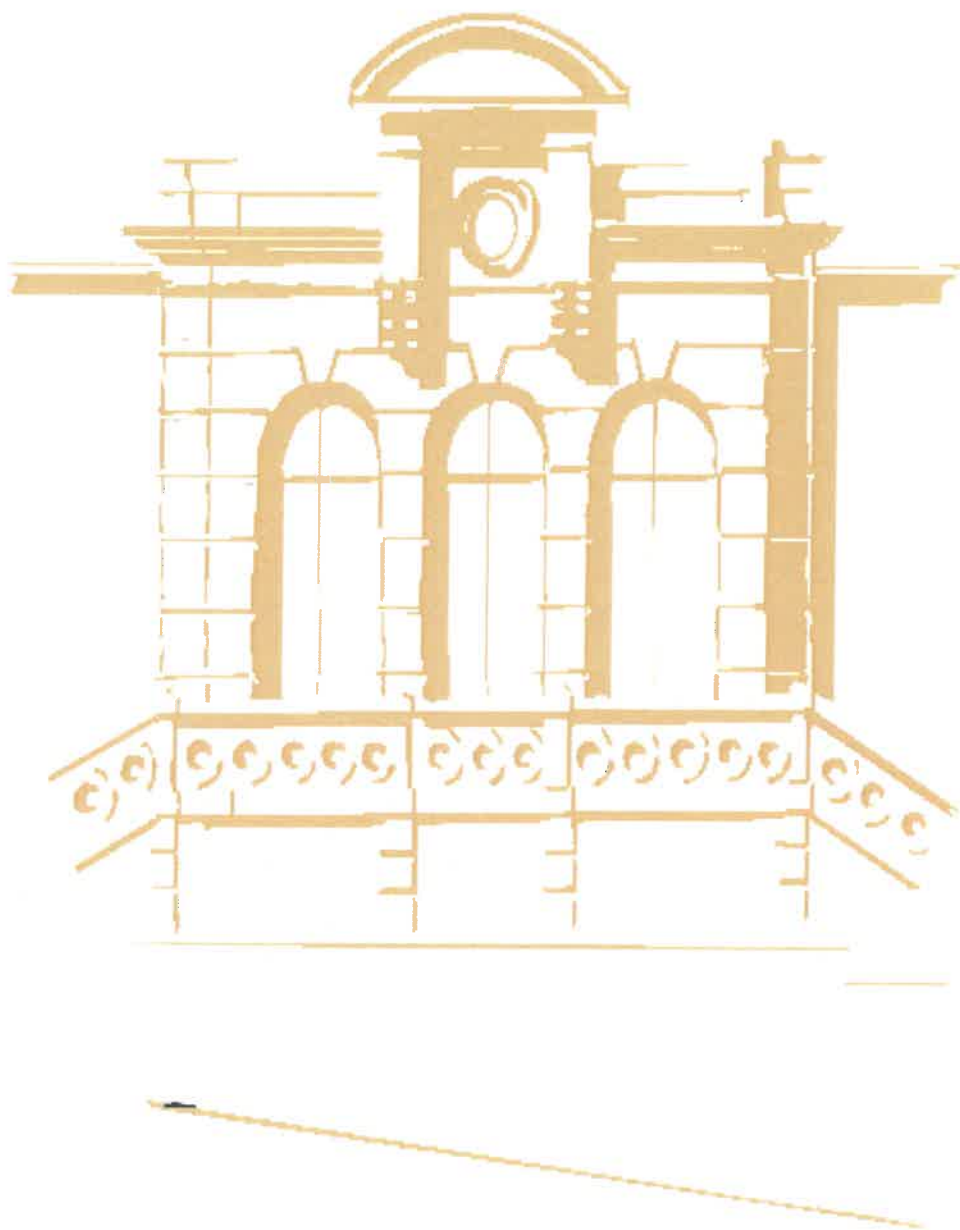
Ano	Autor da ação	Natureza	Nº Processo	Tribunal	Indemnização pedida/ Gasto estimado
1995	Teófilo da Cunha Florim e Joaquim da Conceição S. Madurago	Execução de sentença.	159-A/95	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	15 000,00 €
2004	Maria Isabel Pinto Pereira e Outro	Ação de Processo Ordinário	610/04.7TBMCN	Tribunal Judicial do Marco de Canaveses	128 250,45 €
2007	Maria Júlia Marques de Sousa	Ação Administrativa Especial	688/07.1 BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	15 000,01 €
2008	Emília dos Anjos Pereira	Ação Administrativa Especial	325/08.7 BPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2008	José Carlos dos Santos Carvalho Mendes	Ação Administrativa Especial	569/08.1 BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2008	Ministério Público	Ação Administrativa Especial	322/08.2 BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	30 000,01 €
2008	Verónica Alexandra Leite	Ação Administrativa Especial	155/08.6 BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	10 000,00 €
2009	Freguesia de Sande, Patricia Pinto Vieira e outros	Ação Administrativa	15/09.3BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2009	Joaquim Luís Espírito Santo Mendes Vasconcelos	Ação Administrativa Comum	230/09.0 BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	207 500,00 €
2010	Avelino Ferreira Torres	Ação Adm. Especial	868/10.2BEPNF	PENAFIEL - Tribunal Administrativo e Fiscal	100 946,44 €
2011	Ministério Público	Ação Administrativa Especial	266/11.0BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2012	António Luís Soares Ferreira e outros	Execução Comum	1836/12.5TBMCN	Tribunal da Comarca de Marco de Canaveses	838 057,33 €
2012	Elisabete Maria Ferreira Pimenta	Ação Administrativa Comum	1798/12.9BEPRT	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	9 967,94 €
2012	Joaquim Teixeira Cameiro	Ação Administrativa Comum	2654/12.6 BEPRT	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	73 810,00 €
2012	Manuel António Pinto Ferreira	Ação Administrativa Comum	448/12.8BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	5 437,50 €
2013	Manuel Fernando Ribeiro e Fernanda Isabel Borges Cardoso	Ação Administrativa Comum	615/13.7BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	60 000,00 €
2013	Maria da Purificação Ferraz da Silva		313/13.1BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2013	Miguel José Bezerra Barbosa de Bourbon Teles	Ação administrativa - Comum Ordinária	388/13.3BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	335 803,55 €
2014	ARQUIGRUPO - Arquitetura e Planeamento, Lda		979/14.5BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	18 217,96 €
2014	Maria Corália Alão Correia de Assis Miranda	Ação Administrativa Comum	435/14.1BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	5 050,00 €

## MAPA DAS RESPONSABILIDADES CONTINGENTES E PROVISÕES (alínea a) do n.º 1 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, 03/09)

Ano	Autor da ação	Natureza	Nº Processo	Tribunal	Indemnização pedida/ Gasto estimado
2014	Maria de Fátima Conceição Pinto	Ação Administrativa Comum	63/14.4BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	39 997,86 €
2014	Paula Cristina Vieira de Sousa	Ação Administrativa Comum	504/14.8BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	341 899,50 €
2014	Sintap - Joaquim de Sousa Teixeira Cameiro	Impugnação Ato Administrativo	388/14.6BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	30 000,01 €
2016	Herberto Hirundino Soares e Silva	Ação Administrativa	483/16.7BEPRT	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	0,00 €
2016	Casa de Alvelo - Imóveis, S.A.	Ação Declarativa de Condenação	348/16.2T8MCN	Comarca do Porto Este	20 000,00 €
2009	Águas do Marco, S.A.	Sentença Tribunal Arbitral 2009		Tribunal Arbitral	16 000 000,00 €
		Juros de mora (Tx. 4%)		Tribunal Arbitral	4 244 444,44 €
2004	Águas do Marco, S.A.	Faturas tarifa saneamento 2004		Tribunal Arbitral	892 976,52 €
		Juros de mora (Tx. 4%)		Tribunal Arbitral	393 901,86 €
2003	Maria do Céu Pires Ferreira de Melo e em representação de Filhos Menores	Ação ordinária emergente de responsabilidade civil	163/03 - UO-2, 6.º Juiz	Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto-6.º Juízo	425 449,42 €
2017	Adalberto da Rocha Gonçalves Dias	Ação Administrativa	12/17.5BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	20 001,00 €
2017	Carlos Raúl Vieira Monteiro de Queirós	Ação Administrativa	96/17.6BEPNF	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	8 000,00 €
2017	Viabiliti - Financial Management, Lda.	Ação Cível (Injunção)	57644/17.2YIPRT	Tribunal Judicial da Comarca do Porto Este	8 977,12 €
2017	Lusitânia - Comp. Seguros, SA	Ação Administrativa	1944/17.6BEPRT	Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel	2 465,57 €
<b>Total Geral</b>					<b>24 281 154,50 €</b>

Notas: (\*) Dados existentes a 30 de setembro de 2018

## 12-Mapa das Entidades Participadas pelo Município



## MAPA DAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO

(alínea c) do n.º 2 do artigo 46.º da Lei n.º 73/2013, 03/09)

ANO: 2018

<i>Denominação Social</i>	<i>N.I.P.C</i>	<i>Participação Valores em Euros</i>	<i>% Part.</i>
CARNAGRI-Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A	501831894	55 300,00	0,84
ADREDT-Agência de Desenvolvimento Regional de Entre Douro e Tâmega, S.A	504649221	44 675,00	8,94
RESINORTE-Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	509143059	218 745,00	2,73
DOLMEN-Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega, C.R.L	502973544	1 250,00	0,70
CIMTS-Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	508889910	40 058,55	9,09
Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER	508905435	1 500,00	1,16
Associação Nacional de Municípios Portugueses	501627413	5 998,62	0,39
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	508038430	1 300,00	0,01



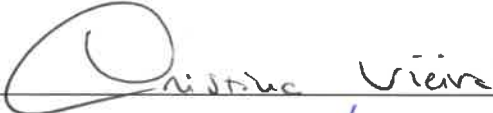
## PROPOSTA

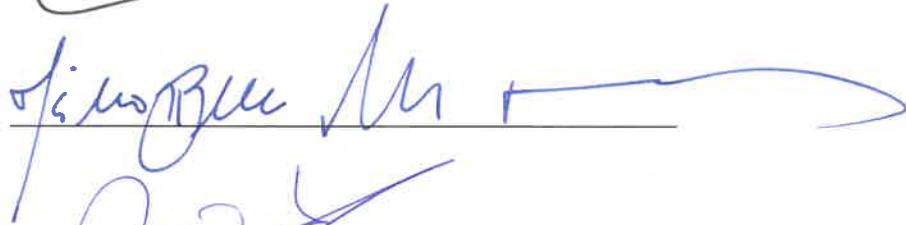
### GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2019

Os documentos das Grandes Opções do Plano e Orçamento da Receita e Despesa, para o ano económico de 2018, foram apresentados e aprovados em reunião ordinária da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, realizada a 31 de outubro de 2018, por 4 votos a favor, - votos contra e 3 abstenções.


Paços do Concelho do Marco de Canaveses, 31 de outubro de 2018


A Câmara Municipal,

  
António Vieira

  
António Manuel

  
António Sérgio Loubo

  
António

  
António

  
António